

2023/2024

a união faz a vida

Ano 10 | nº 09 | Sicredi Biomas



Araputanga
Mato Grosso



 **Sicredi**

QUEM SOMOS

Eduardo Ferreira

Presidente

Cristiane Marques

Vice-Presidente

Ediano José Neves

Diretor Executivo

Luciano Pefeira de Andrade

Diretor de Operações

Edmilson Guimarães

Diretor de Negócios

Eber Silva Ostemberg

Desenvolvimento do Cooperativismo

Luciana Sampaio

Desenvolvimento do Cooperativismo

Lavince Comunicação

Anderson Antikievcz Costa

Direção de Arte e

Atualização do Projeto Gráfico

Grupo ZF

Projeto Gráfico Inicial



Edição referente aos projetos executados entre junho de 2022 a junho de 2024.

Os assessores pedagógicos se responsabilizam pelas autorizações de uso de imagens contidas nesta revista.

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2022/2023.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37:334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



BIOMAS
MATO GROSSO
ACRE
AMAZONAS

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa
auniaofazavida.com.br





Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.



O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.



Há muita gente que se responsabiliza pelo programa porque acredita nessa causa. É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

- » Entidades integrantes do Sicredi;
- » Cooperativas Singulares de Crédito;
- » Cooperativas Centrais.

Ges to res

- » Pessoas Físicas;
- » Pessoas Jurídicas.

Apoia dores

Públicos

- » Crianças e Adolescentes;
 - » Educadores de Organizações Educacionais.

- » Universidades ou;
- » Outras instituições especializadas.

Par cei ros

- » Secretarias de Educação;
- » Assistência Social.

Assessoria Pedagógica

Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa
A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas.

UF	Município	Instituições de Ensino	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Professores
MATO GROSSO	Araputanga	Escola "Amigo Especial" - APAE-ARA	100	10
		Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta	280	38
		E.M. Rodolfo Trechraud Curvo	606	33
		E.M. José Evaristo Costa	591	30
		E.M. Professora Cleuza Braga Hortencio	87	7
		C.E.I. Professora Maria Aparecida Domingos	105	10
		C.E.I. Flor de Româ	96	14
		C.E.I. Morada dos Pequeninos	95	11
		Centro de Refencia da Assistencia Social Jacomina Magagnim Matias - CRAS	115	13
		E.E. João Sato	402	46
		E.E. Nossa Senhora de Fátima	783	54
		E.E. Presidente Tancredo Neves	141	40
		Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP	458	41
		Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro - APAE	67	9
ACRE	Comodoro	Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC	213	30
		E.M. João Medeiros Calmon	400	21
		E.M. Érico Veríssimo	319	17
		E.M. Nossa Senhora das Graças	356	18
		E.M. Helena Matiuzzo Félix	344	14
		E.E. Djalma Carneiro da Rocha	365	60
		E.M. Cantinho Feliz	206	44
		E.M. Sonho Encantado	109	5
		E.M. Tiago Elias Fernandes	212	7
		E.M. Darcy Ribeiro	215	16
		E.M. Vitor Quintiliano	154	22
		E.M. Carlos Pompermayer	86	4
		E.M. Indígena Vale do Guaporé (sala anexa: Pirineu, Barracão Queimado e Kithaulu)	326	10
		E.M. Indígena Nambiquara (sala anexa: Alantesu, Mamaindê, Jacaré e Nova Cabixi.)	316	16
MATO GROSSO	Pontes e Lacerda	Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda- CEPEL	447	60
		E.M. Antonio Carlos Brito	655	24
		E.M. Arlindo Antônio Nogueira	170	8
		E.M. Cirila Francisca da Silva	234	12
		E.M. Sanária Silveria de Souza	712	38
		E.M. Alcides Franco da Rocha	509	22
		E.M. Professora Rosilei Pereira dos Santos	660	27
		E.M. Vale do Guaporé	729	33
		E.M. Neli Teodoro Nunes	573	25
		Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda - APAE	95	4
		C.E.I. Máximo Assunção	232	12
		C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	691	34
		C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	393	20
		C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	359	18
		C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	522	20
ACRE	São José dos Quatro Marcos	E.M. Vereador Evílasio Vasconcelos	568	28
		E.M. Linda Wagner Guse	380	21
		E.M. Getúlio Vargas	450	25
		E.M de Educação Básica Arthur Mezanini	511	25
		E.M de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco	173	15
		C.E.I. e Creche Maria Goreti	139	10
		E.M. Lourdes Maria de Lima	453	19
		E.M.E.I. Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	175	20
		E. M de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	270	9
		E.M. Manoel Tavares De Menezes	479	31
		E.M. Carlos Drummond de Andrade	189	9
		E.M. Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	304	25
		C.E.I. Aviãozinho	180	8
		E.M. Ponta do Aterro	215	12
ACRE	Feijó	E.M. Simão Bororó	317	25
		E.M. João Bussons de Oliveira	298	13
		E.M. Professor Severino Cordeiro	402	12
		E.M. Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	300	19
		E.M. Altina Magalhaes da Silva	330	13
		E.M. Raimundo Hermínia De Melo	186	9
		E. M. Rilza Maria Daniel do Nascimento	1324	43
		TOTAL	22171	1388
		TOTAL	23559	

2014	Articulação e formação dos educadores de Araputanga.
2015	Primeiros 7 projetos em Araputanga. Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - Cepel.
2016	85 projetos - Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - Coeduc e Apae. Implantação em Araputanga na Apae e Escola Padre José de Anchieta.
2017	141 projetos.
2018	213 projetos - Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda. Formação inicial dos educadores das escolas estaduais de Araputanga.
2019	235 projetos - Implantação do programa na Coopeq - Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos-MT. Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).
2020	47 projetos - Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda-MT.
2021	286 projetos - Implantação na Escola Municipal João Bussons de Oliveira. Contratações de Assessoria do PUFV no Acre.
2022	Expansão do programa para 19 municípios. 923 projetos.
2023	1.114 projetos - Assinatura do termo de cooperação com Nova Lacerda-MT, tendo assim o programa em todas as cidades da área de atuação da Sicredi Biomas em Mato Grosso.
2024	1.038 Projetos: Sicredi Biomas completa sua atuação em 21 municípios de Mato Grosso.

Números **totais**

22.171

crianças e
adolescentes

1.388

professores, diretores,
coordenadores e
secretários

1.258

colaboradores

64

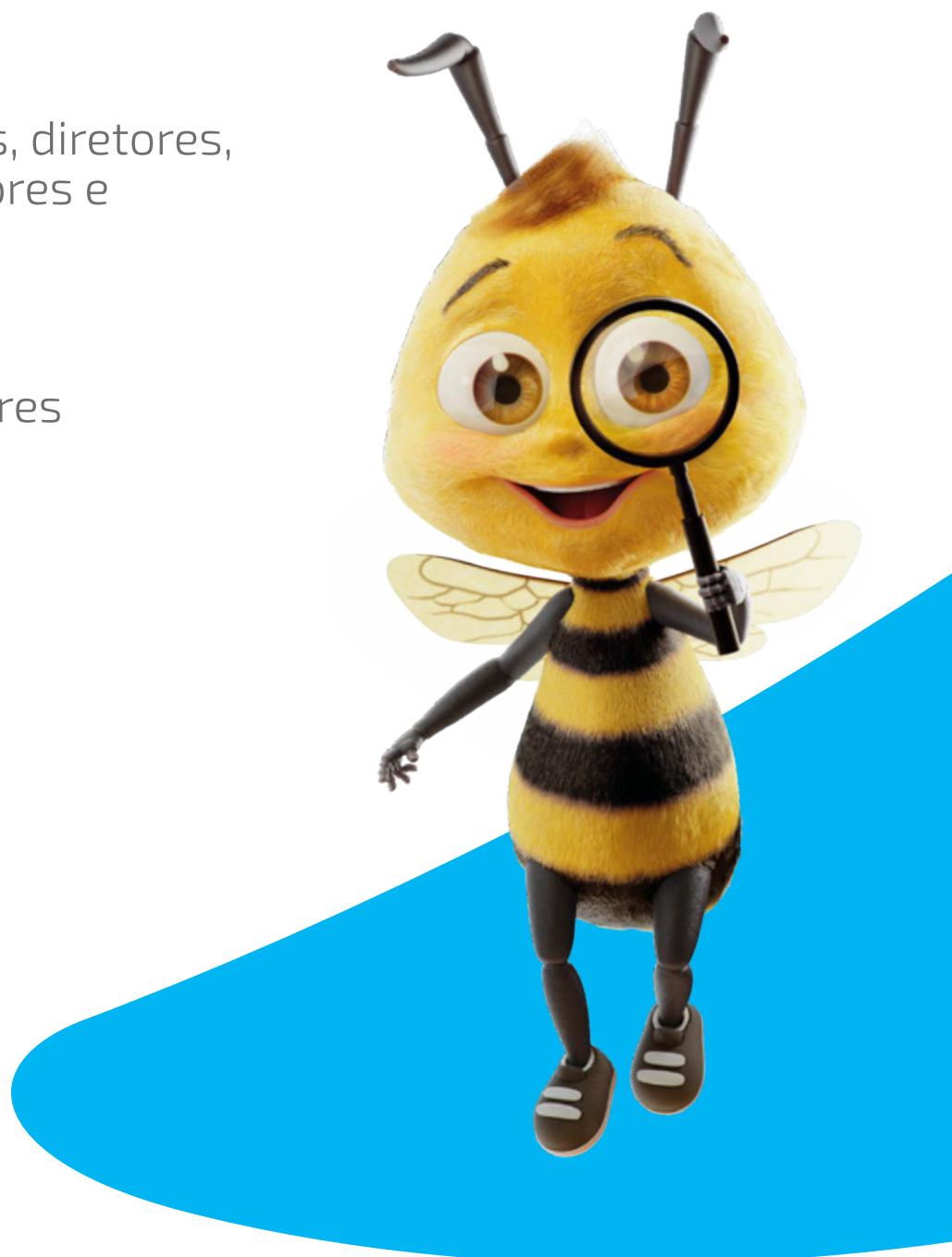
instituições
de ensino

21

municípios

02

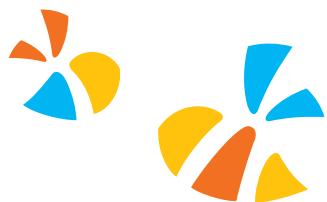
estados





Araputanga

Mato Grosso



Araputanga, MT

12

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ DE ANCHIETA

- 12 De onde vem o Arroz?
- 13 Jujubas geométricas
- 14 O bombeiro
- 15 Origem da tapioca
- 16 Robôs na plantação - Drones

17

APAE-ARA

- 17 As formas do picolé
- 18 Fanta natural
- 19 Hortinha em vaso
- 20 Oficina de instrumentos
- 21 Pula Pula Pipoquinha

22

ESCOLA ESTADUAL JOÃO SATO

- 22 Café literário
- 23 Elecana
- 24 Gincana Escolar Solidária
- 26 Patrulheiros do Ecoturismo de MT

27

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

- 27 Agasalho
- 28 Alimentação das Plantas
- 30 Campeões da Matemática
- 31 Conhecendo as frutas da nossa região
- 33 Conhecendo as plantas através de uma atividade investigativa
- 35 De onde vem o iogurte?
- 36 Como é feito o iogurte?
- 37 Do que as plantas se alimentam
- 39 Energias renováveis
- 40 Estrelas literárias
- 41 Fazendo misturas, transformando materiais: brincando com massinhas de modelar
- 42 Germinação: Rosa do Deserto
- 43 Minhas emoções
- 44 O que estou sentindo?
- 45 Oficina com massinha de modelar: “Brincando também se aprende”
- 47 Pequenos autores
- 48 Pequenos autores

49

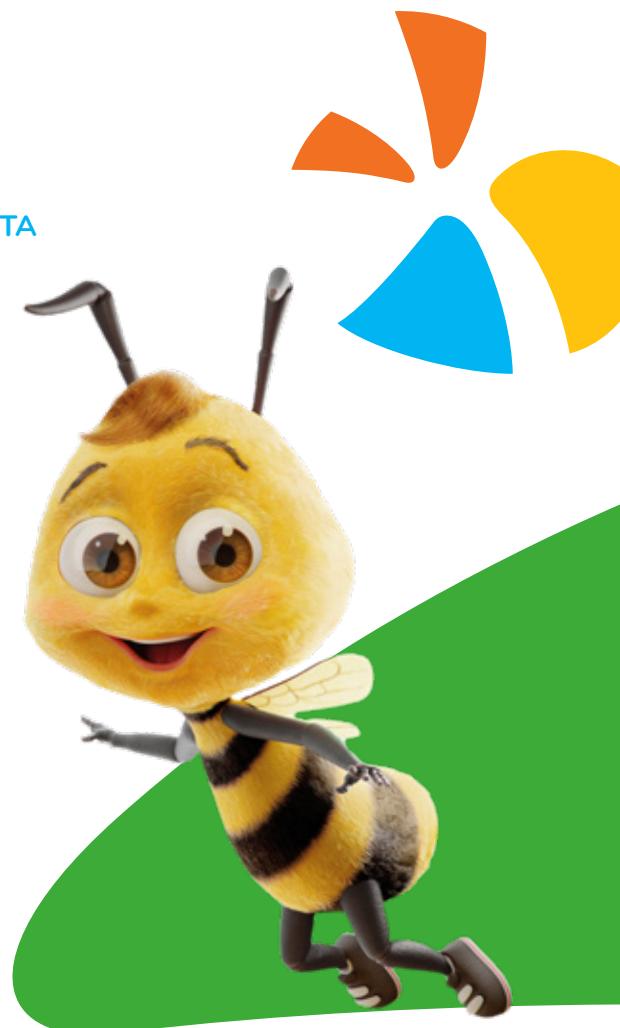
ESCOLA NOSSA SENHORA DE FÁTICA

- 49 Empreendedorismo econômico e social: bons hábitos, por um mundo melhor

50

ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

- 50 A magia das rimas
- 51 Aprendendo e brincando com massinha



- 52** Ávore Literária
- 54** Brincando e aprendendo com as letras
- 55** Conhecendo as Letras
- 56** Contação da história A Lagarta Comilona
- 57** Criando de histórias
- 58** Cuidar do meio ambiente é cuidar da vida
- 59** Dê onde vem o fubá?
- 61** De tijolinho por tijolinho
- 62** Espécies de Aves que habitam a cidade de Araputanga MT
- 63** Energias renováveis
- 64** “Minha muda” e o incentivo ao empreendedorismo
- 65** Minha muda
- 66** Mistura mágica
- 67** No mundo das letras
- 68** Resgatando Cultura e Descobrindo Talentos
- 69** Vamos aprender as Letras?
- 70** Viajando no mundo da imaginação?

71

ESCOLA ESTADUAL TANCREDO A. NEVES

- 71** O renascer da horta da Escola Estadual Tancredo Neves

72

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

- 72** Artes na Primeira Infância
- 73** Brincar e cantar com a música Meu Pintinho Amarelinho
- 74** Cantando e brincando com a música: Meu Pintinho Amarelinho
- 75** Conhecer as partes do corpo através da música
- 76** Descobrindo cores com os patinhos
- 77** Hora do banho
- 78** Cuidando dos nossos velhinhos

79

CENTRO DE ED. INFANTIL MARIA APARECIDA DOMINGOS

- 79** As cores
- 80** Cantigas de roda
- 81** Cores e Formas
- 83** Histórias do Dia: João e o pé de feijão
- 84** Lata da diversidade
- 85** O pássaro
- 86** Ser criança é muito bom

88

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADA DOS PEQUENINOS

- 88** Animais domésticos: bichinho de estimação
- 90** Árvore Araputanga
- 91** Como nascem as borboletas?
- 92** Conhecendo as Árvores Frutíferas do C.E.I. Morada dos Pequeninos
- 93** Leite e seus derivados
- 94** Leite e suas propriedades
- 95** Olha meu cocô
- 96** Pula Pula Pipoquinha



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ DE ANCHIETA

De onde vem o arroz?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Fabiana Borges de Souza**Turma(s): **Nível II**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **16**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças conhecem o arroz como alimento e sabem que é encontrado no supermercado.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O local escolhido para a investigação foi uma plantação de arroz

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Durante uma acolhida em que chovia, como tem uma aluna que tem muito medo de chuva, a professora relatou a importância da chuva para as plantações, foi nesse momento que os alunos começaram a nomear plantas que necessitam das águas da chuva, até que surgiu o arroz, foi aí que alguns alunos questionaram que o arroz vinha do supermercado, outros disseram que era da árvore. Então surgiu a pergunta: De onde vem o arroz?

Realização e narrativa da expedição: A expedição aconteceu em uma roça, ou seja, uma plantação de arroz, fomos junto com alunos da APAE e funcionários da escola a explicação de como se produz o arroz foi realizada pelo nosso colaborador Nicanor Marques que explanou todo o processo desde o plantio até o momento em que está pronto para cozinhar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabiam que o arroz é comprado no supermercado para fazer suas refeições.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os alunos queriam saber como o arroz chegava no supermercado, se era plantado ou feito com outros ingredientes, e se poderíamos fazer outras receitas com o arroz sem ser cozido para as principais refeições.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Durante a realização do projeto foi possível trabalhar os campos de experiências: O eu, o outro e o nós / Traços, sons, cores e formas / Escuta, fala, pensamento e imaginação / Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: As atividades desenvolvidas envolveram diálogos, desenhos, visitas, conhecimento do processo que faz a transformação do arroz, confecção de receitas utilizando o arroz.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A professora da turma, a Monitora do pátio, a coordenadora.

Apoiadores: Um senhor que permitiu a

visita em sua propriedade para que os alunos pudessem conhecer uma plantação de arroz, o senhor Nicanor Marques monitor da APAE que explicou todo o processo de transformação do arroz.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram que antes do arroz chegar no supermercado, ele precisa ser plantado, colhido e processado, eles conhecem também a forma manual de tirar a casca do arroz, descobriram também que é possível fazer diversas receitas com o arroz.

Como foi a atividade integradora? As atividades aconteceram dentro e fora da sala de aula com diálogos, confecção de cartazes, aula a campo e desenhos.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 02/03/2023

Período final: 10/11/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: Durante a realização das atividades e mostra pedagógica foi possível perceber o interesse dos alunos e satisfação dos familiares em ver a empolgação dos alunos explicar todo o processo das ações.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ DE ANCHIETA

Jujubas geométricas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Juliana Martins Viana Rebuli

Turma(s): 6º ano

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 16

Etapa(s) da educação básica: 6º ano EF

Modalidade(s): Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos do estudo das figuras geométricas, aonde os alunos passaram a conhecer algumas figuras.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola.

Pergunta exploratória: Como fazer uma figura geométrica?

Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizado com jujubas e palitos, aonde os alunos puderem vivenciar na prática como fazer as figuras geométricas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já tinham visto as figuras geométricas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se é possível construir uma figura geométrica.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Trabalho na matemática através dos estudos de conhecer e entender a figura geométrica.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Conhecimento prático sobre as figuras , e trabalho em equipe.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Na confecção das figuras.

Apoiadores: Pais e professora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que é possível fazer uma figura geométrica e aprenderam a medir e identificar vértice e faces.

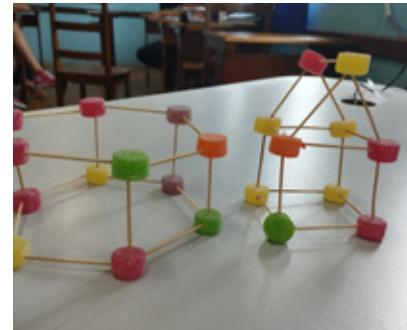
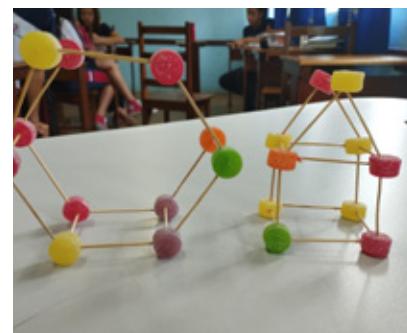
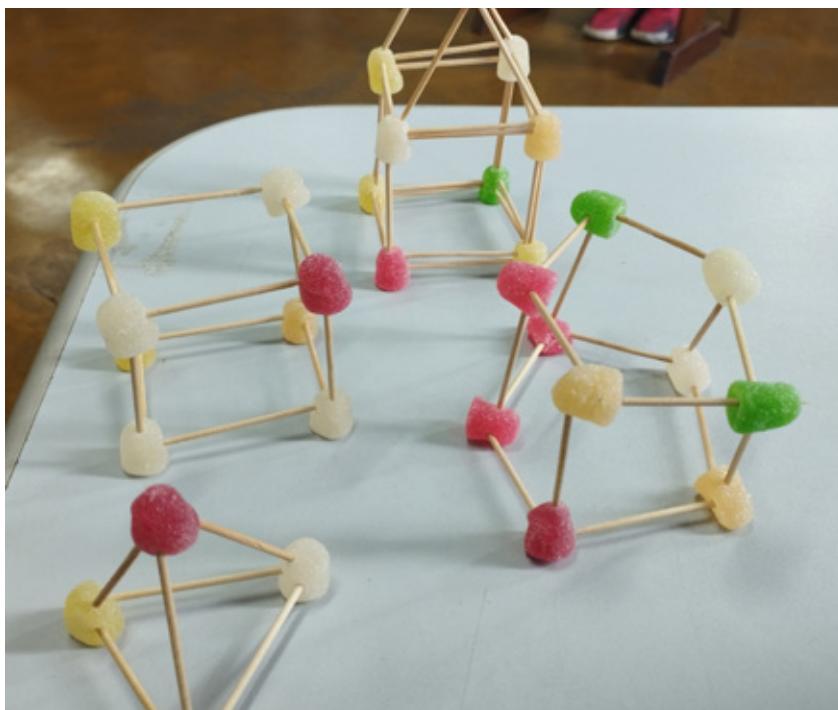
Como foi a atividade integradora? Foi desenvolvido em conjunto no qual tiveram que estudar e verificar qual era a melhor forma de confeccionar a figura.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 01/11/2023.

Período final: 09/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse dos alunos em confeccionar e as novas descobertas como a face e o vértice.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ DE ANCHIETA

O bombeiro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Aline Gonçalves Paiva

Turma(s): Nível I

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 14

Etapa(s) da educação básica: Infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Modalidade(s): Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao observar o espaço escolar as crianças observaram que tínhamos alguns extintores de incêndio e ficaram com dúvidas sobre quem usaria já que na cidade não tem bombeiros.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pátio escolar

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que não tem bombeiro na nossa cidade?

Realização e narrativa da expedição: Observamos o pátio escolar e todas as placas, e instrumentos de bombeiros da escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os bombeiros salvam vidas e que não tem na nossa cidade de Araputanga.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Que iria usar os instrumentos se precisar.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e nós.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Conhecer a profissão de bombeiros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professores e bombeiros
Apoiadores: Bombeiros.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que os bombeiros dão cursos de primeiros socorros e de como usar os equipamentos.

Como foi a atividade integradora? Foi através de vídeos e a visita de bombeiros que explicaram a importância da profissão.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 11/09/2023.

Período final: 25/10/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: Eu quero ser igual ao bombeiro e salvar vidas. (Samuel)



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ DE ANCHIETA

Origem da tapioca

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Suelen da Silva Oliveira, Karla Maria Siqueira Santos**

Turma(s): **3º ano fundamental**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**

Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Nas aulas de língua portuguesa, o texto de interpretação de texto surgiu da onde surgiu a tapioca, na leitura do texto eles foram compreendendo.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A tapioca como fazer.

Pergunta exploratória: Da onde surgiu a tapioca? Como fazer?

Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizado a pesquisa literária, e pesquisa a campo (na cozinha da escola).

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a tapioca tem origem indígena.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como a massa da tapioca é feita e como surgiu.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa, história, artes.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisa literária no laboratório de informática e aula a campo na cozinha da escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A experiência foi maravilhosa, o projeto foi se realizando com a colaboração dos alunos e familiares, os alunos aprenderam a fazer a tapioca.

Apoadores: Equipe escolar e familiares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que a tapioca tem origem indígena é feita da fécula da mandioca e é prática para fazer podendo colocar qualquer tipo de recheio.

Como foi a atividade integradora? Atividade com os alunos em sala em sala, aula a campo na cozinha da escola e mostra pedagógica.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 11/09/2022.

Período final: 10/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A felicidade dos alunos cozinhando e vendendo na mostra pedagógica..



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JOSÉ DE ANCHIETA

Robôs na plantação - Drones

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Ana Paula Mendes de Oliveira Braga**

Turma(s): **1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **96**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Através de uma das aulas de robótica, os alunos queriam saber como os robôs poderiam ajudar nas plantações, desse modo iniciamos as pesquisas, acerca da temática.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar e empresa que trabalha com Drones.

Pergunta exploratória: O que o robô faz na plantação?

Descrição da expedição (registro de experiências): Realizamos pesquisas acerca do assunto, e também convidamos a equipe da Empresa AgroEvolution para vir até a escola com seus equipamentos para palestrar e fazer demonstração do Drones.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sa-

bemos? Que a tecnologia é uma excelente aliada na área agrícola.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que modo os robôs podem contribuir nas plantações?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Robótica, matemática, história, geografia e artes.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Realizamos pesquisas acerca do tema, como história dos drones e expedição investigativa com a equipe da AgroEvolution.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi incrível. Estabelecemos parceria com a equipe da AgroEvolution, onde eles vieram até a escola explicar e demonstrar como os drones são utilizados nas plantações.

Apoiadores: Comunidade escolar e empresa AgroEvolution..

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que os drones podem contribuir de formas grandiosa em todas as etapas das plantações, e não somente nas plantações, mas em outras questões relacionadas ao meio agrícola.

Como foi a atividade integradora? O desenvolvimento desse projeto proporcionou aos alunos vivências e experiências que levaram para a vida. Percebemos que as tecnologias podem e devem ser utilizadas em benefício a todos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo.

Período inicial: 04/09/2023.

Período final: 25/10/2023.



APAE-ARA

As formas do picolé

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Bruna Dornelas da Silva**

Turma(s): **Pré-escolaridade**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **10**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

Modalidade(s): **Educação Especial**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Estábamos na aula trabalhando as formas geométricas, e eles acharam parecidas com a forma do sorvete e então demos início ao projeto.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual a forma do sorvete?

Realização e narrativa da expedição: Ao ver que eles que eles observaram a forma de sorvete, foi trazido atividades das formas e eles produziram.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? De início sabiam que existe o sorvete e o picolé, conheciam a diferença dos dois, sabiam a sua forma e que tinham vários sabores.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como faz o sorvete? E o picolé? Quantos sabores tem? Qual a cor do sorvete e do picolé? O que podemos fazer com o palito do picolé? Quais são as formas do picolé e do sorvete?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Traços cores, formas, texturas, corpo, gestos, movimentos, escuta, fala, imaginação, espaço tempo, quantidade e transformação.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Com os palitos de picolé criamos jogos, formas geométricas com o uso da colagem. Visita técnica para conhecer a produção do picolé e do sorvete. Confecção de cartaz usando os desenhos de sorvete e pintaram com tinta de acordo com o sabor que gostavam.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A dona da sorveteria Lima.

Apoiadore: A proprietária da sorveteria dou picolés as crianças.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Na visita a sorveteria foi apresentado aos alunos que para fazer o sorvete primeiro precisa bater no liquidificador o creme branco e depois passa para outra máquina onde vai colocar a cor e o sabor escolhido. E na sequencia é levado ao freezer para atingir a consistência. E o picolé bate no liquidificador leva nas forminhas e coloca congelar no álcool para manter a consistencia ideal.

Descobriram que tem muitos sabores e cada sabor tem uma cor diferente. E depois de comer o picolé ainda aprendemos a utilizar o palito de picolé na confecção de jogos, formas geométricas. A casquinha do sorvete tem a forma de um cone, as bolas do sorvete tem a forma de um círculo, o picolé é feito de acordo com a forma pode ser redondo, triangulo, ou o que a imaginação quiser.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora se deu no momento da visita, percebido pelo encantamento e os questionamentos dos alunos.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 27/04/2023.

Período final: 03/08/2023.

NARRATIVAS DOS PROTAGONISTAS DO PROJETO:

Todo o processo desde a construção da ideia foi com muita empolgação, e brilho nos olhos. Enquanto professora pude perceber a beleza na forma lúdica, a curiosidade dos alunos, em saber como a máquina funcionava, e até pediram se podia fazer sorvete e picolé de qualquer coisa. Em um contexto geral percebi que ao trabalhar as formas geométricas dessa forma as crianças interagiram muito e aprenderam brincando.



APAE-ARA

Fanta natural

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Bruna Dornelas da Silva, Aparecida Figueiredo dos Reis**

Turma(s): **Eja**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **15**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? Em uma roda de conversa durante a aula, e falando sobre os sucos, um aluno questionou a mim qual suco que eu faço para emagrecer? Falei que tinha um suco delicioso de cenoura. Neste momento a inquietação foi instaurada na sala de aula.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, horta, cozinha.

Pergunta exploratória: Suco de cenoura isso existe? É gostoso? Suco de jiló existe? Você vai fazer esses sucos? Você pode dar as receitas para nós? E com isso começamos um processo de pesquisa e descobertas.

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa começou quando estava cortando cenoura, com uma pergunta. O que pode ser feito com cenoura além de bolo e cozinhar?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que com a cenoura pode ser usada para fazer bolo, salada, comida crua ou cozida.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Pode ser feito suco de cenoura? Como faz o suco? Como é feito o macarrão de cenoura? É possível fazer uma fanta com cenoura?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Matemática, Artes, Ciências da Natureza.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Pinturas, aula oral, aula prática, receitas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem se deu pela participação dos envolvidos na busca das

receitas e pela experiência da professora em fazer a fanta natural com cenoura.

Apoiadores: Coordenação, Professora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Tivemos um resultado satisfatório, todos colocaram em prática as receitas, mas a que mais encantou a turma foi a Fanta.

Como foi a atividade integradora? Na produção, todos participaram, conhecendo os produtos e elaborando a receita / degustando.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo

Período inicial: 28/06/2023.

Período final: 19/10/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse dos alunos em conseguir os ingredientes e querer saber mais sobre os benefícios.



APAE-ARA

Hortinha em vaso

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Fabiana Borges de Souza**

Turma(s): **Cozinha pedagógica**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **15**

Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos de uma conversa bem informal no meio da horta, quando retirei umas mudas de cebolinha para um aluno, e esse mesmo aluno, ofereceu um pouco para outro e no momento, ele disse que não queria porque na casa dele não tinha quintal.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O espaço investigado foi a horta da escola, na qual tem uma variedade de verduras.

Pergunta exploratória: Como plantar a verdura num vaso? Será possível?

Descrição da expedição (registro de experiências): Alguns dias antes da expedição os alunos juntaram embalagens vazias que podiam ser reutilizadas, no dia da expedição preparamos as embalagens para por a terra e cada um escolheu o que queria plantar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já

sabemos? Os alunos tinham um conhecimento que para se ter uma horta era necessário um quintal bem espaçoso para formar os canteiros.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber se é possível as verduras se desenvolverem em vasos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática, língua portuguesa, artes e ciências naturais.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades em sala com desenhos, contagem oral, quantidades, leitura e escrita, atividades envolvendo conservação do solo, cuidados com o meio ambiente e reciclagem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem teve uma boa participação desde o início ao fim.

Apoiadores: Os apoiadores foram a professora, o monitor e coordenadora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No final foi visível a satisfação de cada aluno ao descobrir que era possível cada um ter uma hortinha no vaso, alguns até compartilharam que começaram a fazer em casa.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi no dia da mostra pedagógica, onde reuniu toda a comunidade em um espaço bem amplo e os alunos expuseram o projeto com grande satisfação.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo

Período inicial: 16/06/2023.

Período final: 10/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O fato marcante foi o entusiasmo dos alunos em obter conhecimentos e conseguir passar esses conhecimentos/benefícios.



APAE-ARA

Oficina de Instrumentos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Débora Alice de Matos Marine**

Turma(s): **Eja I**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **15**

Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? Pelo fato de não ter um instrumento de percussão ganzá para todos tocarem juntos, foi pensado em fazer um projeto com materiais recicláveis, de uma forma que poderia ter uma participação ativa dos alunos.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula

Pergunta exploratória: Surgiu pelo interesse dos alunos em conhecer melhor um instrumento de percussão.

Descrição da expedição (registro de experiências): Mediante a prática ouve um grande envolvimento de todos alunos que se sentiram motivados ao construir seu próprio instrumento.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sa-

bemos? Sabiam que existiam instrumentos musicais comprados em lojas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como tocar o instrumento? Que tipo de música podemos tocar com esse instrumento? Quais materiais recicláveis podemos usar para fazer esse instrumento?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Artes e Matemática.

Ações pedagógicas de aprendizagem: A produção dos instrumentos, para serem tocados posteriormente..

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem, auxiliou em con-

seguir os materiais e auxiliar na fabricação e construção com os alunos.

Apoiadores: Aparecida, Ananias e Nilcéia.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que além de outros instrumentos, tem como construir outros objetos com materiais recicláveis.

Como foi a atividade integradora? Se ajudaram auxiliando um ao outro, no processo de confecção dos instrumentos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 26/09/2023.

Período final: 03/10/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A admiração pela paciência e interesse em ajudar os colegas da turma que tinha alguma dificuldade na trajetória da construção.



APAE-ARA

Pula Pula Pipoquinha

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Sandra Regina Pena da Silva, Nicanor Marquês do Nascimento**

Turma(s): **1**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **12**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante uma aula sobre a cultura dos povos indígenas, foi abordado o tema: Alimentos de origem indígena. Dentre outros alimentos foi apresentado aos alunos o milho de pipoca, durante a roda de conversa surgiu a pergunta: Pipoca nasce?

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, Brinquedoteca, cozinha e horta da escola para plantar o milho de pipoca.

Pergunta exploratória: Pipoca nasce?

Descrição da expedição (registro de experiências): Iniciamos as atividades fazendo uma experiência. Colocamos o milho de pipoca em um copo descartável com algodão e água, durante uma semana observamos o desenvolvimento da sementinha.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos conheciam a pipoca, mas nem todos conheciam o processo de germinação.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber se a pipoca nasce?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): CIÊNCIAS - (EF01GEO13)
 Reconhecer a importância de diferentes recursos naturais e seus usos;

Ações pedagógicas de aprendizagem: No primeiro momento houve uma roda de conversa onde surgiram as perguntas. Em seguida trabalhamos a germinação do milho, as crianças assistiram o vídeo, plantaram, observaram e registraram o desenvolvimento e tudo que a semente precisava para germinar. Foi apresentado a eles a transformação do milho de pipoca, eles foram para cozinha da escola e presenciaram o preparo da pipoca, foi possível perceber que o grão quando aquecido sofre uma transformação irreversível, pois depois de passar pelo processo de aquecimento toma uma nova forma, textura e cor modificando-se completamente.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi de grande aproveitamento, podendo assim, perceber a empolgação e o envolvimento de cada aluno, durante as etapas

do desenvolvimento da planta e com o processo de transformação do milho em pipoca. E todo o processo foi realizado no âmbito escolar.

Apoiadores: Os alunos e a coordenadora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto possibilitou para os alunos uma aprendizagem significativa, pautada nas realizações de experiências vivenciadas na prática por eles dentro do âmbito escolar sempre valorizando os conhecimentos prévios na busca de novos saberes.

Como foi a atividade integradora? Foi sobre o conhecimento do milho de pipoca, sua germinação e as transformações do grão quando adicionado a outros elementos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo.

Período inicial: 20/04/2023.

Período final: 04/08/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A alegria e a euforia dos alunos encantados com a experiência, pois aprenderam na prática.



ESCOLA ESTADUAL JOÃO SATO

Café Literário

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**

Educador(es): **Viviane dos Santos Leandro**

Turma(s): **7º D, 9º B, 2º A e 3º A**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **80**

Etapa(s) da educação básica: **7º ano EF, 9º ano EF, 2º ano EM, 3º ano EM**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos do questionamento: Qual a importância da literatura para a formação dos estudantes observando o contexto histórico da obra literária, o diálogo implícito com correntes filosóficas?

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Movimentos literários e a criticidade filosófica.

Pergunta exploratória: Como desenvolver um olhar crítico sobre a realidade?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa aconteceu durante as aulas de literatura, os estudantes estavam estudando a escola literária Romantismo, surgiram então questionamentos e algumas curiosidades sobre os períodos literários, levando a uma viagem sobre os movimentos literários.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A leitura de livros clássicos em sala de aula não pode apenas ser peça avaliativa, mas processo de reflexão.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como enfatizar os processos cognitivos da leitura em sala de aula?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos

de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos):

Essa proposta consiste em três etapas: primeira, leitura das obras alvo que sejam parte do cânone da literatura brasileira; segundo, um debate composto pela narrativa da obra, seu contexto histórico de produção, a realidade social retratada na obra e a correlação com o atual cenário brasileiro; terceiro, a produção oral das impressões da obra (qual perspectiva é retratada pelo autor, como essa obra pode ser aplicada em redações do ENEM, vestibulares e etc). A proposta do "café literário" busca, a princípio, corroborar com a Base curricular comum (BNCC) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), documentos, os quais, compreendem a leitura como processo humanizador e fundamental para a vida cultural, indispensável para a formação do pensamento crítico e cidadã.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Realização de leituras participativas mediante atividades de antecipação, nas quais o leitor cria e reformula hipóteses, imagina possibilidades e desfechos para um texto, baseado em índices textuais (informações visuais) e em sua própria experiência, conhecimento prévios (informações não-visuais).

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve tamanho engajamento dos alunos

nas atividades / leituras, que buscaram outras literaturas além das que constam na biblioteca da escola. Ademais, outras disciplinas como História, Filosofia e Sociologia contribuíram no processo de aprendizagem, reflexão e discussões literárias. Outrossim, faz-se relevante o apoio da coordenação e gestão da Escola Plena João Sato para a elaboração e concretização desse projeto.

Apoiadores: Coordenação Pedágica e Gestão Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Práticas de leitura refletem-se no enriquecimento do vocabulário do aluno, nas ideias de seus textos, e notadamente no despertar do interesse e amor pelo hábito da leitura e escrita.

Como foi a atividade integradora? O diálogo implícitos com correntes filosóficas, debates, seminários e produções textuais e apresentação na Mostra Pedagógica da escola.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.

Período inicial: 03/03/2023.

Período final: 20/12/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O trabalho e envolvimento dos estudantes em cada etapa de leitura e descobertas de novas obras literárias.



ESCOLA ESTADUAL JOÃO SATO

Elecana

INFORMAÇÕES INICIAIS

Educador(es): Vanusa Irene Xavier Santos

Turma(s): 8º ano e 9º ano

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 26

Etapa(s) da educação básica: 8º ano EF, 9º ano EF

Modalidade(s): Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? A proposta do projeto nasceu através do conteúdo trabalhado na turma do 8º ano do Ensino Fundamental II. Dentro do currículo, o conteúdo estudado era sobre o cultivo da cana de açúcar no Brasil, sendo o maior produtor mundial, surgindo a pergunta: Quais os malefícios e benefícios do açúcar ao ser humano e para o meio ambiente?

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Não.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Nova Olímpia, Cuverlândia e Araputanga (Municípios do Estado do Mato Grosso).

Pergunta exploratória: Quais os malefícios e benefícios do açúcar ao corpo humano e para o meio ambiente?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição iniciou com a elaboração do projeto, estudo sobre o cultivo da cana de açúcar desde o período colonial, estudo sobre os principais produtos produzidos com a matéria prima "açúcar", palestras sobre os malefícios e benefícios do consumo de açúcar ao ser humano com médico; odontologista; nutricionista e personal trainer; aula de campo no sítio das Pitas (ver a fabricação da rapadura), Cuverlândia (ver a fabricação da água ardente) e visita na UISA (ver a fabricação do açúcar e álcool).

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos detinham o conhecimento que o Brasil era o maior produtor

de cana de açúcar do mundo, sendo o estado de São Paulo o maior produtor brasileiro. Perceberam que boa parte da cana era para produzir açúcar. Surgiu então a curiosidade de: Quais seus malefícios e benefícios para a vida humana e para o meio ambiente?

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As indagações que nortearam o projeto após a expedição investigativa fluíram junto aos alunos, e foram as seguintes: Quais os tipos de açúcar? Qual país que mais compra açúcar do Brasil? Qual o melhor açúcar para o consumo humano? Por que Portugal optou pelo cultivo da cana de açúcar no Brasil? Quais os municípios vizinhos de Araputanga que mais cultivam açúcar? Qual a maior utilidade do açúcar na nossa região?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia: Principais produtos agrícolas no Brasil. Sociologia: Obesidade no Brasil. História: Cultivo da cana de açúcar no período colonial. Português: Produção de texto usando os recursos tecnológicos sobre os malefícios e benefícios açúcar para o ser humano. Educação Física: Importância das atividades físicas para a redução do açúcar no corpo humano. Português: Avaliação Linguística.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de conversa com os refugiados em Araputanga; Visita na Pastoral dos Imigrantes em Cuiabá- MT; Visita no sítio

das Pitas para ver a produção da rapadura; Palestra com os professores colaboradores. Palestras com médico, odontologista, nutricionista sobre os malefícios e benefícios no açúcar no corpo humano. Visita no alambique no município de Cuverlândia (produção da água ardente). Visita na UISA em Nova Olímpia (produção do açúcar e álcool)

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar participou de todas as propostas que foram desenvolvidas. **Apoiadores:** Equipe gestora, prefeitura, população escolar e parceiros da educação Fazendeiros (UISA) e sitiantes da região.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendizagem veio através de uma investigação desenvolvida no projeto Elecana alcançando grandes resultados.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora ocorreu na forma de apresentar a quantidade de açúcar nos produtos consumidos pela população no dia da culminância coletiva.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 01/08/2023.

Período final: 13/12/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver o cronograma sendo finalizado com êxito e muita participação dos educandos.



ESCOLA ESTADUAL JOÃO SATO

Gincana Escolar Solidária

INFORMAÇÕES INICIAIS

Educador(es): Tatiane Patricia Matias Moreira Alcântara, Juliana Alves de Jesus Quevedo, Rosemeire da Silva Francisco, Elizne Dias dos Santos, Rubiléia Moraes da Silva, Francine Procopio Pinheiro Cristovam, Deuselina Damião da Silva Pessoa, Ariele Santana Loiola, Lízia Kelle dos Santos Almeida, Patricia Otenio, Letícia Rios Sampaio, Giovani Liniquer Ferreira da Costa, Janaína de Lima Silva, Marilda Alves da Silva, Keila Delsiele de Souza Santos, Rodrigo Bueno de Freitas, Rosani Tarello da Fonseca, Viviane dos Santos Leandro, Maria Madalena dos Santos, Kleyder Isaura Pains de Oliveira Silva, Vanusa Irene, Xavier Santos, Celita Fernandes de Oliveira e Silva, Felipe Otávio de Souza Cuyabanno, Eliana Maria Pacheco de Araújo, Marlene das Graças Dias.

Turma(s): Ensino Fundamental e Ensino Médio

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 320

Etapa(s) da educação básica: 8º ano EF, 9º ano EF

Modalidade(s): Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade dos professores das disciplinas de Educação Física, Matemática, Português, Geografia, História, Biologia, Arte, Física, Química, Sociologia e Filosofia em desenvolver atividades trabalhando a questão social.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Durante planejamento da gincana as equipes se reuniram e verificaram a possibilidade de através da Gincana ajudar na comunidade local ou bairro carente para se beneficiar da arrecadação de alimentos e outras ações solidárias.

Pergunta exploratória: "Como podemos, por meio de uma gincana solidária, mobilizar a comunidade em torno da arrecadação de alimentos, promovendo atividades desportivas, culturais e educativas para contribuir com o bem-estar local?"

Descrição da expedição (registro de experiências): Durante a gincana, todos os profissionais da escola foram envolvidos e se envolveram em ações como: Mapeamento Demográfico: Um levantamento demográfico na comunidade foi realizado para identificar regiões com maior vulnerabilidade econômica. Foram realizadas entrevistas com líderes comunitários, visitas domiciliares e análise de dados demográficos. Parcerias com Estabelecimentos Locais: Estabelecimentos comerciais locais interessados em contribuir com doações de produtos de limpeza foram identificados. Mercados, padarias e restaurantes locais foram visitados, estabelecendo parcerias e explicando a finalidade da arrecadação de produtos de limpeza. Avaliação de Doações em Potencial: A possibilidade de doações em grande escala do comércio local foi avaliada. Empresas locais foram contatadas, apresentando o projeto e solicitando contribuições, seja em produtos de limpeza ou recursos financeiros. Sensibilização da Comunidade: Estratégias foram desenvolvidas para sensibilizar a comunidade sobre a importância da arrecadação de produtos de limpeza. Cada grupo da gincana elaborou sua estratégia, como a

distribuição de panfletos informativos e campanhas nas redes sociais. Organização de Atividades Interativas: A arrecadação de produtos de limpeza foi integrada a atividades interativas da gincana para incentivar a participação. Desafios relacionados à doação de produtos de limpeza foram incluídos nas atividades da gincana, como competições entre equipes para arrecadar a maior quantidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Durante a gincana, adquirimos conhecimentos fundamentais, incluindo a identificação de áreas vulneráveis na comunidade, estabelecimento de parcerias comerciais, captação de recursos e conscientização comunitária. Integrando a arrecadação a atividades interativas, agradecendo aos doadores e estabelecendo regulamentos esportivos equitativos, promovemos a participação ativa da comunidade. Coletamos feedback pós-evento para orientar ajustes contínuos, construindo uma base sólida para o sucesso do projeto.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O índice formativo, neste projeto de gincana, serviu como uma ferramenta abrangente para avaliar o progresso contínuo e direcionar ajustes necessários. Ele abordou a efetividade das estratégias de conscientização na comunidade, o engajamento ativo da comunidade, o impacto das parcerias locais, o alcance das metas de arrecadação de produtos de limpeza, a equidade nas atividades esportivas com base nos regulamentos estabelecidos, o feedback da comunidade por meio de pesquisas de satisfação, e a eficácia das ações de agradecimento aos doadores, incluindo o acompanhamento pós-arrecadação. Além disso, o índice formativo visou identificar inovações e áreas específicas para melhorias contínuas, proporcionando uma visão abrangente do desenvolvimento do projeto e orientando a otimização das futuras edições da gincana.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes

desenvolvidos): Na gincana solidária, os componentes curriculares e campos de experiência englobam uma variedade de saberes e conteúdos interdisciplinares, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes. Algumas áreas de foco incluem: Geografia e Demografia: Mapeamento demográfico para identificar áreas com maior vulnerabilidade econômica, promovendo a compreensão da distribuição populacional e suas necessidades. Cidadania e Participação Social: Estratégias de conscientização e envolvimento comunitário, fomentando o senso de cidadania e a compreensão do papel ativo na sociedade. Comunicação e Expressão: Desenvolvimento de habilidades comunicativas na criação de materiais informativos, panfletos, e campanhas nas redes sociais para sensibilizar a comunidade sobre a importância da arrecadação. Educação Física e Esportes: Organização de atividades esportivas, estabelecendo regulamentos claros e promovendo a igualdade e justiça nas competições, integrando o espirito esportivo ao evento. Matemática: Avaliação quantitativa das doações, estabelecimento de metas de arrecadação, e análise de dados demográficos, incorporando conceitos matemáticos na gestão do projeto. Gestão de Projetos e Empreendedorismo Social: Planejamento e execução da gincana solidária, envolvendo a captação de recursos, parcerias com estabelecimentos locais, e avaliação pós-evento, desenvolvendo habilidades empreendedoras. Ética e Valores: Fomento de valores como solidariedade, responsabilidade social e agradecimento, promovendo uma compreensão ética das ações realizadas durante a gincana. Ciências Sociais: Entendimento das dinâmicas sociais, inclusão e diversidade, considerando diferentes realidades dentro da comunidade e promovendo ações inclusivas. Artes e Expressão Criativa: Utilização de expressões artísticas para sensibilizar e engajar a comunidade, criando um ambiente mais receptivo e participativo. Esses componentes curriculares e campos de experiência na gincana solidária proporcionam uma



abordagem holística, integrando saberes de diversas disciplinas para promover aprendizado significativo e impacto positivo na comunidade.

Ações pedagógicas de aprendizagem:
Provas Cumpridas: Etapa em que os participantes realizam tarefas ou desafios previamente estabelecidos no contexto da gincana, testando suas habilidades, conhecimentos ou criatividade. Exemplos podem incluir jogos de perguntas e respostas, quebra-cabeças ou atividades práticas. Provas de Classificação no Esporte: Competições esportivas entre as equipes participantes, onde são aplicadas regras claras para garantir um ambiente justo. O desempenho nas atividades esportivas é avaliado para determinar a classificação ou pontuação das equipes, incentivando a participação e o espírito esportivo. Prova de Arrecadação: Atividade central focada na coleta de produtos ou recursos, geralmente para uma causa específica. Os participantes arrecadam doações, seja de produtos de limpeza, alimentos ou outros itens, demonstrando seu engajamento social e solidariedade. A quantidade arrecadada pode influenciar na pontuação final da equipe.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação e contribuição da Comunidade Aprendizagem foram essenciais e impactantes durante a gincana. A contagem dos pontos envolveu ativamente os alunos, que participaram das provas cumpridas, das competições esportivas e da prova de arrecadação. A divulgação da classificação das equipes foi feita de forma transparente, promovendo um clima de competição saudável e estimulando o engajamento contínuo. A premiação, um passeio num balneário, para a equipe vencedora incentivou o trabalho em equipe e a busca pela excelência em todas as provas. Esse prêmio não apenas

reconheceu o esforço dos participantes, mas também promoveu a integração e celebração do sucesso coletivo. Quanto à entrega dos alimentos arrecadados, alunos, professores e funcionários organizaram-se de maneira colaborativa para garantir que as doações chegassem à comunidade que precisava. Esse processo demonstrou não apenas a eficácia da gincana como um evento social, mas também fortaleceu os laços entre a escola e a comunidade, promovendo um senso de responsabilidade social e empatia. Essa ação solidária reforçou os valores de solidariedade, participação ativa e cuidado com o próximo na Comunidade Aprendizagem.

Apoiadores: Estabelecimentos comerciais locais, empresas, órgãos governamentais, a comunidade escolar, parceiros da comunidade e meios de comunicação local. Essa diversidade de colaboradores contribuiu com doações, patrocínios, recursos logísticos e participação ativa, fortalecendo o impacto positivo da gincana solidária. A abordagem para obtenção de apoio foi estratégica, visando construir parcerias e envolver a comunidade de maneira eficaz.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Durante a gincana solidária, descobrimos e aprendemos que a integração de componentes curriculares diversos, como geografia, cidadania, esportes, matemática, empreendedorismo social e ética, promoveu uma experiência educacional rica e abrangente. A participação ativa dos alunos nas provas cumpridas, competições esportivas e arrecadação de alimentos não apenas fortaleceu o espírito de equipe, mas também evidenciou o comprometimento da comunidade aprendizagem com causas sociais. A contagem de pontos, a divulgação transparente da classificação e a premiação proporcionaram estímulos significativos. A colaboração na entrega dos alimentos demonstrou uma conexão sólida

entre a escola e a comunidade, destacando valores como responsabilidade social e empatia. A diversidade de apoiadores, desde estabelecimentos locais até instituições de ensino superior, realçou a importância de parcerias estratégicas para o sucesso de iniciativas solidárias. Em suma, a gincana solidária não apenas ampliou nosso entendimento prático sobre temas sociais, mas também fortaleceu o sentido de pertencimento e compromisso com o bem-estar da comunidade.

Como foi a atividade integradora? Os alunos organizados em grupos foram visitar e entregar os alimentos, produtos de higiene e limpeza para as instituições sociais da cidade e região acompanhados dos professores e coordenadores.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 01/10/2023.

Período final: 30/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ao longo do projeto, muitos educadores destacaram o impacto positivo nas relações e na comunidade como um todo. A observação do engajamento ativo dos alunos nas atividades da gincana solidária, a colaboração entre os membros da comunidade escolar e a conexão direta com a comunidade local foram experiências que ressoaram de maneira significativa. O testemunho dos alunos aplicando conhecimentos adquiridos em sala de aula de maneira prática, desenvolvendo habilidades socioemocionais e demonstrando empatia foi considerado profundamente gratificante. Adicionalmente, o reconhecimento e a valorização do comprometimento dos alunos, evidenciados na entrega dos alimentos e na participação nas atividades, tornaram-se fontes de satisfação e orgulho para os educadores, sublinhando o impacto positivo da educação para além das fronteiras da sala de aula.

ESCOLA ESTADUAL JOÃO SATO

Patrulheiros do Ecoturismo de MT

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Rubiléia Moraes da Silva

Turma(s): 8º e 9º - Anos fundamentais e Anos finais.

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 26

Etapa(s) da educação básica: 8º ano EF, 9º ano EF

Modalidade: Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? O presente projeto chamou a atenção para a importância do ecoturismo mato-grossense, buscando aprofundar novos conceitos de forma interdisciplinar com temáticas oportunizadas aos estudantes que trouxeram maiores conhecimentos e compreensão sobre a proposta, tendo como objetivo buscar possibilitar as experiências que permitiam, a ampliação de seus conhecimentos, em especial nas disciplinas de história, ciências biológicas e geografia. Sabendo que os estudantes de hoje serão os responsáveis pelas ações e resultados do futuro, entendendo a importância de buscar e preservar novos saberes. Durante o desenvolvimento da electiva, foi possível trabalhar temas relevantes contribuindo para a formação de jovens protagonistas, bem como, no incentivo da conquista de seus projetos de vida. Houve um estímulo para aulas prazerosas e lúdicas, com uma participação ativa por parte dos educandos, na preparação e apresentação dos trabalhos para a culminância e assim a aplicação dos 4 Pilares da Educação (Aprender a Ser, Fazer, Conhecer e Conviver).

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Estado de Mato Grosso.

Pergunta exploratória: Como deixaremos o meio ambiente para as futuras gerações? Haverá vida animal? Teremos pontos turísticos e beleza no estado do Mato Grosso?

Descrição da expedição (registro de experiências): Este projeto visa, promover a prática de atividades em áreas naturais, de maneira sustentável e preocupada com a preservação do meio ambiente explorado, sem causar qualquer impacto negativo a biodiversidade. Também, descobrir, discutir e estimular sobre a importância de se preservar, ainda, através de palestras, pesquisas e visitas a locais turísticos, na prática

compreenderem as riquezas naturais do Estado de Mato Grosso. A expedição investigativa aconteceu no decorrer do projeto em vários espaços turísticos no estado de Mato Grosso.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Durante a aula ministrada na disciplina de história sobre o tema pontos turísticos, preservação do meio ambiente, surgiu vários questionamentos sobre o início do turismo, onde surgiu a seguinte pergunta "turismo é algo rendável no estado de Mato Grosso?", trazendo desta forma, a uma discussão sobre biodiversidade e os cuidados que a sociedade precisa ter com o meio ambiente. Com a roda de conversa ampliou o interesse sobre o tema, surge então, a ideia de trabalhar ecoturismo.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A partir do que foi conversado em sala, o nome do projeto de pesquisa passa a ganhar forma e temas a ser trabalhado e desenvolvido em sala.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Algumas ações foram desenvolvidas com auxílio das áreas de história, geografia e ciências para então, identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira, avaliar suas contradições e impactos na região em que vive, lançando mão das seguintes habilidades: EF08HI23.1MT, EF09GE10 e EF09HI05.

Ações pedagógicas de aprendizagem: O projeto é desenvolvido na quarta-feira, duas aulas por semana, onde são desenvolvidas atividades em grupo. Nos primeiros encontros, foi apresentado aos discentes sobre a historiografia do turismo em Mato Grosso. Para tanto, será feito um levantamento do turismo no estado. Palestras, rodas de conversa, oficinas, visitas a fazenda haras terra boa, IFMT Cáceres, Caverna

Jabuti em Curvelândia, palestras de educação ambiental com a primeira companhia independente de polícia militar de proteção ambiental, de prevenção e combate a incêndios urbanos e florestais e noções de primeiros socorros, com o Corpo de Bombeiro Militar de Cáceres.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade escolar contribuiu de maneira positiva nas visitas, na exposição da culminância do projeto.

Apoiadores: A comunidade escolar (alunos e equipe gestora), Corpo de Bombeiro Militar de Cáceres, Brigadistas, 1º Companhia independente de Polícia Militar de Proteção ambiental, espeleoturismo de Curvelândia, e Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As atividades integradoras ocorreram durante o desenvolvimento das aulas de história, onde para culminância de todo estudo, foram feitos bate-papos em formato de oficinas, trabalhos em grupo e roda de conversa. Através dessas ferramentas foi possível os alunos conhecerem mais sobre os pontos turísticos de Mato Grosso em especial no estado de Mato Grosso. Os resultados do projeto foram satisfatórios, conseguindo alcançar os objetivos propostos inicialmente.

Como foi a atividade integradora? As atividades integradoras ocorreram durante o desenvolvimento das aulas.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Período inicial: 18/07/2023.

Período final: 13/12/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi conduzir adolescentes a uma nova descoberta e ver o entusiasmo de cada uma ao descobrir algo novo.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Agasalho

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Norenir Oliveira Leite Mamedes, Keila Priscila Cruz Cordeiro, Susany Pedro da Costa, Eleuza Eleuza Espindola Ferreira**

Etapa(s) de ensino: **4º ano EF** / Turma(s): **4º A e B**

Quantidade de alunos: **44**

Período inicial: **01/03/2023** | Período final: **31/07/2023**

ETAPA 1 - JUSTIFICATIVA / SABERES CURRICULARES

Justificativa (Por quê? Quais saberes curriculares pretendo trabalhar?): O

frio estava prestes a chegar, e os alunos questionavam por que alguns alunos costumam faltar em alguns dias do frio. Para então sanar seus questionamentos, o tema foi trabalhado em Ensino Religioso.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

ETAPA 2.1 - ANTES DA EXPEDIÇÃO

Pergunta exploratória: Por que alguns alunos faltam no frio?

Território a ser investigado: Ambiente escolar, e comunidade escolar.

Objetivo da expedição: Levar os alunos a ser empáticos em relação ao próximo ou ao seu próprio colega.

ETAPA 2.2 - DEPOIS DA EXPEDIÇÃO

Descrição da expedição (registro de experiências): O objetivo em questão foi mobiliza-los sobre a importância da empatia, ou seja, deles se colocarem no lugar do outro como se fossem eles na situação, de como sair de casa no frio para ir até a escola ou em outro lugar. Sendo assim eles optaram em fazer uma mobilização na escola passando de sala em sala pedindo aos colegas doações de roupas de frio usados em perfeito estado.

ETAPA 3 - DEFINIÇÃO DO TEMA

Delimitar a temática e as perguntas que nortearão o projeto: Agasalho. Por que

alguns alunos faltam no frio? Alguns alunos não tem roupa de frio? E porque eles não tem roupa de frio?

ETAPA 4 - ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial: Os alunos não sabiam por que alguns alunos faltavam em dias de frio, foi a partir disso que entenderam a importância da empatia, se solidarizaram com os colegas trazendo roupa de frio que não serve mais.

Descrição do índice formativo: O objetivo desse projeto foi de sensibilizar os alunos e família sobre a importância de ser solidário com alguém, se colocando no lugar do outro em qualquer situação, seja bom ou ruim. Assim começaram a questionar, como podemos conseguir agasalhos? vamos fazer uma campanha? o que vamos pedir na campanha? Quantas crianças faltam por esse motivo?

ETAPA 5 - ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/ MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componente curricular ou campos de experiências: Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Artes.

Atividades desenvolvidas: Os alunos foram mobilizados a passar de sala em sala falando da importância do projeto e arrecadaram os agasalhos recebidos pelas turmas envolvidas. Realizaram as entregas dos agasalhos para os alunos mais carentes da escola. Trabalhou-se texto, expressões orais.

Princípios e valores: Cooperação, Cida-

dania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Explique como estão sendo desenvolvidos os princípios e valores do Programa:

Os valores estão sendo desenvolvidos junto com a comunidade escolar, onde todos tem o mesmo objetivo que é o desenvolvimento do ensino/aprendizagem do aluno.

ETAPA 6 - COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da participação da comunidade de aprendizagem: O processo foi realizado pela professora como mediadora e teve a participação dos alunos do 4ºano A e B, das turmas do período matutino e das famílias dos alunos.

Apoiadores: Coordenadoras Susany e Eleuza e professores. SEMEC. SICREDI

ETAPA 7 - ÍNDICE FINAL

Inserir como foi a atividade integradora: Os alunos do 4º A e B saíram de sala em sala mobilizando os alunos da escola a ser solidários, propondo eles a doarem agasalho em perfeito estado. E no segundo momento a entrega dos agasalhos. Inserir como foi o índice final/avaliação do projeto: Foi gratificante ver a felicidade estampada no rosto de cada criança que recebeu a doação.

ETAPA 8 - MOSTRA PEDAGÓGICA/COOPERATIVA

Descrição da mostra pedagógica/cooperativa (Não obrigatório): Foi realizada em 24-11-2023.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Alimentação das Plantas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Claudna da Cruz Duarte, Eleuza Espindola Ferreira, Leidimar Antonia da Silva, Veranice Alves da Silva

Turma(s): 2º ano A, 2º ano C, 2º ano B.

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 70

Etapa(s) da educação básica: 2º ano EF

Modalidade: Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua portuguesa: leitura e interpretação. Estudo sobre as plantas no livro do alfabetiza _MT. Ciências: Reaproveitamentos; nutrientes e alimentação; Gincana do Sicredi sobre reaproveitamentos de alimentos. História e geografia: Espaço e meio em que vive, História de vida e suas mudanças: Cuidados com o jardim da escola.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio da escola, jardim da escola, sítio do agricultor, viveiro municipal.

Pergunta exploratória: Do que as plantas se alimentam? Como são feitos os alimentos das plantas? Como as plantas se alimentam?

Descrição da expedição (registro de experiências): Trabalhando o livro do alfabetiza-MT, e com a gincana do Sicredi de reaproveitamentos da casca das frutas e legumes explicando sobre os nutrientes existente nas frutas, surgiu o questionamento dos alunos de que as plantas se alimentam, como são feitos os alimentos das plantas, como as plantas se alimen-

tam dos nutrientes, vimos a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre de onde vem os alimentos das plantas. Fizemos uma visita no pátio da escola visitando as plantas nutritas e as que não tinha nutrientes. Convidamos uma professora bióloga para sanar as dúvidas dos alunos sobre como produzir nutrientes naturais para alimentar as plantas da nossa escola. Visitamos o viveiro municipal onde o biólogo explanou sobre a germinação e cuidados e o processo dos cuidados de uma plantação. Visitamos um pomar do agricultor Vivaldo da nossa região onde explanou sobre a necessidade dos nutrientes na plantação, e vimos a importância da nutrição das plantas como de jardim e pomar, assim tivemos a ideia de produzir na prática o adubo caseiro para entendimento das crianças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as plantas precisam de agua, sol, terra e nutrientes para sobreviver.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os nutrientes? Como são produzidos? De onde vêm os nutrientes que fortalecem e da vida das plantas? O que as plantas precisam?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. (Leitura e interpretação) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.). Relatar experiências pessoais, com observância da consequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.). Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. Matemática: Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e identificar as mudanças de



direção. Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, cm, grama e quilograma). História: Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância. Identificar impactos no meio ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. Geografia: Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares. Ciências: Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.). Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. Investigar a importância da

água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. Descrever características de plantas e animais presentes em Mato Grosso.

Ações pedagógicas de aprendizagem:

Foi feito uma roda de conversa, explanação do conteúdo, busca de informações na internet, e pedimos a contribuição das merendeiras da escola, da coordenadora Eleuza e dos pais dos alunos e dos professores para juntar e separar as cascas de frutas e legumes consumidos por eles e trazer para nossa compostagem, assim conseguimos uma boa quantidade de resíduos orgânicos para decomposição e produção do nosso adubo caseiro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Comunidade escolar, os alunos, professores, funcionários, direção e pais.

Apoadores: Semec e Sicredi Biomais.

alimenta de seus nutrientes e a que necessita de nutrientes. Assim aprendemos a produzir o nosso próprio adubo e aprendemos que a planta é como nós seres humanos necessita de nutrientes para uma boa qualidade de vida.

Como foi a atividade integradora?

Visitas com os alunos em um sítio do agricultor senhor Vivaldo, explicando sobre como funciona o processo de cada planta. Visita dos alunos no viveiro municipal e explanação do biólogo senhor José, sobre a germinação e os cuidados que as plantas precisam. Palestra da bióloga Leiliane com explanação e prática da importância dos nutrientes para cada planta. Compostagem caseira. Experiência de plantação das sementes no adubo e sem adubo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 21/08/2023.

Período final: 01/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A aprendizagem dos alunos na importância do trabalho com a terra, a valorização da mesma e o uso consciente e sustentável dos recursos naturais que são indispensáveis nos dias de hoje. A interação entre homem e a natureza de forma simples através das plantas que existem no ambiente escolar fazendo com que se possa ensinar através da prática para que o aluno exerça o que aprendeu e colocando em prática no meio em que vive".



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Campeões da Matemática

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Jeová Dias Mamedes

Turma(s): 4º e 5º ano A multisserieada

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 11

Etapa(s) da educação básica: 4º ano EF, 5º ano EF

Modalidade: Educação do Campo

CURRÍCULO

De onde partimos? O objetivo deste projeto é estimular e motivar os alunos a aprender e a memorizar a tabuada. Desenvolver o raciocínio lógico matemático e cálculos. Aumentar o índice de aproveitamento dos alunos, visando o aproveitamento, as competências e habilidades necessárias à aprendizagem.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Em casa e na sala de aula.

Pergunta exploratória: Como aprender a Tabuada de forma fácil e inteligente?

Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizado caça aos números da tabuada, cálculo de divisão e tabuada sorteada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A maioria dos alunos cometem erros de cálculos durante a resolução de atividades de multiplicação e divisão. Diante disso veio a ideia do projeto, para que possa ser empregado como elemento

fundamental na aprendizagem dos alunos em relação a matemática e a essa dificuldade.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como estimular, explorar e motivar os alunos a aprender e a memorizar a tabuada? Será que é possível aprender matemática brincando? Como desenvolver o raciocínio lógico matemático e cálculos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática, raciocínio lógico, etc.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Estudar as tabuadas de multiplicação do 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16. Completar quadros de tabuada de multiplicação. Saber a regra do jogo dedo no gatilho da multiplicação. Ditado da multiplicação. Apresentação oral em duplas da tabuada da multiplicação. Resolver exercícios envolvendo as tabuadas estudadas em sala.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição

da Comunidade Aprendizagem? A aprendizagem se deu entorno dos alunos e família, com a orientação do professor da turma.

Apoiadores: Família, SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descrevemos e aprendemos? As aprendizagens foram adquiridas no decorrer do ano, tanto em sala de aula como em casa também, mas foi atingido com sucesso. Aprendender que a tabuada se aprende de maneira divertida.

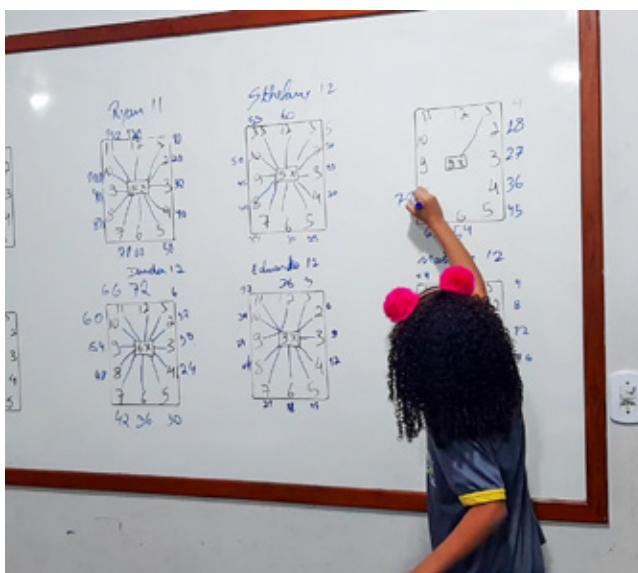
Como foi a atividade integradora? Como atividade avaliativa e final, foi feito com eles um desafio de torta na cara da tabuada, onde eles tiveram que estudar no decorrer do ano para esse dia enfim responder a tabuada, quem errava levava torta na cara. Houve 5 vencedores que conseguiram responder todas as perguntas da tabuada.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 21/08/2023

Período final: 04/12/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O desempenho dos alunos em aprender.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Conhecendo as frutas da nossa região

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Claudna da Cruz Duarte, Eleuza Espindola Ferreira, Leidimar Antonia da Silva, Veranice Alves da Silva**

Turma(s): **2º ano A, 2º ano C, 2º ano B**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **69**

Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

Modalidade: **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua portuguesa: leitura, interpretação e produção. Estudo sobre as frutas no livro do alfabetiza _MT. Ciências: As frutas e seus nutrientes, alimentação saudável; Gincana do sicredi sobre reaproveitamentos de alimentos. História e geografia: Espaço e meio em que vive, História de vida e suas mudanças.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sítio do agricultor e viveiro municipal.

Pergunta exploratória: Quais são as frutas cultivadas na nossa região?

Descrição da expedição (registro de experiências). Trabalhando o livro do alfabetiza-MT, e com a gincana do sicredi de reaproveitamentos da casca das frutas e legumes, surgiu o questionamento dos alunos de quais são as frutas existentes na nossa região. Havendo a necessidade de uma expedição para melhor esclarecimento de onde vem e quais são as frutas que cultivamos. Visitamos o viveiro municipal onde o biólogo explanou sobre a germinação e cuidados e o processo de

uma plantação. A expedição foi realizada em um sítio do agricultor Vivaldo, onde explanou sobre cada pé de frutas existente no pomar onde o aluno conhecia a fruta, mas não o pé da fruta, com a expedição os alunos puderam conhecer variados pés de frutas, como pé de banana, goiaba, pé de coco, manga, mamão, romã, pitanga, laranja, limão, pocam, jabuticaba, abacate o pé da fruta do pequim entre outras, existente no pomar do agricultor visitado. Assim tivemos a ideia de trazer um galho e uma fruta para que os mesmos pudessem fazer a comparação das folhas e também da fruta por formato e espessura fizemos a comparação e o estudo de cada pé de frutas que conhecemos no pomar do agricultor.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as frutas são de grande benefício para nossa saúde e que a encontramos no supermercado, mas que também podemos cultivar no quintal de nossa casa.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são as frutas existentes na nossa região? como pode-

mos cultivar? Quais as frutas que nossa região cultiva para comercializar?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. (Leitura, interpretação e produção) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.). Relatar experiências pessoais, com observância da consequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.). Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. Matemática: Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a locali-





zação e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e identificar as mudanças de direção. Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, cm, grama e quilograma). História: Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância. Identificar impactos no meio ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. Geografia: Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares. Ciências: Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).

Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. Descrever características de plantas e animais presentes em Mato Grosso.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Estimular nas crianças o interesse pelas frutas, na descoberta "de onde vêm as frutas" e como elas são produzidas, bem como, explorar as características físicas das frutas e os pés de frutas e qual a importância das frutas em nossa alimentação para uma vida saudável. Juntamente com os pais coordenadora Eleuza e os professores.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Comunidade escolar, os alunos, professores, funcionários, direção e pais.

Apoadores: Semec e Sicredi Biomais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Fizemos uma visita no pomar do agricultor onde o mesmo apresentou a cada criança os pés de frutas existente no seu pomar, onde podemos ver de perto como é o cultivo das frutas e a necessidade do cuidado e atenção para uma eficácia produção. O conhecer sobre os pés

das frutas foi essencial para o desenvolvimento das crianças, pois elas são fontes de nutrientes importantes para o crescimento e desenvolvimento de uma vida saudável, e não sabíamos quais desses nutrientes podemos cultivar em nossa casa. Além disso, o consumo de frutas contribui para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, que serão levados para a vida adulta, e aprendemos quais e como cultivar em nosso quintal de casa.

Como foi a atividade integradora? Visitas com os alunos em um sítio do agricultor senhor Vivaldo, explicando sobre como funciona o processo de cultivo de cada pé de fruta. Visita dos alunos no viveiro municipal e explanação do biólogo senhor José, sobre a germinação e os cuidados que as plantas precisam.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 14/08/2023.

Período final: 29/09/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? "Com esse projeto as crianças tiveram a oportunidade de descobrir a importância do cultivo das frutas e de onde elas vêm. Além de estimular as crianças a conhecerem a diversidade de frutas que nossa região possui. Foi muito gratificante ver o entusiasmo das crianças nas descobertas dos pés de frutas da nossa região com esse projeto".

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Conhecendo as plantas através de uma atividade investigativa

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Ana Paula de Fátima Martins da Silva**

Etapa(s) de ensino: **2º ano EF / Turma(s): Matutino**

Quantidade de alunos: **18**

Período inicial: **19/09/2022** | Período final: **28/09/2022**

ETAPA 1 - JUSTIFICATIVA / SABERES CURRICULARES

Justificativa (Por quê? Quais saberes curriculares pretendo trabalhar?): A educação ambiental torna-se imprescindível para a conscientização de que cada indivíduo é responsável pela construção de um mundo justo e equilibrado ecologicamente, requerendo responsabilidades individuais e coletivas, onde será possível criar e aplicar maneiras sustentáveis de interação sociedade e natureza, lembrando que precisamos plantar a semente da conscientização desde já para que as crianças de hoje sejam os conscientes adultos de amanhã. Diante o exposto, o interesse em desenvolver esse projeto se deu a partir de atividades trabalhadas em relação a data comemorativa dia da árvore, cujo foco é a preservação e conservação do meio ambiente enfatizando os cuidados com as partes das plantas e suas funções através de uma atividade investigativa.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

ETAPA 2.1 - ANTES DA EXPEDIÇÃO

Pergunta exploratória: Quais são as partes de uma planta e suas funções?

Território a ser investigado: O canteiro municipal e a participação da comunidade de aprendizagem para ampliar conhecimentos.

Objetivo da expedição: Compreender a importância das plantas e os benefícios que ela proporciona ao seres humanos; Identificar as partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) associando suas funções; Observar as fases de crescimento de uma planta (germinação), e a necessidade de elementos fundamentais em seu crescimento (água, nutrientes, luz);

ETAPA 2.2 - DEPOIS DA EXPEDIÇÃO

Descrição da expedição (registro de experiências): No decorrer do referido projeto foram desenvolvidas diversas atividades com os alunos, e com o intuito de aprofundar ainda mais o tema estudado "As partes das plantas", fizemos uma visita no canteiro Municipal, onde os alunos tiveram a oportunidade de conhecer diferentes tipos de plantas, plantas estas que estão sendo cultivadas e distribuídas uma vez no ano para os moradores da cidade de Araputanga. No decorrer da visita tivemos algumas falas ministradas pelo Sr. José que é o responsável pelo canteiro,

o mesmo nos apresentou várias plantas, fomos até uma pequena mata para que os alunos pudessem sentir e perceber a mudança do clima de um lugar para o outro, ao chegarem na mata notaram o clima mais fresco, os alunos ficaram encantados com a visita.

ETAPA 3 - DEFINIÇÃO DO TEMA

Delimitar a temática e as perguntas que nortearão o projeto: Quais são as partes de uma planta? Quais funções que cada parte desempenha? As plantas são importantes para os seres humanos? Quem gosta de plantas? Qual a importância das plantas para a manutenção da vida na terra? O que é germinação? Quais são as etapas do processo de germinação? Quem tem plantas em casa? Qual a utilidade das plantas em nossa vida? Germinação, como esse processo ocorre? Quais são as etapas de uma germinação? Qual a diferença de germinar e brotar?

ETAPA 4 - ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial: Após algumas atividades realizadas foi constatado que alguns alunos não identificavam as funções da parte de uma planta (o que





cada parte representa).

Descrição do índice formativo: Compreender a importância das plantas para a vida dos seres humanos, através de uma atividade investigativa. Germinação, fases de crescimento, tempo que leva para germinar e os cuidados diários que devemos ter com a planta para que ela cresça saudável. A germinação do feijão em algodão é uma forma simples e prática de ensinar as crianças a observar as fases de crescimento de uma planta. O feijão cresce muito rápido e de forma rasa, que então possibilita a observação completa de todas as fases de crescimento de uma semente.

ETAPA 5 - ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/ MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componente curricular ou campos de experiências: Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. EF-02CI06/EF02LP01

Atividades desenvolvidas: Leitura e interpretação de textos sobre o dia da árvore; Visita ao viveiro Municipal para conhecer várias espécies de plantas, bem como, ouvir palestras do gestor do viveiro sobre a importância das plantas; Pinturas com

tintas guaches para criação de árvores nativas da nossa região Ipês; Plantio de plantas no pátio da escola; Texto informativo dia da árvore; Atividade experimental germinação do feijão, observar e acompanhar a germinação, o desenvolvimento do feijão diariamente e observar a caracterização de um novo ser vivo;

Princípios e valores: Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Explique como estão sendo desenvolvidos os princípios e valores do Programa: Os valores estão sendo desenvolvidos junto com a comunidade escolar, onde todos têm o mesmo objetivo que é o desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos estudantes, bem como o engajamento e cooperação do departamento de agricultura do município que receberam os estudantes no viveiro municipal para conhecer e observar diversas espécies de plantas, além de promover a reflexão sobre a importância das plantas para os seres humanos.

ETAPA 6 - COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da participação da comunidade de aprendizagem: O processo de ensino e aprendizagem contemplou apenas os estudantes.

Apoadores: Funcionários da escola e do viveiro Municipal de Araputanga, Secretaria Municipal de Educação e Sicredi Biomas.

ETAPA 7 - ÍNDICE FINAL

Inserir como foi a atividade integradora: Foi através de observações feitas diante as

diversas espécies de plantas existente no viveiro Municipal que os alunos puderam ter uma melhor compreensão sobre as partes das plantas e a função que cada uma desempenha, promovendo a reflexão sobre a necessidade de desenvolver estratégias de preservação cuidados com o meio ambiente. E, atividades investigativas como a germinação do feijão, onde as crianças acompanharam todo o processo que acontecia diariamente na sala de sala, e por fim foi trabalhado pinturas com tinta guache para a construção de árvores.

Inserir como foi o índice final/avaliação do projeto: Foi através de observações feitas diante as diversas espécies de plantas existente no viveiro Municipal que os alunos puderam ter uma melhor compreensão sobre as partes das plantas e a função que cada uma desempenha, promovendo a reflexão sobre a necessidade de desenvolver estratégias de preservação cuidados com o meio ambiente. E, atividades investigativas como a germinação do feijão, onde as crianças acompanharam todo o processo que acontecia diariamente na sala de sala, e por fim foi trabalhado pinturas com tinta guache para a construção de árvores.

ETAPA 8 - MOSTRA PEDAGÓGICA/COOPERATIVA

Descrição da mostra pedagógica/cooperativa (Não obrigatório): A mostra pedagógica foi realizada em 19 de outubro de 2022 de forma presencial, com os trabalhos apresentados no CRAS. Projeto ainda estava em execução, não foi levado.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

De onde vem o iogurte?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Simone Portera da Silva Pereira**Turma(s): **Pré II-B**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O interesse pelo tema surgiu da própria rotina diária das crianças na sala de aula, no momento de uma roda de conversa para falar sobre animais da fazenda, fora apresentados para os estudantes diversas imagens de animais da fazenda, e, em um determinado momento uma criança perguntou se o iogurte vinha da vaca. Neste momento, foi explicado para a criança que o iogurte era fabricado a partir do leite da vaca, mas que para chegar ao produto final o iogurte, implicava diversos processos industriais, dentre eles a fermentação do leite. E que em outro momento teríamos a oportunidade de verificar como é produzido o iogurte.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e espaços da fabrica de iogurte da marca Lac Binho da empresa Lacbom.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como é feito o iogurte?

Realização e narrativa da expedição: O projeto foi desenvolvido em duas etapas para que os estudantes pudessem observar duas maneiras de produzir o iogurte, sendo a caseira que pode ser mais saudável pois não envolve a adição de conservantes químicos, e a industrializada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que o iogurte é produzido a partir da matéria prima "leite de vaca".

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De onde vem o iogurte? De que precisamos para fazer/fabricar o iogurte? Quais processos são utilizados para transformar o leite no iogurte? Será que é possível produzir iogurte em casa ou somente nas fabricas? Você já tomou

iogurte? De qual sabor você gosta? Como é uma fabrica de iogurte? O que é usado para dar sabor e cor no iogurte?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: EI03ET02: Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; EI03ET06: Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade; EI03CG05: Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03ET03)Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: O desenvolvimento deste projeto aconteceu por meio de atividades práticas, em que possibilitou a manipulação de diversos materiais e a observação da transformação do leite em iogurte através do processo da fermentação. Desta forma, foi apresentada para os estudantes através de uma roda de conversa como é produzido o iogurte tanto na forma caseira como na industrial. Em seguida foi apresentada a receita do iogurte, os materiais que seriam utilizados, e na sequência aconteceu uma "oficina culinária" para que os pequenos aprendizes pudessem experienciar/vivenciar o processo de fabricação do iogurte na sala de aula, com materiais de fácil acesso. E, por fim os estudantes foram até a fabrica do iogurte Lac Binho, da empresa Lacbom, para continuar com suas descobertas sobre de "onde vem o iogurte", verificando todos os processos e procedimentos/

equipamentos que são implicados na produção de iogurte dentro de uma fabrica.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O processo de ensino e aprendizagem contemplou apenas os estudantes da turma da educação infantil Pré II -B.

Apoiadores: Funcionários da empresa Lacbom.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através do desenvolvimento deste projeto as crianças tiveram a oportunidade de conhecer os processos envolvidos na fabricação do iogurte, produto tão popular e muito apreciado pelas crianças.

Como foi a atividade integradora? Foi realizada por meio de "oficinas culinárias" para que as crianças pudessem produzir o iogurte, observando como ocorre a transformação do leite através do processo de fermentação. E, para que as crianças pudessem vivenciar/experienciar todas as formas de produção do iogurte, foi organizada uma expedição com os estudantes nas repartições da fabrica da Lacbom, conhecendo desta forma como é fabricado o iogurte "Lac Binho", produto muito popular na sociedade Araputanguense.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Período inicial: 08/11/2023.

Período final: 13/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças participaram de todas as atividades propostas, demonstrando sempre muito empenho e dedicação durante a realização do projeto, ampliando seu conhecimento sobre a transformação da matéria prima leite em diversos produtos dentre eles o iogurte, o queijo, doce de leite, queijão e manteiga.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Como é feito o iogurte?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt** | Educador(es): **Ana Paula de Fátima Martins da Silva**Turma(s): **Turma pré I B** | Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)** | Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O interesse pelo tema surgiu após um aluno ver seu coleguinha tomando iogurte que trouxe de casa na horário do lanche, o mesmo falou que gostava muito e que a mãe comprava pouco por que não tinha condições financeiras boas para comprar toda semana e em seguida me questionou se eu sabia como se fazia o iogurte, a partir daí surgiu o interesse em desenvolver o projeto com os alunos para que eles pudessem conhecer todo o processo de fabricação do iogurte desde a coleta do leite até a produção na indústria.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como é feito o iogurte?

Realização e narrativa da expedição: O referido projeto foi realizado em uma etapa, foram realizadas rodas de conversas, oficinas com receita de iogurte caseiro que é mais saudável, pois não possui conservantes e pode ser feito em casa pela família e vídeos na TV mostrando como acontece a produção do iogurte na indústria.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

Após um diálogo realizado com os alunos em sala de aula foi possível diagnosticar o que eles conheciam sobre a fabricação do iogurte e qual era o ingrediente principal para fazer receita, todos responderam que era o leite.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os ingredientes que utilizamos para fazer o iogurte? Alguém já fez iogurte em casa com a família? Você sabe como o iogurte chega até os supermercados? Você já visitou uma indústria de iogurte? Você gosta de iogurte? Quais são seus sabores favoritos? O que usamos para dar cor e sabor no iogurte?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS
Campos de experiência: EI03ET02: Observar e

descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; EI03ET06: Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade; EI03CG05: Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

Propostas/Ações educativas/Estratégias

Pedagógicas: A realização deste projeto se deu por meio de atividades práticas desenvolvidas dentro da sala de aula, onde as crianças tiveram oportunidade de conhecer como acontecia o processo de transformação do leite em iogurte, tudo começa pela fermentação do leite, processo esse que é feito de um dia para o outro. Sendo assim, foi passado para crianças um vídeo mostrando todos os passos de como o iogurte era produzido tanto de forma caseira como industrial. Logo após foi apresentado para as crianças todos os ingredientes utilizados para fazer o iogurte, em seguida fizemos na sala uma "oficina culinária" para que as crianças pudessem experimentar e vivenciar na prática o processo de fabricação do iogurte, onde os mesmos poderiam estar fazendo em casa com família e utilizando diferentes sabores. No dia da mostra pedagógica foram expostas várias fotos em um cartaz para que as famílias pudessem conhecer o projeto desenvolvido com as crianças na escola, foi feito iogurte para as crianças e seus respectivos familiares e servido no decorrer das visitas para toda a comunidade escolar, no momento da visita os pais relataram que as crianças chegaram em casa encantadas com o dia da produção do iogurte em sala, que foi uma aula muito gostosa, e que pediam para fazer o iogurte em casa, mas tinha que ser igual o que a professora fez na sala, as famílias ficaram muito felizes de ver o relato da aula

feito pelas crianças no dia da "oficina culinária", chegaram em casa todos alegres, e relatando todos os passos da receita do iogurte feito e pediram para fazer em casa com a família, no dia da Mostra pedagógica também foram disponibilizados para as famílias a receita caseira do iogurte.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As atividades tiveram a professora e auxiliar, apenas comunidade interna.

Apoiadores: Comunidade escolar e familiares dos estudantes das respectivas turmas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através desse projeto as crianças tiveram oportunidade de conhecer como o iogurte é feito tanto o caseiro como o industrial, bem como todo seu processo de fabricação, produto este que é muito apreciado em todas mesas brasileiras tanto por crianças como adultos.

Como foi a atividade integradora? Durante o projeto foram realizadas oficinas culinária com a receita de iogurte trabalhando as unidades de medidas, quantidade de ingredientes, noções de temperatura quente e frio, observação de como acontece a fermentação do leite para até a finalização do iogurte.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto?

Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo

Período inicial: 08/11/2023.

Período final: 09/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças participaram ativamente de todas as etapas do projeto, ficaram encantados com a experiência da produção do iogurte em sala de aula, e depois no decorrer dos dias perguntavam quando iríamos fazer iogurte novamente por que eles amaram essa experiência que para eles se tornou muito enriquecedora e gostosa ao mesmo tempo, pois além de fazer o iogurte tiveram oportunidade de saborear a receita, que foi feita com a ajuda deles.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Do que as plantas se alimentam

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Claudna da Cruz Duarte, Veranice Alves da Silva, Leidimar Antonia da Silva, Eleuza Espindola Ferreira

Turma(s): 2º ano A, 2º ano C, 2º ano B.

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 70

Etapa(s) da educação básica: 2º ano EF

Modalidade: Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua portuguesa: leitura e interpretação. Estudo sobre as plantas no livro do alfabetiza _MT. Ciências: Reaproveitamentos; nutrientes e alimentação; Gincana do sicredi sobre reaproveitamentos de alimentos. História e geografia: Espaço e meio em que vive, História de vida e suas mudanças: Cuidados com o jardim da escola.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio da escola, sala de aula, jardim da escola, sítio do agricultor, viveiro municipal.

Pergunta exploratória: As plantas só precisam de água e terra para viver?

Descrição da expedição (registro de experiências): Desenvolvendo algumas atividades no livro do Alfabetiza-MT, e trabalhando a gincana do Sicredi, onde foi abordado o assunto sobre reaproveitamento de cascas das frutas e legumes, surgiu o questionamento dos alunos, se "as plantas só precisam de água e terra para viver?" Se não, então, "do que as plantas se alimentam?", "como são feitos os alimentos das

plantas?", "como as plantas se alimentam dos nutrientes?". Vimos a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre de onde vem os alimentos das plantas. Fizemos uma visita no pátio da escola, observando as plantas visivelmente nutritidas e as que não tinham nutrientes. Convidamos uma professora bióloga para sanar as dúvidas dos alunos sobre como produzir nutrientes natural para alimentar as plantas da nossa escola. Visitamos o viveiro municipal onde o biólogo explanou sobre a germinação e cuidados e o processo dos cuidados de uma plantação. Visitamos o pomar do agricultor Vivaldo, morador da nossa região, onde explanou sobre a necessidade dos nutrientes na plantação, e vimos a importância da nutrição das plantas de jardim e de pomar. Diante das indagações dos alunos, resolvemos produzir o adubo caseiro para melhor entendimento das crianças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as plantas são seres vivos; Que alguns tipos de plantas servem de alimentos para nós.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Do que as plantas pre-

cisam para viver? Tem como aproveitar as cascas das frutas? O que é composta-gem? Podemos plantar sementes? Qual vai crescer mais a que está com adubo ou sem? Do que as plantas se alimentam?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares. (Leitura e interpretação) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.). Relatar experiências pessoais, com observância da consequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.). Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola. Matemática: Descrever os elementos ausentes em sequências repe-





titivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e identificar as mudanças de direção. Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, cm, grama e quilograma). História: Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância. Identificar impactos no meio ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. Geografia: Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes

lugares. Ciências: Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.). Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. Descrever características de plantas e animais presentes em Mato Grosso.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Solicitamos a contribuição das merendeiras da escola, dos pais dos alunos e dos professores, para juntar e separar as cascas de frutas e legumes consumidos por eles em casa e trazer para nossa compostagem, assim conseguimos uma boa quantidade de resíduos orgânicos para decomposição e produção do nosso adubo caseiro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Uma bióloga, o Sr. Vivaldo que visitamos seu pomar. **Apoiadore:** Semec e Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Realizamos a compostagem das cascas das frutas e legumes consumidos em casa e na escola, coloca-

mos na compostagem no próprio ambiente escolar, onde pudemos ver a decomposição e a produção do adubo caseiro, fizemos a experiências de plantar sementes em copos, vasos e no canteiro da escola para ver a modificação de um a planta com adubo e uma planta sem adubo, pudemos observar a evolução de uma planta quando ela está sendo bem alimentada de seus nutrientes e a que necessita de nutrientes. Assim aprendemos a produzir o nosso próprio adubo e que as plantas assim como nós seres humanos necessita de nutrientes para uma boa qualidade de vida.

Como foi a atividade integradora? Visitas com os alunos em um sítio do agricultor senhor Vivaldo, explicando sobre como funciona o processo de cada planta. Visita dos alunos no viveiro municipal e explanação do biólogo senhor José, sobre a germinação e os cuidados que as plantas precisam. Palestra da bióloga Leiliane com explanação e prática da importância dos nutrientes para cada planta. Compostagem caseira. Experiência de plantação das sementes no adubo e sem adubo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 21/08/2023.

Período final: 01/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo dos alunos ao participarem do processo de produção do adubo orgânico.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Energias renováveis

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Elaine Maria Ultramare Ribeiro Silva

Turma(s): 3º ano B.

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 22

Etapa(s) da educação básica: 3º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto se deu com leitura deleite de um livro escolhido por uma das crianças sobre "Uma aventura com muita energia" do programa de Educação Ambiental. Mostrando a capa e instigando as crianças do que poderia se tratar a história, notei que algumas já tinham conhecimento do livro. Em seguida continuei com a leitura e os questionamentos entre eles foram surgindo sobre a energia. Escutava um argumento aqui, outro ali, até que perguntei se sabiam de onde vinha a energia elétrica. Percebi que a maioria não tinha conhecimento sobre de onde vem. Uma criança disse que a energia vinha o sol, do ar e da água, então um colega disse que iria carregar o celular na água. A partir dos questionamentos entre eles no momento da leitura deleite, propus a turma pesquisarem sobre de onde vem a energia elétrica.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: As fontes de energia elétrica.

Pergunta exploratória: Como a energia elétrica chega até o fio? De onde vem a energia elétrica?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa aconteceu na escola, onde pessoas da Usina Hidrelétrica e da empresa Buzzer Energia solar ao nosso convite se dispuseram e prepararam materiais para explicar as

crianças sobre as fontes de energia. Ouvi muitas perguntas por partes dos alunos, ficaram bastante interessados no assunto e o material que levaram para a aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A energia elétrica vem da água.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como a eletricidade entra no fio de energia? De onde surge a energia? Como ela é feita? Como a água vira energia?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, História e Artes.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Palestras, vídeos explicativos, confecção de maquetes, pesquisas, pintura, recortes e colagens, leituras, apresentações e exposições.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os apoadores foram, comunidade escolar com materiais pedagógicos para confecção das maquetes, família com materiais recicláveis, Técnico Mecânico e Bacharel em Sistema de Informação, Técnico em Eletrotécnico da Usina Hidrelétrica de Jauru e Empresa Buzzer Energia Solar de Araputanga.

Apoiadores: Ivanor de S. Col Técnico Me-

cânico e Emerson Carlos Ribeiro de Oliveira Técnico em Eletrotécnico, comunidade escolar, família. Francisco Rodrigues Ferreira da Silva, eletrotécnico e Pamela Jéssica dos santos Empresa Buzzer Energia Solar de Araputanga. SEMEC. SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam conhecer a história da energia elétrica, as três fontes de energias renováveis que através do vento, da água e sol se transformam em energia elétrica na atualidade, e também os impactos que podem causar ao meio ambiente. Puderam também representar as usinas em miniatura através de maquetes e assim compreenderem de onde vem a energia que passa pelo fio e chega até nossas casas.

Como foi a atividade integradora? Foi importante, necessário, pois proporcionou experiências de vida, cooperação na equipe e entre equipes, colaboração com o material reciclável, diálogo e superações.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 22/02/2023.

Período final: 31/08/2026.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo dos alunos, o querer fazer. As aulas práticas proporcionam maior interação, estimula a curiosidade e a criatividade; e assim um melhor aprendizado.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Estrelas literárias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Rosimar Evangelista dos Santos, Susany Pedro da Costa, Geissiane Aparecida Oliveira dos Reis

Turma(s): AEE - Atendimento Educacional Especializado

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 25

Etapa(s) da educação básica: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto foi inspirado na proposta da Estante Mágica, que é “transformar as crianças em autores”.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Produção dos livros.

Pergunta exploratória: Como fazer a inclusão de uma sala de AEE, na produção de um livro?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi através da produção dos livros, onde cada criança o fez da sua maneira, por meio de fotos, desenho, pinturas com tinta e/ou lápis.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos sobre a importância de promover o amor pela leitura e desenvolver habilidades de leitura e compreensão entre as crianças.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Em um contexto bem amplo queremos saber como fazer a construção de um livro com crianças da sala de AEE? considerando os seguintes pontos: Critérios de seleção das ideias para os livros; Desenvolvimento de Personagens e Enredos; Processo de criação de personagens e enredos; Atividades práticas para estimular a criatividade; Escrita e Revisão; Estratégias para orientar a escrita dos textos; Importância da revisão e do feedback; Ilustração e Design Gráfico; Integração de elementos visuais nos livros; Colaboração entre escritores e

ilustradores; Produção Física dos Livros;

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Leitura e produção de texto, arte, desenho e escrita e criatividade.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Criamos um ambiente lúdico que estimule o interesse das crianças pela leitura. Incentivamos as habilidades de expressão oral e compreensão através da leitura de histórias. Incentivar a autonomia e a escolha de livros de acordo com os interesses individuais das crianças. Estimulamos a criatividade por meio de atividades relacionadas às histórias lidas. Integrarmos a leitura com outras áreas do conhecimento, como artes, música e ciências.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Por meio do incentivo dos pais e dos colegas de trabalho.

Apoiadores: Professoras: Rosana Moreira, Ana Paula Alvarez, Khelly Cristina, Lucimar Gomes, Eliene Santana, Luzinete E Claudia Toledo. Profissional do apoio: José Antônio Monitoras: Jainy e Janisley Comerciantes locais: Aliança - Material de construções, Calce Bem, Centersul- Materiais para construção, Funerária PAX Araputanga, Honda, Mídia Informática, NavegaWeb, Plasdoce Embalagens, Sicoob e Supermercado Araputanga.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Geração de ideias originais para histórias. Criação de perso-

nagens envolventes e enredos cativantes. Exploração de diferentes estilos literários e temas. Prática da escrita criativa e expressiva. Aplicação de técnicas de revisão e edição. Compreensão do processo de construção de narrativas. Trabalho em equipe durante o desenvolvimento do projeto. Comunicação eficaz entre escritores e ilustradores. Aprendizado sobre a importância do feedback construtivo. Exploração da linguagem visual na narrativa. Desenvolvimento de habilidades básicas de ilustração. Compreensão da importância da integração entre texto e imagem. Oportunidade de expressar ideias e emoções pessoais por meio da escrita. Desenvolvimento da autoconfiança ao ver as próprias criações transformadas em livros tangíveis.

Como foi a atividade integradora? Essas aprendizagens não apenas contribuem para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, mas também cultivam habilidades e mentalidades que serão valiosas em diversas áreas de suas vidas. Além disso, o projeto de produção de livros proporciona uma experiência rica e memorável, incentivando um amor duradouro pela literatura e pela expressão criativa.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 30/05/2023.

Período final: 10/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O quanto as crianças se entregaram e participaram do desenvolvimento de todas as atividades propostas.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Fazendo misturas, transformando materiais: brincando com massinhas de modelar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt** | Educador(es): **Simone Portera da Silva Pereira**

Turma(s): **Turma pré II B** | Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)** | Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O tema para este projeto, emergiu no contexto da sala de aula, no momento em que uma criança havia solicitado massinhas de modelar, material que não tínhamos no momento para brincar, foi então que ele perguntou como era feita a massinha, e, se poderíamos produzir a nossa própria massinha, com a cor preferida de cada criança. A professora realizou uma roda de conversa para dialogar com as crianças, que assim como misturamos diversos ingredientes para fazer um bolo, também poderíamos misturar diversos materiais e como resultado teríamos uma massinha de modelar produzida de forma caseira para brincar.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Contextos da sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais materiais são utilizados para produzir massinha se modelar?

Realização e narrativa da expedição: O projeto foi desenvolvido através de uma oficina para a produção de massinhas de modelar caseira, momento em que as crianças tiveram a oportunidade de observar a importância das transformações dos materiais e as suas mudanças nesse processo, pois ao misturar diversos materiais podemos adquirir diversos produtos, neste caso, uma massinha para utilizarmos em nossas brincadeiras. Na primeira etapa desta proposta pedagógica, foi explorado através de uma roda de conversa, o gênero textual receita, as unidades de medidas que são utilizadas, e para que são utilizadas as receitas culinárias no cotidiano das pessoas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

Que a massinha é produzida através da mistura de diversos materiais.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como é feita a massinha? Seria possível fazer massinhas na escola ou em casa? Você gosta de brincar com massinhas? Qual a sua cor favorita? Quando quer massinha, você compra? Você já fez massinha?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: EI03ETO2: Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; EI03ET06: Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade; EI03CG05: Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: O desenvolvimento desta proposta pedagógica, acorreu por meio de atividades práticas em que a criança em um primeiro momento, pode conhecer o gênero textual receita culinária, compreendendo a sua importância e a sua função social. Em seguida foi apresentada uma receita de massinha de modelar, os materiais que seriam utilizados e as unidades de medidas que utilizariam para produzir a massinha com a cor favorita de cada criança.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem foi apenas interna com a professora e esta proposta pedagógica contemplou apenas os estudantes da turma da educação infantil, Pré II B.

Apoiadores: A escola com a disponibilização dos materiais que foram utilizados.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através deste projeto as crianças tiveram a oportunidade de observar as transformações dos materiais, no produto final " massinha de modelar". E, além disso, experienciaram diversos outros conceitos tais como: Unidade de medidas, ao separar a quantidade de ingrediente que iria à massinha. O gênero textual receita, descobrindo a sua função social, pois toda vez que for fazer uma receita, seja ela de massinha de modelar, bolo ou suco, tem que seguir as instruções corretas da receita, pois do contrário algo pode dar errado, e não obter o resultado ou produto desejado. Cores e formas: através da massa de modelar as crianças tiveram oportunidade de expressar o seu sentimentos de sua cor favorita, exercitar a sua criatividade e imaginação, criando as suas formas, fazendo círculos e desenhos.

Como foi a atividade integradora? Foi a criação da massinha com sua cor favorita, e ao final as crianças levaram para casa a massinha que produziram, juntamente com a receita.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 29/11/2023.

Período final: 30/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças demonstraram muito interesse durante a realização desta proposta pedagógica, construindo ativamente os seus conhecimentos sobre misturas, e transformações dos materiais.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Germinação: Rosa do Deserto

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Rosimar Evangelista dos Santos

Turma(s): 3º D, 5º A

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 47

Etapa(s) da educação básica: 3º ano EF, 5º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto partiu das aulas de ciências sobre as plantas e os cuidados diários com as plantas do jardim da escola (regar, replantar, limpar, etc).

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território onde a turma pode observar foi o jardim e o espaço da escola e suas diversas plantas.

Pergunta exploratória: Será que essa semente vai nascer?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos tiveram oportunidade de ver e ouvir relatos sobre a germinação com a professora Deisiane. Fizeram desenhos, vídeos entre outros. E foi montado uma estufa para ver se a semente ia germinar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já conheciam sobre algumas plantas que plantaram através de mudas, os cuidados, nomes, etc. Inclusive plantaram a rosa do deserto pela mudinha que ganhamos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os alunos ficaram curiosos ao saber que tinha sementes de rosa do deserto. O que era estufa? Como devemos cuidar? Como hidratar? será que vai germinar? como fazer uma estufa?

podemos plantar aqui na escola?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Iniciou-se em Ciências, e assim fomos envolvente outras disciplinas, pois os alunos compreenderam a importância do solo, do ar e da água no processo de germinação das sementes. Aprenderam que o crescimento da plantinha ocorre em processos e que não podemos interromper os processos da natureza e muito menos destruí-la. Por isso, algumas disciplinas foram interligadas, pois, os alunos tiveram acesso ao conhecimento desde a linguagem oral, corporal e escrita, principalmente aos conhecimentos de cooperativismos e trabalho em equipe.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Inicialmente teve aula expositiva e em seguida os alunos plantaram as sementes na estufa e na terra e ficaram acompanhando o desenvolvimento das mesmas, total de 147 sementes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Diálogo com a professora Deisiane e explicação aos alunos sobre a importância de cultivarmos sementes e plantas; Experiência de plantio (estufa e terra); Preparação da terra para o plantio. Ganhamos de uma mãe as 147 sementes da

rosa, pois ela sempre acompanha os cuidados que as crianças fazem com as plantas.

Apoiadores: Professora Deisiane, direção, família, comunidade. SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Puderam sensibilizar-se com o processo da germinação da sementinha, observando e registrando diariamente cada etapa do seu desenvolvimento. E com isso, possibilitou que os alunos compreendessem a importância do cuidado e da preservação do meio ambiente. Das 147 sementes, 3 ficaram podres, 7 nem saíram da semente, 2 morreram após germinarem e 15 sumiram.

Como foi a atividade integradora? A turma plantou algumas sementes em uma base de guardanapo (estufa) e na terra e assim acompanharam o crescimento das mesmas durante estes dias. Aprenderam na prática a importância da luz para as plantas, o alimento que elas produzem e a liberação de oxigênio para os seres vivos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 01/08/2023.

Período final: 10/12/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais chamou atenção é o carinho que as crianças tem pelas plantas, a curiosidade em ver as sementes crescerem logo.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Minhas emoções

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Geissiane Aparecida Oliveira dos Reis

Turma(s): Atendimento Educacional Especializado

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 25

Etapa(s) da educação básica: 2º ano EF, Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Modalidade: Educação Especial

CURRÍCULO

De onde partimos? Iniciamos o projeto a partir da demanda "emocional" relatada pelos pais das crianças em atendimento..

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de recurso multifuncional.

Pergunta exploratória: "Como estou me sentindo?"

Descrição da expedição (registro de experiências): As "expedições" foram através das diferentes emoções expressadas pelas crianças durante o atendimento. Inicialmente, deixamos os alunos livres para expressar suas emoções sentidas nos momentos de atendimento e/ou diante de alguma situação, a partir da observação, exploramos as situações tentando entender como a criança se sente, quais foram as emoções apresentadas, se eram positivas ou negativas para definir o que seria reforçado e o que deveria ser trabalhado e transformado em uma experiência/sentimento bom.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Algumas crianças já demonstravam alguns sentimentos positivos e

negativos, como no ato da chegada/saída da sala de atendimento, no momento de dividir ou não os brinquedos, na hora de esperar a vez, quando precisava realizar a atividade proposta, quando era necessário seguir normas/regras de convivências entre outros.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O objetivo das atividades desenvolvidas foram compreender as emoções das crianças, identificar os gatilhos emocionais e ressignificá-los.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O eu, o outro e o nós, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, Empatia entre outros.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Jogo das emoções, diálogo, brincadeiras coletivas, desenhos, músicas e vídeos de curta metragem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação se deu através do diálogo e participação dos apoiadores com jogos e brincadeiras.

Apoiadores: Professora Lucimar e Profissional do Apoio José Antônio.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Acreditávamos que as emoções das crianças estão 100% interligadas a suas limitações, principalmente das crianças autistas, que apresentava episódios emotivos instáveis, durante o desenvolvimento do projeto, percebemos a importância de validar os sentimentos como um todo, independente do laudo/limitação da criança. Isto foi fundamental para melhorar a relação das crianças no ambiente escolar.

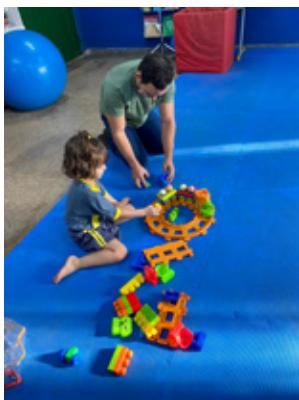
Como foi a atividade integradora? Foi através da prática para lidar com as emoções das crianças, respeitando o seu espaço e proporcionando mais momentos alegres nas aulas.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.

Período inicial: 20/03/2023.

Período final: 03/12/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como foi prazeroso sentir a alegria nas expressões das crianças.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

O que estou sentindo?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Geissiane Aparecida Oliveira dos Reis

Turma(s): Atendimento Educacional Especializado

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 24

Etapa(s) da educação básica: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal), Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Modalidade: Educação Especial

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu a partir da demanda de trabalhar as crises mediante as frustrações dos alunos autistas, mas durante o desenvolvimento do projeto, percebeu-se a necessidade de trabalhar com as outras crianças atendidas na sala, abrindo caminho para trabalhar a emoção como um todo.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, pátio e parquinho da escola.

Pergunta exploratória: Como lidar com as emoções?

Descrição da expedição (registro de experiências): Utilizou-se de atividades cotidianas, em específicos de datas comemorativas, considerando a "mudança de rotina" na sala de aula quando há eventos e atos cívicos. A expedição ocorreu de diferentes formas, alguns alunos foram para o parquinho para socializar e para compreender as emoções relacionadas a alegria e afeto, outros, foram incentivados a desenvolver sentimentos de auxílio mútuo e troca de experiências durante jogos e brincadeiras direcionadas. Um terceiro grupo desenvolveu atividades de expressão corporal, buscando identificar com emojis e outros recursos pedagógicos os sentimentos de alegria, susto, tristeza, surpresa, deceção, raiva, introsseção, frustração, felicidade, calma entre outros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sa-

bemos? Alguns alunos já conseguiam expressar seus sentimentos, outros, eram mais impulsivos ou não expressavam emoções.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Durante os atendimentos, alguns alunos demonstraram dificuldade em lidar com as emoções, por isto, o projeto foi desenvolvido, para que eles conseguissem entender seus sentimentos e se expressarem melhor. Por isso as indagações foram: Como lidar com as emoções? O que são as emoções? Como agir com alunos de TEA? Como entender as emoções e sentimentos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ao se trabalhar o aluno precisa ser considerado o ser integral, por isso a importância de trabalhar as emoções, pois a Educação Integral considera que as dimensões físicas, sociais, culturais, intelectuais e emocionais sejam intencionalmente reconhecidas e estimuladas, por isso o projeto em trabalhar com a empatia, autoconhecimento e autocuidado.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Recorte, colagens, jogos, vídeos, músicas, brincadeiras em grupo, atividades de pintura, brincadeira de casinha, jogo das emoções, quebra-cabeça de emojis, mímica, jogo das adivinhações, brincadeira de adivinhar o sentimento pela ação, jogo da paciência e brincadeiras no parquinho.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os professores do ensino regular foram os apoiadores principais, pois disponibilizaram o espaço/turma para interação das crianças tanto em sala, quanto no parquinho.

Apoiadores: Professores do ensino regular da Escola Municipal José Evaristo Costa. SEMEC. SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Contribuímos para a consciência emocional nas crianças, ajudando-as a identificar e expressar suas próprias emoções. Promovemos a empatia, incentivando as crianças a compreenderem e respeitarem as emoções dos outros. Criamos um ambiente escolar positivo e acolhedor, onde as emoções são reconhecidas e valorizadas.

Como foi a atividade integradora? O aprimoramento do desenvolvimento emocional, melhorias no comportamento da criança, redução do estresse escolar, aumento da autoestima e da autoconfiança das crianças e habilidade na resolução de conflitos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 20/04/2023.

Período final: 03/12/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O quanto os alunos se envolveram no projeto, e como foi bom trabalhar além do conteúdo, trabalhar o ser humano de forma integral.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Oficina com massinha de modelar: “Brincando também se aprende”

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Ana Paula de Fátima Martins da Silva

Turma(s): Pré I B

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 20

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Modalidade(s): Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O desenvolvimento do projeto se deu após um aluno perguntar se tinha massinha de modelar na escola, expliquei que havia acabado e que não sabia quando iria chegar novamente, então o aluno me indagou professora por que não fazemos a massinha, você sabe fazer massinha de modelar? Daí surgiu o interesse pelo desenvolvimento do projeto, após questionei se eles já haviam feito massinha em casa com a família, responderam que não e que tinham vontade de fazer, visto que a massinha de modelar se tornou umas das brincadeiras favoritas das crianças, pois em momento de muita agitação na sala de aula a massinha tem o poder de acalma-las.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais

os ingredientes que utilizamos para fazer a massinha de modelar?

Realização e narrativa da expedição: O projeto foi realizado em duas etapas, foram feitos rodas de conversas e oficinas com a receita de massinha de modelar caseira que pode ser feita em casa com a família com ingredientes que utilizamos no dia a dia, visto que as brincadeiras com massinha auxiliaram no aprendizado e desenvolvimento das crianças tanto coordenação motora fina, quanto concentração, criatividade, além disso da oportunidade para as crianças se expressarem utilizando as diferentes cores, formas, combinações, texturas, sem contar que a família pode contribuir de forma significativa brincando e fazendo criações com as crianças aprimorando seus laços afetivos, o que deixa a criança muito feliz. Através dessa oficina as crianças conheceram o gênero textual receita, as unidades de medida e a importância de seguir rigorosamente cada etapa da receita.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já

sabemos? Após uma roda de conversa com os alunos foi possível ter uma visão do que eles conheciam sobre as massinhas de modelar caseira, visto que nunca tinham feito massinha, sendo está a primeira vez, pois todas as vezes que manusearam foi a comprada, mediante isso foi questionado se eles sabiam quais eram os ingredientes utilizados para fazer a massinha de modelar e o que utilizamos para dar cor a massinha.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os ingredientes utilizados para fazer massinha de modelar caseira? O que utilizamos para dar cor a massinha? Você já fez massinha de modelar em casa com sua família? Quais as cores de massinha que você mais gosta? Quais as criações que você mais gosta de fazer com a massinha? É importante seguir todas as instruções de uma receita? Por que?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: EI03ET02: Observar e descrever mudanças em diferen-





tes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais; EI03ET06: Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade; EI-03CG05: Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: A realização desse projeto se deu por meio de atividades práticas realizadas dentro da sala de aula onde as crianças tiveram oportunidade de conhecer a composição do gênero textual receita e as unidades de medidas utilizados para fazer a massinha de modelar. De início foi passado um vídeo explicando todo o passo a passo da receita, após iniciamos a oficina apresentando os ingredientes que seriam usados, os alunos ajudaram colocando os ingredientes na bacia e acompanharam todo o processo de misturas até a massa ficar no ponto de colocar a tinta para dar a cor, após cada aluno ganhou um pedaço de massa e escolheu a cor da tinta que iria utilizar em sua massinha, em seguida cada crian-

ça manuseou, amassou até que a tinta se misturasse por completo na massa. Cada momento da oficina era uma nova descoberta para as crianças, ver a massa se transformando aos poucos e ganhando forma. Ficavam curiosos para saber em que momento iria colocar a cor na massa, após o término da oficina foi o momento das brincadeiras e criações com as massinhas, cada aluno fez uma criação diferente, todos esses momentos foram registrados por meio de fotos e vídeos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A participação do projeto foi com a professora da sala.

Apoiadore: A escola com a disponibilização dos materiais que foram utilizados.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através desse projeto as crianças tiveram oportunidade de conhecer como a massinha de modelar caseira é feita, massinha essa que as crianças pode ter em casa sempre que quiserem, já que na maioria das vezes as famílias não podem comprar por conta da situação financeira se tornando a caseira a forma mais fácil e simples de se ter casa. Lembrando que após o uso da massinha caseira a mesma deve ser mantida na geladeira, conservando assim sua durabilidade por mais tempo, podendo ser usada por um período de 7 dias.

Como foi a atividade integradora? No decorrer do projeto foram realizadas rodas de conversas, vídeos explicativos da receita, oficinas com massinhas de mo-

delar caseira, exploração das unidades de medidas e criações com massinhas. Através dessas atividades as crianças puderam acompanhar, participar, explorar, conhecer, conviver e expressar seus pensamentos enquanto observavam o passo a passo da receita.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade.

Período inicial: 29/11/2023.

Período final: 30/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto

As: As crianças participaram ativamente de todos os momentos do projeto, para eles foi muito prazeroso poder acompanhar as transformações da massa que a cada ingrediente começava a ganhar forma e cor e ficavam perguntando se ia demorar muito para ficar pronto por que queriam brincar. Foi maravilhoso desenvolver esse projeto com a turma, pois de certa forma todos ajudaram um pouco para que a massinha saísse um sucesso, a parte que mais chamou a atenção foi o momento de colocar cor na massa, onde cada criança recebeu um pedaço de massa com um pouco de tinta para manusear até que a massa e a tinta se misturassem por completo dando cor a massa, eles acharam um máximo, falaram que era geladinho, escorregadio, macio e perguntavam se poderiam levar para casa, no final pediram para passar a receita para a mamãe por que queriam fazer em casa com a família, assim sempre iriam tem massinha para brincar quando quisessem.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Pequenos autores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Elaine Maria Ultramare Ribeiro Silva, Rosimar Evangelista dos Santos, Susany Pedro da Costa, Geissyanne Aparecida Oliveira dos Reis

Turma(s): 3º B e D e 5º ano A, Sala do AEE

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 101

Modalidade: Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu diante de algumas produções de textos em sala, em seguida apareceu a oportunidade de estender as atividades e escrever um livro no site Estante mágica.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Livro de Língua Portuguesa, biblioteca.

Pergunta exploratória: Será que conseguimos escrever um livro? Conseguiremos ilustrar?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa inicialmente foi na sala de aula com livro de Língua Portuguesa. Num segundo momento, os alunos foram convidados a fazer uma leitura na biblioteca e fazer uma exposição do livro que mais gostou.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns alunos já tinham passado pela experiência de escrever um livro. Eles sabiam que teria que ter criatividade tanto para escrever como para ilustrar um livro.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como entender mais sobre outras histórias, ortografia? como funcionava a produção do livro? quais os

passos para ser um autor? posso escrever meu próprio livro? eu posso autografar meu livro? como autografar? como montar um livro? o que escrever na história?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: Leitura com fluência entonação e ritmo; emprego de advérbios de tempo, lugar; emprego da pontuação, paragrafação; ortografia. Leitura feita pela professora para a criança e leitura da criança, escrita- produção textual individual e coletivo (fábrica de texto) e confecção do livro. Artes: Reprodução de histórias através do desenho , pintura. Ilustração.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura expositiva pelos alunos, pesquisa de textos, Criação de histórias através da fábrica.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade escolar e comércio local foi muito bom. Tivemos vários apoiadores que contribuíram para aquisição do livro para o aluno.

Apoiadores: Pais e alunos. Professoras: Rosana Moreira, Ana Paula Alvarez, Khelly

Cristina, Lucimar Gomes, Eliene Santana, Luzinete e Claudia Toledo. Profissional do apoio: José Antônio Monitoras: Jainy e Janisley Comerciantes locais: Aliança - Material de construções, Calce Bem, Center-sul- Materiais para construção, Funerária PAX Araputanga, Honda, Mídia Informática, NavegaWeb, Plasdoce Embalagens, Sicoob e Supermercado Araputanga..

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A turma vem melhorando a produção textual, a oralidade e a organização. Sentiram-se valorizados com a produção do livro e incentivados para continuar o trabalho futuramente.

Como foi a atividade integradora? A produção escrita e reescrita da história até transformar num livro foi criada com o auxílio da estante mágica. Os alunos puderam trabalhar a teoria e prática e cada aluno com a sua história, assim nasceu vários autores e várias obras.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo

Período inicial: 01/06/2023.

Período final: 10/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo dos alunos na confecção dos livros foi muito gratificante para mim enquanto professora.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Pequenos autores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Norenir Oliveira Leite Mamedes, Rosimar Evangelista dos Santos, Eleuza Espindola Ferreira, Susany Pedro da Costa, Keila Priscila Cruz Cordeiro, Cláudia Toledo de Aguiar, Brenda Beatriz dos Santos Queiroz.

Turma(s): 3º, 4º e 5º

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 91

Etapa(s) da educação básica: 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Modalidade: Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? Do conteúdo apresentado nas disciplinas de Geografia, História, Português, Ciências e Artes.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

Permitir consulta pública: Não.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Centro de reciclagem e transbordo de lixo.

Pergunta exploratória: Por que produzimos tanto lixo?

Descrição da expedição (registro de experiências): O objetivo do projeto foi mobilizar os alunos sobre a importância de não produzir tanto lixo, e com isso os alunos foram conduzidos a uma palestra com a presidente Rosi e depois levados até o Centro de Reciclagem para conhecer todo o processo de separação dos lixos e como alguns trabalhadores sobrevivem desse trabalho digno.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabem que fazem muito lixo em casa.

Descrição do índice formativo - O que

queremos saber? O que é reciclar? Como podemos reciclar? Como envolver a família nesse projeto da reciclagem? Qual a importância da profissão dos agentes ambientais, dos coletores de lixo? Como fazer a separação correta? Como termos consumo consciente? O que devemos fazer para produzir menos lixo?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia, História, Português, Ciências e Artes.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Aulas expositivas, palestras e produção de texto, visita no centro de reciclagem, aulas práticas para expor o aprendizado.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A Sra Rosi, associada da associação de reciclagem onde fomos bem recebidos pelo pessoal do Centro de reciclagem.

Apoiadore: Rosi presidente do Centro de reciclagem e sua equipe. SEMEC e SICREDI

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos entende-

ram sobre a importância de se valorizar qualquer profissão, a fazer devida separação do lixo e quanto a nossa cidade produz lixo diariamente. O objetivo das aulas foi de conscientizar os alunos e família sobre a importância de pensar e refletir sobre cada profissão em especial dos agentes ambientais, os coletores de lixo, repensar em fazer a devida separação dos lixos em casa e ter o consumo consciente, para compra somente o necessário.

Como foi a atividade integradora? Visita ao Centro de triagem e produção de texto.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.

Período inicial: 20/10/2023.

Período final: 27/10/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O quanto a equipe do Centro de reciclagem se sentem rejeitados, por serem mal vistos pela cidade.



ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Empreendedorismo econômico e social: bons hábitos, por um mundo melhor

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**

Educador(es): **Silvana da Silva Rios**

Turma(s): **1º ano - turma A e D**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **45**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EM**

CURRÍCULO

De onde partimos? Iniciamos os estudos investigativo a partir do conteúdo da trilha de aprofundamento em filosofia, o objeto de estudo era sobre os tipos de empreendedorismo, os alunos se interessaram por aprofundar no empreendedorismo econômico e social. Eles apresentaram suas concepções sobre o tema "Empreendedorismo Econômico e Social" para conhecimentos prévios e para surpresa, houve várias definições relacionado a temática.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Em equipes os alunos foram desenvolvendo quais seriam os métodos de trabalho, com foco no empreendedorismo econômico e social. A primeira atitude foi elaborar um plano de ação para alcançar as metas.

Pergunta exploratória: Como ser uma pessoa empreendedora?

Descrição da expedição (registro de experiências): A jornada pesquisadora foi iniciada no primeiro semestre, com os alunos do 1º ano A, do período matutino e com os alunos do 1º ano D, período vespertino. Os alunos tiveram a ideia de realizar um bazar solidário, onde todo o renda seria destinada a uma entidade escolhida por eles. Foi convidada uma empreendedora local para relatar como foi o processo do seu empreendedorismo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

Que empreendedorismo é a arte de fazer acontecer com motivação e criatividade. Empreendedores são pessoas que precisam ser donos de suas próprias decisões e seus próprios caminhos. É o sujeito com forte necessidade de realização e poder, que possui habilidade de influenciar pessoas, sente necessidade de ter seu próprio negócio e aproveita as oportunidades que surgem.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como tornar um empreendedor de sucesso?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Trilha de Filosofia e Trilha de Sociologia.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Expedição Investigativa. Bazar Solidário.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Esta prática buscou mudar a relação da escola com a comunidade e proporcionar aos alunos uma rica experiência de vida, ao tratar de empreendedorismo social em ambiente escolar. Além disso, capacitar os estudantes para uma observação crítica e qualificada para a proposição de soluções que trans-

formem a sua vida e a dos demais representantes da comunidade.

Apoiadores: Gestão Escolar Grêmio Estudantil. Pais e alunos. Professores

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A educação empreendedora incentivou os alunos a buscarem o autoconhecimento e novas aprendizagens, além do espírito de coletividade. Atuou também como transformadora, incentivando-os à quebra de paradigmas e ao desenvolvimento das habilidades e dos comportamentos empreendedores.

Como foi a atividade integradora? Fomos, pouco a pouco, traçando nossas estratégias de trabalho, sempre com foco na temática social. A primeira atitude foi elaborar um plano de ação para nossas metas. Os alunos fizeram os doces, bolos, sanduíches e mousse, que foram vendidos no horário do intervalo na unidade escolar. O lucro foi destinado a compra de material pedagógico para a Apae e brinquedos para a creche Morada dos pequeninos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 19/05/2023.

Período final: 31/07/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O trabalho em equipe dos alunos.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

A magia das rimas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Izailita Bueno da Silva, Suzana Aparecida Valverde

Turma(s): Pré IA, Pré IC

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 40

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Modalidade: Ensino regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao fazer a chamada brinquei rimando o nome de um aluno, em seguida todos começaram a repetir o próprio nome utilizando uma rima que eu falei. Então fizemos uma roda de conversa e todos ficaram curiosos querendo saber qual palavra rimava com seu nome. E também percebeu-se o interesse dos alunos ao cantar à música, "A boca do Jacaré", e ao trabalhar a casa que rimava, percebi o interesse das crianças por rimas. Durante a roda de conversa todos ficaram curiosos querendo saber qual a palavra rimava com seu nome, sendo assim resolvi trabalhar esse conteúdo.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual a palavra que rima com meu nome?

Realização e narrativa da expedição: No primeiro momento foi realizado uma roda de conversa sobre o que é rima, depois montamos o cartaz sobre o poema "A casa que rimava", na sequência os alunos levaram para casa para montar com a família um livro sobre o poema, também trabalhamos músicas, jogos e confecção de cartaz com as rimas para o nome próprio que foi realizado juntamente com a família. E também foi trabalhado músicas, quebra cabeças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos ainda não tinham conhecimento do que era rima.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais palavras que rimavam com o nome deles.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós" "Corpo, gesto e movimento" Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginações "Espaços, tempos, quantidades, espaços e transformações".

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi trabalhado o poema "A casa que rimava", roda de conversas, cartazes, jogos, confecção do livro, músicas com rimas, quebra cabeças, som inicial, som final de atividades impressas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A aprendizagem foi direcionada pelas professoras das salas, contando com a comunidade interna, os alunos da educação infantil, família, professora, monitor, coordenadoras e equipe escolar.
Apoiadores: Alunos, professora, monitor, família, coordenadoras e equipe escolar. SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O trabalho desenvolvido proporcionou um grande aprendizado, pois percebemos o entusiasmo

das crianças ao descobrir a rima e percebemos a criatividade e curiosidades dos mesmos.

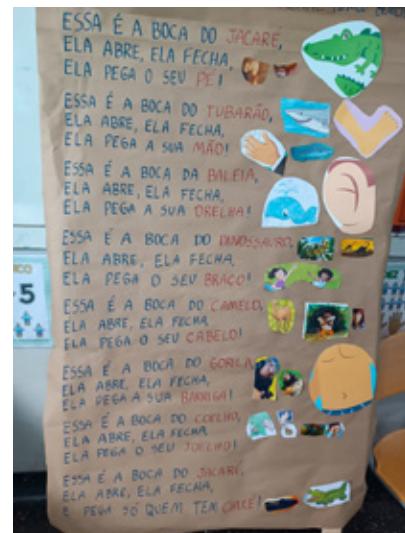
Como foi a atividade integradora? Foi de suma importância pois através dela compartilhamos saberes.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo

Período inicial: 17/07/2023.

Período final: 14/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: Foi de suma importância pois através dela compartilhamos saberes.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Aprendendo e brincando com massinha

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Edna Camargo

Turma(s): Pré I B

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 22

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Modalidade: Ensino regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Desenvolver nos alunos hábitos de aprender por diversas formas, com a massinha de modelar a identidade e suas formas de diversificada no âmbito da educação infantil.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Para que serve a massinha de modelar?

Realização e narrativa da expedição: O aluno me perguntou para que serve a massinha, fizemos uma roda de conversa onde foi abordado varias formas que poderia ser usado a massinha de modelar na aprendizagem dos mesmo, onde posterior entreguei cada um deles um pedaço de massinha de modelar para que fosse explorada por eles dentro da didática da aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No primeiro momentos os alunos tiveram contato com a massinha colorida, brincaram usando a sua criatividade e depois usaram as cores para realizar as atividades proposta em sala com muita dedicação.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos aprender com massinha de modelar? o que podemos fazer com a massinha de modelar? Podemos

aprender usando a massinha?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas, Compreende as ideias do "eu" e também do "outro", por meio de rodas de conversas, desenhos, relatos orais ou escritos, pensamento e imaginação, modelagem de letras, números e formas. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos. Escuta, fala, pensamento e imaginação; Os alunos deverá ter a aproximação para criarem familiaridade com a oralidade e a escrita por meio de contação de histórias e as letras. Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações É a partir das brincadeiras que as crianças aprendem a manipular objetos físicos e a explorar o seu entorno.

Propostas/Ações educativas/Estratégias

Pedagógicas: Com as experiências pessoais, com observância da consequência dos fatos , os alunos aprenderam os objetivos propostos brincando, identificando e escrevendo, trazendo o lúdico para o meio, onde se aprende brincando, facilita a aprendizagem e a didática se torna mais atrativo e prazeroso.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade escolar junto com o

professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula , para a realização do projeto de aprendizagem. **Apoiadore:** Diretora: Luciana ,coordenadora: Mariana; Secretaria Municipal de Educação e Sicredi Biomias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A avaliação é um instrumento que necessita ser utilizado diariamente, pois possibilita ao educador verificar a assimilação da aprendizagem de seus alunos, e com isso traçar metas para sanar as aprendizagens que ainda não foram desenvolvidas. Esse momento é muito relevante, pois oportuniza que o professor se aproxime cada vez mais de seus alunos, e o aprendizagem é continuo, uma vez que a troca de conhecimento entre professor e aluno e vice versa.

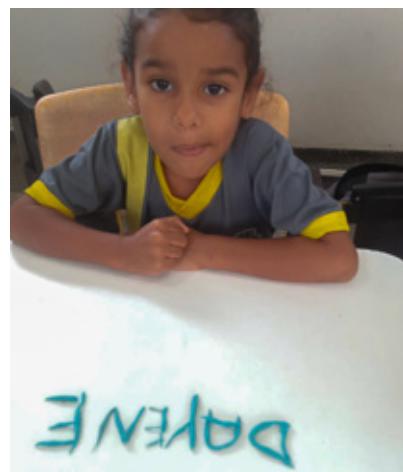
Como foi a atividade integradora? As experiências de cada aluno, eles aprenderam brincando, a identificação de letras, cores e desenvolveram inúmeras atividades, como nomes, números, objeto.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 24/04/2023.

Período final: 10/08/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A alegria das crianças em brincarem com a massinha de modelar.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Árvore Literária

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Mariana Cristina Ribeiro Nobokite, Eliene Xavier de Lima, Luciana Lina de Barros

Turma(s): Todos

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 634

Etapa(s) da educação básica: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Período inicial: 01/08/2023

CURRÍCULO

De onde partimos? A árvore no pátio da escola estava linda e florida, então levamos os alunos para ouvir uma história embaixo da árvore, percebendo a natureza à sua volta. Neste momento foi realizada a boa pergunta, bem como contada a história " Professora porque a senhora não ler história aqui embaixo dessa árvore todos os dia?

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio da escola, casa dos alunos, biblioteca.

Pergunta exploratória: Professora porque não lemos todos os dia aqui embaixo da árvore?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi planejada a partir da vontade dos alunos e professores em ler embaixo d árvore, assim foi pensado na possibilidade em desenvolver o projeto para proporcionar o incentivo a leitura para

as demais turmas. Então amarramos na árvore vários textos e deixamos a disposição dos alunos para leitura, Em outros momentos penduramos livros na árvore para os alunos escolher um livro e levar para ler com suas famílias. O momento despertou nos alunos a possibilidade de organizar um espaço diferente para a leitura na escola, estes ficaram encantados em pensar na concretização desta ideia, em poder ter um local específico na escola para realizar uma boa leitura, poder folhear livros e escolher a leitura que desejam fazer.

nidade de ampliar seus conhecimentos em relação a si próprios e sua vivência na sociedade, promovendo pensamentos críticos pessoais e culturais. Articular propósitos torna o estudante protagonista da sua própria aprendizagem, tornando-a de caráter mais colaborativo e com ações que favorecem conhecimentos em diversas áreas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Esse é um projeto multidisciplinar, tendo em vista que a leitura pode ser realizada em muitos campos. Na disciplina de Português, será desenvolvido além do hábito pela leitura, as tipologias textuais, expressão oral, interpretação, produção textual, ampliação do vocabulário, pontuação, criatividade, concentração além do aprimoramento do período de leitura. Nas outras disciplinas contribuirá para uma melhor compreen-

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A prática da leitura estimula a criatividade, desenvolve a imaginação, trabalha a memória, aprimora o vocabulário, ajuda na escrita e traz muitos outros benefícios.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Desenvolver o hábito e a apreciação pela leitura, proporcionar aos alunos, através da leitura, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em relação a si próprios e sua vivência na sociedade, promovendo pensamentos críticos pessoais e culturais. Articular propósitos torna o estudante protagonista da sua própria aprendizagem, tornando-a de caráter mais colaborativo e com ações que favorecem conhecimentos em diversas áreas.





são, tendo em vista que a interpretação e a compreensão são cruciais para um bom aprendizado. Na matemática, contribuirá para o entendimento de situações problemas; em História e Geografia para a leitura fluente e melhor interpretação de imagens e gráficos; em Artes, para ampliação da criatividade.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Organização de livros e mensagens para pendurar na Árvore, emprestar livros para os alunos levar e ler com os familiares, permitir que os alunos tenham acesso a livros e as histórias, facilitando os mesmo a ter contato com vários tipos de leitura; Reconto de histórias utilizando a modalidade oral. Sugerir que as crianças possam opinar e argumentar o porquê da escolha. O aluno juntamente com um de seus familiares realiza a leitura e posteriormente fazem uma apreciação escrita. E para atender a todos os alunos é feito rodízio por turmas para ir até a árvore para escolher seu livro. Varal literário: é realizado todos os dias da semana ficando exposto na árvore com variedades de gêneros textuais permitindo que cada criança faça a escolha de acordo com o seu gosto e leia; para essa atividade, a criança que ler mais textos é incentivada com uma premiação após interpretação oral do que foi lido para a professora ou para a coordenadora; Empréstimo de livro: feito na sala de aula. Esta atividade é realizada durante a

semana no horário de aula. Dentro de cada sala de aula existe um pequeno acervo de livros infantis, onde as crianças podem manusear, e escolher um para levar para casa sempre que quiser. As professoras fazem o controle dos empréstimos através de registro em fichas que ficam em seu poder. Esperamos que ao final desse trabalho as crianças adquiram gosto e hábito de ler, e que deem liberdade para sua imaginação e também que os pais sejam influenciados com essa nova postura de leitor que seus filhos adquiriram. O foco da educação hoje está no desenvolvimento de competências e habilidades. Aproveitando para inserir as redes sociais em suas aulas, expandindo o aprendizado e dando espaço a um ensino mais personalizado.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade escolar foi excelente, onde todos os professores participaram e ficaram responsável de levar sua turma para leitura na árvore, emprestar e recolher os livros e devolver a coordenação.

Apoiadore: Professores, pais, alunos, funcionários da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Espera-se que ao

final desse projeto, os alunos desenvolvam o gosto e o prazer pela leitura, tornando-a um hábito saudável e necessário a sua vida. Diante da perspectiva de que a leitura é fundamental no desenvolvimento do ser humano, e que a escola possui um papel importante no desenvolvimento do hábito da leitura, julgou-se relevante o desenvolvimento do presente projeto. A leitura é uma atividade permanente da condição humana, uma habilidade a ser adquirida desde cedo e treinada em várias formas. Lê-se para entender e conhecer, para sonhar, viajar na imaginação, por prazer ou curiosidade, lê-se para questionar e resolver problemas. O indivíduo que lê participa de forma efetiva na construção e reconstrução da sociedade e de si mesmo, enquanto ser humano na sua totalidade. Toda criança que lê e tem acesso a livros tem maior facilidade em aprender e conhecer o mundo.

Como foi a atividade integradora? As leituras realizadas embaixo da árvore.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 01/08/2023.

Período final: 15/12/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me chamou a atenção foi ver a empolgação dos alunos indo ler embaixo da árvore.

ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Brincando e aprendendo com as Letras

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Josieli Loise de Queiros Silva Faquini

Turma(s): Pré II B | **Quantidade de crianças e/ou adolescentes:** 23

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Modalidade: Ensino regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante uma atividade sobre letras e números, estimulou-se a curiosidade dos alunos em relação a que é letra. Através dessas curiosidades levantadas pela pergunta, trabalhamos atividades diferenciadas, para que conheçam as letras do alfabeto, estimulando a linguagem oral e escrita.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula e o pátio da escola, compreendendo os corredores e paredes da escola.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é letras?

Realização e narrativa da expedição: Fizemos a expedição nos corredores da escola, as crianças observaram as escritas que estavam expostas nas paredes, após dentro da sala de aula folhearam livros. E foram relacionando as letras com o som e como podemos formar palavrinhas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já

sabemos? Alguns alunos conheciam algumas letras, porém não sabiam sobre a importância delas na nossa vida.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual é essa letra? Quantas letras tem meu nome? Qual a letra do meu nome? Qual a letra do meu nome do meu colega? Qual a letra que temos nesta história deste livrinho? Para que servem as letras?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: As atividades desenvolvidas foram rodas de conversa, histórias, Jogos, brincadeiras, folhear livros, recorte e colagem, atividades impressas, objetos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Todo o processo foi realizado pelo mediação da professora da sala.

Apoiadores: Coordenadora Pedagógica Mariana Cristina Ribeiro Nobokite, pais e responsáveis dos alunos, SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam a identificar as letras do alfabeto, assim diferenciar vogal de consoante, compreendendo que juntando consoante e vogal formam sílabas e que muitas sílabas juntas formam palavrinhas.

Como foi a atividade integradora? O projeto enriqueceu o aprendizado das crianças, houve interação e participação dos alunos envolvidos, quando percebiam que algum colega estava com dificuldade em alguma das atividades propostas, os ajudavam.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 02/05/2023.

Período final: 27/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A alegria de reconhecerem as letras brincando.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Conhecendo as Letras

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Lucimeire de Souza Costa**

Turma(s): **Pré II D**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

Modalidade: **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante uma atividade sobre letras e números, comecei a indagar os alunos sobre letras e números, mas a curiosidade surgiu pelas letras do alfabeto, queriam saber como podiam escrever com as letras.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula, a escola na parte do pátio para observar as paredes da escola.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é letras? Porque preciso conhecer as letras?

Realização e narrativa da expedição: Fizemos uma expedição nos corredores da escola, as crianças observaram as escritas que estavam expostas nas paredes, após dentro da sala de aula folhearam livros, e assim compreender a importância das letras na nossa vida.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns alunos conheciam algumas letras, porém não sabiam como usar as letras para a leitura e para eles ainda não conseguem identificar a importância

delas na nossa vida.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as letras vamos encontrar nos corredores da escola? Onde mais podemos ter letras? Quantas letras tem o meu nome? Quais as letras do meu nome? Quais as letras do meu Coleguinha? Quantas letras tem o alfabeto? O que é alfabeto?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: As atividades desenvolvidas foram rodas de conversa, histórias, Jogos, brincadeiras, folhear livros, recorte e colagem, atividades impressas, objetos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Não teve comunidade de apren-

dizagem externa, apenas interna com a professora da sala.

Apoiadores: CA comunidade escolar e os pais e responsáveis dos alunos. SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam a identificar as letras do alfabeto, assim diferenciar vogal de consoante, compreendendo que juntando consoante e vogal formam sílabas e que muitas sílabas juntas formam palavrinhas; aprenderam que o alfabeto tem vogais e consoantes.

Como foi a atividade integradora? O projeto enriqueceu o aprendizado das crianças, houve interação e participação dos alunos envolvidos, quando percebiam que algum colega estava com dificuldade em alguma das atividades propostas, os ajudavam.

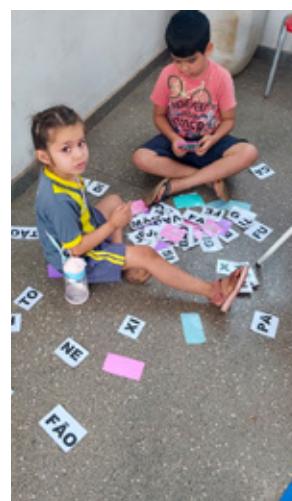
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.

Período inicial: 26/10/2023.

Período final: 24/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto:

A emoção e a alegria das crianças ao conseguirem ler palavrinhas escritas nos livros.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Contação da história: A Lagarta Comilona

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Marizete Camilo Gonçalves Santana

Turma(s): Pré I e pré II

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 12

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Modalidade: Escola Multisseriada

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto surgiu a partir da contação da história a lagarta comilona.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Na escola e no quintal da casa dos alunos.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque a lagarta come milho? Porque a lagarta vira borboleta? A borboleta vive quanto tempo? Porque a borboleta tem aquele pó nas asas, e porque ele se desfaz ao toque?

Realização e narrativa da expedição: Os pais levaram os seus filhos na lavoura e no quintal de suas casas, para conhecer e observar as lagartas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos de quê a lagarta se alimenta. E que ela vira borboleta.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque a lagarta come milho? Porque a lagarta vira borboleta? Quanto tempo a borboleta vive? De que a borboleta se alimenta? Porque a borboleta tem aquele pó nas asas e porque ele se desfaz ao toque?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Português, Artes, Matemática, Ciências e Geografia.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas:

Os alunos fizeram as perguntas em sala de aula e os pais buscaram repostas para as perguntas através da internet. Os alunos fizeram as perguntas em sala de aula e os pais buscaram repostas para as perguntas através da internet. Os alunos fizeram as perguntas em sala de aula e os pais buscaram repostas para as perguntas através da internet.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A professora foi a mediadora do projeto, com o auxílio da familiares e coordenadora.

Apoiadores: Direção escola, Sicredi Biomass, familiares e coordenadora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Segundo as pesquisas realizadas descobrimos que a expectativa de vida das borboletas varia muito. Em média, elas vivem entre duas e quatro semanas após sair do seu casulo. Pode parecer pouco, mas é o suficiente! Elas experimentam flores com os seus pés, se alimentam, copulam, procriam e morrem pacificamente. As borboletas alimentam-se de folhas de urtigas, néctar de flores e partes de frutas em decomposição. Os tecidos da larva ou lagarta são digeridos, novos tecidos e órgãos se formam e a lagarta é lentamente transformada em borboleta. Esse processo é conhecido por metamorfose completa, e termina quando

do o revestimento da pupa se rompe e dela emerge um adulto ou imago. As asas da borboleta são formadas por pequenas escamas que são responsáveis pelas cores, por permiti-las voar e em alguns casos tem função sensorial. Por isso, não devemos tocar as asas das borboletas para não as prejudicar. E quando elas batem as asas é liberado um pó chamado de CATARIDINA, que quando entra em contato com a nossa pele causa alergia. A lagarta-da-espiga prefere a fase de frutificação do hospedeiro, mas também se alimenta das folhas. As larvas se alimentam do pendão e abrem o caminho para o interior das espigas, onde começam a comer grãos. Podem ser vistas se alimentando ao redor ou dentro da espiga, criando um rastro de grãos danificados e deixando uma longa linha de excremento marrom. São canibais, por isso, normalmente só uma lagarta é encontrada por espiga.

Como foi a atividade integradora?

Quantidade, maior e menor, lateralidade, direção contrária, escrita, desenho, história da lagarta em quadrinho, nomes das frutas que a lagarta comeu e dias da semana.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 27/06/2023.

Período final: 19/10/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A empolgação nas pesquisas, os alunos passaram a ser mais participativos.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Criando de histórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Lucimeire de Souza Costa

Turma(s): Pré II D

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 20

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os alunos tiveram interesse em criar histórias através de imagens, sendo de grande importância no desenvolvimento da linguagem oral, estimulando a criatividade, imaginação e concentração do aluno.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Observaram livros infantis na sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como escrever uma história?

Realização e narrativa da expedição: Foi realizado uma roda de conversa sobre as histórias em seguida os alunos exploraram livros infantis.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças conheciam muitas histórias, porém ainda não tinham escrito uma.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como escrever uma história? Quem são os personagens?

Como vai ser o fim da história? Que história vamos contar? Vamos colocar desenhos também?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS- (EI03E001) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03E003) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO- (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi realizado a criação de histórias em grupo, onde os alunos interpretaram as imagens, identificando o que estava acontecendo, quem eram os personagens, criaram um nome para a história, e a professora foi escrevendo no quadro, em seguida pintaram os desenhos das histórias.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A aprendizagem foi mediada pela professora da sala, sem comunidade externa.

Apoiadores: Coordenadora Pedagógica Mariana Cristina Ribeiro Nobokite, Monitora Lucilene Teodoro Moreira, pais e responsáveis dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam como escrever histórias através de imagens, aprenderam a respeitar e ouvir o outro. Aprenderam que no mundo da imaginação tudo é possível.

Como foi a atividade integradora? Os alunos gostaram muito de criar histórias e houve um aprendizado significativo, com boa interação e cooperação mutua entre os alunos.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 27/09/2023.

Período final: 24/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A felicidade de verem uma produção deles.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Cuidar do meio ambiente é cuidar da vida

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Aracelly de Oliveira Franco Souza

Turma(s): 4º ano A

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 28

Etapa(s) da educação básica: 4º ano EF

Modalidade: Ensino Regular

CURRÍCULO

De onde partimos? Do conteúdo meio ambiente, abordado nas disciplinas de Ciências, geografia e Português.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Em uma roda de conversa com os alunos, após um diálogo sobre o que é meio ambiente e sua importância decidimos investigar as políticas públicas do município quanto a este tema, explorado em sala de aula e pesquisas. E visitas para identificar como nosso município trata o tema do meio ambiente.

Pergunta exploratória: Quais iniciativas referente a proteção do meio ambiente se fazem em nosso município?

Descrição da expedição (registro de experiências): A nossa primeira expedição foi ao barracão da cooperativa de triagem de materiais reciclados de Araputanga.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças já apresentam certa preocupação com o planeta, e dos problemas do impacto negativo que o homem vem causando.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais iniciativas existem em

nosso município para melhorar o meio ambiente? Como dar um destino correto ao lixo produzido em seus lares? O que podemos fazer para diminuir os problemas ambientais em nosso município?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia; Representação do lugar onde mora, localização espacial. Ciências ; Cuidados com a saúde. Ciclo de vida das plantas, cuidados com o meio ambiente; Português; Trabalhar o gênero textual notícia.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Plantar uma árvore; Criar uma atividade que ensine a separar o lixo, a reaproveitar o material reciclado; Fazer atividades que incentivem a economizar água; Oferecer desenhos para colorir e leitura de histórias que incentive a curiosidade sobre o tema; Assistir filmes e documentários sobre o assunto (O Lorax); Passar fora da sala de aula (com devido policiamento e acompanhamento, mediante aprovação dos pais), para visualizar espécies animais e vegetais e também identificar os problemas locais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição

da Comunidade Aprendizagem? Os alunos contaram com palestras muito enriquecedoras, dos locais de visita.

Apoiadores: Equipe do Viveiro Municipal; Equipe da Central de Triagem de Recicláveis e transbordo de lixo, Secretaria de Educação, Equipe Gestora escolar, Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Este projeto permitiu aos alunos participarem ativamente do cuidado com o meio ambiente e desenvolverem atividade que levaram para a vida, propagando à sociedade a sua aprendizagem.

Como foi a atividade integradora? As crianças plantaram uma árvore no pátio da escola; Escreveram textos em forma de notícias que foram levados a família. Essa interação com a escola e família faz com que os alunos percebam que fazem parte de uma sociedade na qual estão contribuindo com o meio.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 02/06/2023.

Período final: 28/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Em como as crianças são sensíveis ao tema relacionado o impactos ambientais.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Dê onde vem o fubá?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt
Educador(es): Gilcinéia Gonçalves Ferreira

Turma(s): 1º ano A

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 24

Etapa(s) da educação básica: 1º ano EF

Modalidade: EJA Fundamental - Anos Iniciais

CURRÍCULO

De onde partimos? A partir do desenvolvimento do projeto foi possível envolver as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Arte. Os objetos de conhecimento foram: Leitura, Formação de palavras, Sílabas, Sequência numérica, Números pares e ímpares, Adição, Subtração, Antecessor e sucessor de um número, Unidade, Dezena, Oralidade: O que você sabe sobre o milho? De onde vem o milho? Solo, O ar, A água, A natureza, Animais domésticos e selvagens, Germinação, As plantas, Produção de placas para identificação da planta e produção de desenhos. Dessa forma os saberes curriculares foram trabalhados a partir da intenção pedagógica baseada no currículo escolar para a turma.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A expedição investigativa aconteceu em uma plantação de milho. Nesta investigação os estudantes puderam observar a planta desde pequena até o ponto da colheita. Além de conhecer o pé de milho tiveram a oportunidade de entender o processo desde a plantação até a colheita e ainda puderam pegar as espigas de milho seco, verde e também as boinhas do milho, pois a maioria não conhecia e assim conheceram e compreenderam a plantação de milho. Também tiveram a chance de conhecer os vários produtos derivado do milho.

Pergunta exploratória: Dê onde vem o fubá?

Descrição da expedição (registro de experiências): Na expedição investigativa, os estudantes demonstraram muito

interesse, curiosidade e participação. Todos ficaram surpresos ao ver as várias fases da plantação do milho e também por conhecer o milho no processo de colheita. Todos quiseram ter a experiência de debulhar o milho com a mão. A investigação foi fantástica e de grande valia, pois além de fomentar o espírito investigativo proporcionou de fato conhecimento aos estudantes.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A princípio os estudante demonstraram não ter conhecimento sobre o fubá e de que era feito. A curiosidade sobre o fubá surgiu a partir de uma atividade para o processo da construção da escrita, a qual os estudantes tinham que pensar e falar palavras com a letra inicial F e um dos estudantes ditou a palavra FUBÁ. Ao escrever a palavra





na lousa perguntei se sabiam o que era fubá? Os mesmos começaram a questionar: O que é fubá? Dê onde vem? Será que dá em árvore? Comecei a instigar a curiosidade deles e percebi que realmente eles não tinham a compreensão de fato do produto. Os mesmos afirmaram que o fubá dava em árvore e descreveram como seria essa árvore que foi desenhada pela professora na lousa a partir das características que os estudantes foram imaginando. Dessa forma os estudantes foram instigados a descobrir sobre o assunto.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os interesses dos estudantes fixaram-se em descobrir de onde vinha o fubá? se este dava em árvore ou não? E assim a curiosidade fomentou o processo de ensino e aprendizagem durante o desenvolvimento do projeto. Os mesmos por iniciativas próprias passaram a fazer pesquisas em casa com os pais para descobrir o que dava origem ao fubá, e ao descobrir levava seu relato para a sala e compartilhava com os colegas. Dessa forma, a turma envolveu-se e cada dia de forma espontânea as descobertas sobre o fubá eram trazidas para sala. Após a investigação os alunos puderam comprovar suas hipóteses e conhecer na prática as fases do milho desde a plantação inicial até o milho seco no ponto de colheita. Assim os estudante tiveram a oportunidade de entender que o fubá, embora vir de um grão que é produzido a partir de uma planta não dá em árvore. A turma também demonstrou interesse em plantar os grãos para acompanhar o processo de germinação do grão dos

mesmos tanto na escola como em casa e assim cada um plantou o milho no solo e passou a cuidar dele para observar o processo de germinação do milho.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A articulação com o currículo e a mobilização dos saberes se deu a partir da Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Arte. Os objetos de conhecimento foram: Leitura, Formação de palavras, Sílabas, Sequência numérica, Números pares e ímpares, Adição, Subtração, Antecessor e sucessor de um número, Unidade, Dezena, Oralidade: O que você sabe sobre o milho?, De onde vem o milho?, Alimentação saudável, Origem dos alimentos, O Solo, O ar , A água, A natureza, Animais domésticos e selvagens, Germinação, As plantas, Produção de placas para identificação da planta e produção de desenhos. Dessa forma os saberes curriculares foram trabalhados a partir da intenção pedagógica baseada no currículo escolar para a turma.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Visita a plantação de milho, Experiência feita pelos alunos onde os mesmos plantaram o grão do milho na horta da escola e quem tinha como plantar no quintal de casa também o plantou. Assim os mesmos passaram a regaram diariamente e acompanhar o processo de germinação do grão. Construção de placas para delinear a plantação. E ainda houve exposição de produtos derivados do milho na sala de aula onde os alunos puderam

perceber que o fubá é de origem vegetal e é fundamental na nossa culinária, sobre tudo no lanche da escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Produtor Rural e Coordenação Pedagógica.

Apoadores: Prefeitura, Produtor Rural, SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com o desenvolvimento deste projeto tiveram a oportunidade de aprender não só sobre o fubá, mas sobre inúmeras temáticas que proporcionou aos estudantes vivenciarem experiências ímpar no âmbito escolar. Além disso, os mesmos adquiriram compreensão da leitura e da escrita como base em algumas palavras que consequentemente contribuiu para o aumento no vocabulário da criança e o processo de ensino e aprendizagem.

Como foi a atividade integradora? O projeto será apresentado a comunidade escolar ao final de novembro na mostra de trabalho.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 01/06/2023.

Período final: 31/08/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Perceber que a curiosidade se bem fomentada pode manter o interesse do estudante por mais tempo sobre determinado e promover grandes descobertas.

ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

De tijolinho por tijolinho

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Izaita Bueno da Silva**Turma(s): **Pré I C**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante a roda de conversa em sala de aula, um aluno comentou sobre tijolo, onde o outro perguntou de onde surgiu o mesmo.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula, Família e Fabrica de tijolo cerâmica Araputanga.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): De onde veio tijolo?

Realização e narrativa da expedição:

Primeiro momento foi enviado um questionário para à família fazer uma pesquisa junto com o aluno para saber sobre a origem do tijolo, em um segundo momento fizemos uma visita à fabrica de tijolos para eles conhecerm.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos não tinham conhecimento de como era feito o tijolo, pois alguns falavam que era de cimento, outros de barro.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? 1 - Como surgiu o tijolo? 2- De onde vem o tijolo? 3- Para que serve o tijolo? 4- Onde se faz o tijolo? 5- Onde que é feito o tijolo?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: "O eu, o outro e o nós" "Corpo, gesto e movimento" Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginações "Espaços, tempos, quantidades, espaços e transformações".

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: No primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa para saber o que as crianças sabia sobre o tema, em seguida foi enviado para casa um questionário sobre o assunto para pesquisarem junto com a família, Nas aulas seguintes foram trabalhadas várias atividades relacionadas ao tema como: história dos três porquinhos, música, alfabeto, vogais, numerais, jogos, nome próprio atividades impressas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos Educação Infantil, professor, família, coordenadora da comunidade es-

colar, equipe escolar.

Apoiadores: Fábrica de tijolo cerâmica Araputanga.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O trabalho desenvolvido foi uma experiência prazerosa e muito enriquecedora para os alunos despertando curiosidade e descobertas. Aprenderam todo o processo da fabricação do tijolo, a visita a cerâmica foi fundamental, e por fim ainda fizeram tijolinho e como aprenderam que precisa ir ao forno, levaram ao forno da escola para secar o que os alunos moldaram na sala.

Como foi a atividade integradora? Foi de grande importância, pois através dela aprendemos e compartilhamos saberes.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 14/08/2023.

Período final: 09/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: Na expedição dava para ver o brilho nos olhos e a alegria em aprender de uma forma diferente.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Espécies de Aves que habitam a cidade de Araputanga MT

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt** | Educador(es): **Miriam Furtado Bento dos Anjos**

Turma(s): **2º ano A matutino** | Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**

Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF** | Modalidade: **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Através da aula envolvendo Projeto Alfabetiza MT, que foi abordado o tema aves de sua região, surgindo assim vários questionamento em relação a alimentação, habitat, espécie das aves que habitam a cidade de Araputanga.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e laboratório e expedição no Lago Azul.

Pergunta exploratória: Quais as aves de nossa região? Onde as aves moram? As aves se alimentam de milho? de quirela? de minhoca?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição ocorreu em sala de aula através de sequências de atividades envolvendo o tema em estudo, também foi desenvolvida atividades através do material Alfabetiza MT. Aconteceu a socialização no auditório da escola que teve por finalidade abordar os conhecimentos sobre as aves que habitam o município de Araputanga- MT. Para finalizar foi realizado um passeio no entorno da escola para os alunos observarem os pássaros e identificar sua espécie.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

Ao trabalhar com o conteúdo do material Alfabetiza MT, que abordava o tema aves, surgiu o questionamento sobre quais espécie tinha em

nossa município. Diante disso nasceu o projeto.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as aves de nossa região? Onde as aves moram? As aves se alimentam de milho? de quirela? de minhoca?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Conversa informal sobre conhecimento prévio envolvendo as aves que habitam o município de Araputanga; - Aula expositiva no laboratório; - Catalogação das espécies de aves; - Produção de desenhos; - Apresentações dos grupos envolvendo o tema aves; - Produção individual de aves com materiais recicláveis, através da escolha de cada aluno; - Produção de escrita; - Leitura e interpretação; - Aves em extinção; - Preservação do meio ambiente.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Visita ao laboratório de informática, Confecção de cartazes, catalogação das espécies.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A aprendizagem foi conduzida pela professora da sala e aconteceu a participação da comunidade escolar, dos pais com êxito.

Apoiadores: Gestão escolar, alunos, pais , professora. SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos?

Através do desenvolvimento do projeto pode ser observado que os alunos se envolveram e demonstraram muito interesse, sanaram as dúvidas que tiveram e puderam constatar que muitos de seus questionamentos não condiziam com a realidade das aves de seu município e com isso fizeram descobertas que enriqueceram muito seus conhecimentos.

Como foi a atividade integradora? As atividades integradoras aconteceram através de, roda de conversa, pesquisa no laboratório para conhecimento das espécies de ave do município, sequência de atividades interdisciplinar envolvendo o tema em estudo, produção de acervo sobre as aves que vai ser doado para o Centro de Cultura desse município, passeio no pátio da escola para localizar as quais espécies existentes.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.

Período inicial: 14/08/2023.

Período final: 24/11/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que me marcou foi o envolvimento dos alunos e pais na execução do projeto, também ofertar para o Município o acervo com informações para posteriores pesquisas para novos projetos que surgiem.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Energias renováveis

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Elaine Maria Ultramare Ribeiro Silva

Turma(s): 3º ano B

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 22

Etapa(s) da educação básica: 3º ano EF

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto se deu com leitura deleite de um livro escolhido por uma das crianças sobre "Uma aventura com muita energia" do programa de Educação Ambiental. Mostrando a capa e instigando as crianças do que poderia se tratar a história, notei que algumas já tinham conhecimento do livro. Em seguida continuei com a leitura e os questionamentos entre eles foram surgindo sobre a energia. Escutava um argumento aqui, outro ali, até que perguntei se sabiam de onde vinha a energia elétrica. Percebi que a maioria não tinha conhecimento sobre de onde vem. Uma criança disse que a energia vinha o sol, do ar e da água, então um colega disse que iria carregar o celular na água. A partir dos questionamentos entre eles no momento da leitura deleite, propus a turma pesquisarem sobre de onde vem a energia elétrica.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: As fontes de energia elétrica.

Pergunta exploratória: Como a energia elétrica chega até o fio? De onde vem a energia elétrica?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa aconteceu na escola, onde pessoas da Usina Hidrelétrica e da empresa Buzzer Energia solar ao nosso convite se dispuseram e prepararam materiais para explicar as crianças sobre as fontes de ener-

gia. Ouviu muitas perguntas por partes dos alunos, ficaram bastante interessados no assunto e o material que levaram para a aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A energia elétrica vem da água.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como a eletricidade entra no fio de energia? De onde surge a energia? Como ela é feita? Como a água vira energia?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, História e Artes.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Palestras, vídeos explicativos, confecção de maquetes, pesquisas, pintura, recortes e colagens, leituras, apresentações e exposições.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os apoiadores foram, comunidade escolar com materiais pedagógicos para confecção das maquetes, família com materiais recicláveis, Técnico Mecânico e Bacharel em Sistema de Informação, Técnico em Eletrotécnico da Usina Hidrelétrica de Jauru e Empresa Buzzer Energia Solar de Araputanga.

Apoiadores: Ivanor de S. Col Técnico Me-

cânico e Emerson Carlos Ribeiro de Oliveira Técnico em Eletrotécnico, comunidade escolar, família. Francisco Rodrigues Ferreira da silva, eletrotécnico e Pamela Jésica dos santos Empresa Buzzer Energia Solar de Araputanga. SEMEC. SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam conhecer a história da energia elétrica, as três fontes de energias renováveis que através do vento, da água e sol se transformam em energia elétrica. A importância da energia elétrica na atualidade, e também os impactos que podem causar ao meio ambiente. Puderam também representar as usinas em miniatura através de maquetes e assim compreenderem de onde vem a energia que passa pelo fio e chega até nossas casas.

Como foi a atividade integradora? Foi importante, necessário, pois proporcionou experiências de vida, cooperação na equipe e entre equipes, colaboração com o material reciclável, diálogo e superações.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 22/02/2023.

Período final: 31/08/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo dos alunos, o querer fazer. As aulas práticas proporcionam maior interação, estimula a curiosidade e a criatividade; e assim um melhor aprendizado.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

“Minha muda” e o incentivo ao empreendedorismo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Edneia Maria Rodrigues Bonucia, Celia Regina Ultramare Col**

Turma(s): **1º, 2º e 3º Ano** | Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **8**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF** | Modalidade: **Escola Multisseriada**

CURRÍCULO

De onde partimos? Iniciamos o nosso projeto na semana da Gincana Sicredi, no qual o tema era empreendedorismo, a partir dessa temática despertou neles a curiosidade sobre venda de mudas, como temperos e chás medicinais, algo rápido de ser produzido e comercializado. Por serem alunos de zona rural, a natureza, as plantas, as flores, estão sempre presente no cotidiano deles. O projeto vem para acrescentar conhecimento e poder incentivar para que as crianças cuidem e semeiem ainda mais belezas da natureza.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: No primeiro momento o território investigado foi na casa dos moradores locais da comunidade de Farinópolis.

Pergunta exploratória: Como nasce as plantas? sementes ou mudas? se for para vender, qual seria o valor?

Descrição da expedição (registro de experiências): As turmas do ensino fundamental 1, saíram em expedição na comunidade, visitando casa de moradores locais, que possuíam diversos tipos de plantas medicinais, temperos e flores. Na busca de trazer mudinhas para replantar e sanar as curiosidades e dúvidas, sobre os diversos tipos de plantas e suas qualidades. foi desenvolvido uma anotação para cada aluno, sobre cada planta, os cuidados com elas e sua funcionalidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Por serem crianças da Zona Rural, já conhecem bem o ambiente natural, sabe-se que todas as plantas nasce de alguma forma, que tanto elas como outros seres vivos, precisam de água e alimento, para sobreviver. Precisam de cuidados específicos de acordo com suas necessidades, e também sabemos

que há uma grande variedade de plantas medicinais e temperos nas casas das pessoas e muitos desses moradores cuida de sua saúde usando plantas medicinais.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como deve ser o cuidado com cada planta, se precisa de sol ou não, qual a quantidade de água que necessita, quais as plantinhas que são consideradas temperos e chás medicinais e quais delas nasce da semente ou muda. Se todos os solos são apropriados para o plantio. Partindo desse pressuposto, dessas interrogativas. Os alunos de Ensino Fundamental 1 e os professores juntamente com o apoio da coordenadora Célia Ultramare, saímos na comunidade em busca dessas respostas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa - Ciências - Matemática - História - Artes.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Visita a comunidade para coletar mudas de plantas e plantar, aprender a precisar e vender na mostra pedagógica.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi com os profissionais da educação, os colaboradores da escola, familiares e moradores da comunidade.

Apoiadores: Comunidade Escolar Sicredi Biomas Secretaria Municipal da Escola Secretaria de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que para fazer mudas e preciso conhecer cada espécie, nem todas são iguais nascem da mesma forma algumas são através das mudas, outras do

caule, algumas somente pela semente. Algumas precisam ser regadas várias vezes ao dia e necessitam mais de sombra. Algumas flores como rosa do deserto gostam de terra e muito sol, outras como as suculentas, muita água e sombra. E assim sucessivamente. descobrimos também que o tempo de germinação das sementes variam de uma para outra. Entre uma ou duas semanas, exemplos da salsa, pimenta, coentro, etc. Plantas como a roseira, figo entre outras árvores frutíferas são muito mais melindrosa para a pega. descobrimos que o Sol e o solo pode ser o herói ou o vilão de cada espécie. Nas últimas semanas o calor excessivo matou várias mudas já pega, desta forma tivemos que plantar muitas sementes de temperos, para que a feira acontecesse.

Como foi a atividade integradora? Foi de um grande aprendizado na vida de cada um, pois fizeram várias descobertas e sanaram suas dúvidas, tiveram a experiência de plantar, cuidar das mudinhas diariamente, até as mesmas ficarem a ponto de ser vendidas e depois de algumas semanas, fizemos um exposição numa feirinha na escola para vender essas mudas, com o objetivo também de promover o empreendedorismo. Para essa feirinha, os alunos trouxeram mais mudas e produtos produzidos em suas propriedades. desta forma o dinheiro foi dividido entre todos os alunos, incentivando assim o empreendedorismo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo.

Período inicial: 21/09/2023.

Período final: 17/10/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como professora o que mais me marcou, foi ver nos olhos dos alunos a alegria de mexer com a terra, o cuidado diário com as mudinhas, a realização de colocar a mão na massa fazendo a diferença no cotidiano dos alunos.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Minha muda

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Bianca Cristina Pereira Dos Santos

Turma(s): 4º ano e 5º ano

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 8

Etapa(s) da educação básica: 4º ano EF, 5º ano EF

Modalidade: EJA Fundamental - Anos Finais, Escola Multisseriada

CURRÍCULO

De onde partimos? Por serem alunos de zona rural, a natureza, as plantas, as flores, estão sempre presente no cotidiano deles. O projeto vem para acrescentar e fortalecer o conhecimento e poder incentivar para que as crianças cuidem e semeiem ainda mais de uma forma mais natural, longe de produtos agrotóxicos.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

Permitir consulta pública: Sim.

ral, como cultivar as plantas e como cuidar, sabemos que todas as plantas nasce de alguma forma, que tanto elas como outros seres vivos, precisam de água e alimento, para sobreviver. Precisam de cuidados específicos de acordo com a sua necessidade, e também sabemos que a varias qualidades de plantas medicinais e temperos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como deve ser o cuidado com cada planta? Se precisa de sol ou não? Qual a quantidade de água que ela necessita? Como utilizar cada uma, se é tempero ou planta medicinal? Quais delas nascem de mudas ou sementes? foi então que saímos na comunidade em busca de resposta.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Ciências, história, Matemática e Artes.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Visita na comunidade, para saber sobre as plantas. Busca de conhecimento em livros, internet. Fazer os vasos e plantar as mudas. Aprender sobre o que cada uma tem de diferente.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi com os professores, coordenadora, pais e moradores da comunidade.

Apoiadore: Comunidade escolar Sicredi

Biomias Secretaria Municipal da Escola Secretaria de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que para fazer mudas é preciso conhecer cada espécie nem todas nascem da mesma forma, algumas são através de mudas e caules ou sementes, algumas precisam de mais água que outras, outras mais de sombra, que o tempo de germinação para as mudas variam de uma para outra entre uma a duas semanas no caso da salsa, pimenta, coentro etc., plantas como a rosa, figo e outras que são retiradas do caule demoram muito mais tempo para recriar.

Como foi a atividade integradora? Foi de grande aprendizado na vida de cada aluno, pois fizeram varias descobertas, poderão sanar suas duvidas, em seguida tiveram a experiência de plantar, cuidar a ponto de ser vendidas, e em algumas semanas farão uma feirinha na escola para vender essas plantas, com o objetivo também de promover o empreendedorismo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo.

Período inicial: 21/09/2023.

Período final: 17/10/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como professor a que mais me marcou, foi ver o entusiasmo no olhar de cada um e o grande interesse em adquirir conhecimentos, e a alegria de plantar e cuidar das mudinhas.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Mistura mágica

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt** | Educador(es): **Suzana Aparecida Valverde**

Turma(s): **PRÉ - 1 A** | Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

Modalidade: **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao iniciar a aula um aluno viu um tijolo na sala deixado pela turma do período vespertino e questionou para que era aquele tijolo e começou uma discussão que aquele tijolo era para construir uma casa, e seguida disseram que precisava de cimento para grudar, fizemos uma roda de conversa com o questionamento porque o cimento cola?

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pátio da escola.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque o cimento cola?

Realização e narrativa da expedição: Foi um dia muito especial para todos os envolvidos no projeto, convidamos o pedreiro Adelson para ir a escola falar sobre o processo de produção do cimento e em seguida fez juntamente com os alunos preparou a mistura necessária para que o cimento cole um tijolo ao outro.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabe-

mos? Os alunos sabiam que para o cimento grudar um tijolo ao outro era necessário deixar secar.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque o cimento cola um tijolo ao outro? Quais as matérias primas utilizadas na produção do cimento? Como é o processo de produção do cimento?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimento. Traços, sons, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. "Espaços, tempos, quantidades, Espaços e Transformações".

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Fizemos rodas de conversa, convidamos o pedreiro para falar do processo de produção do cimento e a mistura necessária para fazer a massa que é utilizada na construção, assistimos vídeos que mostra a extração das matérias primas e o processo de produção de cimento. Conversamos sobre outras utilidades do cimento, como obras de arte. Fizemos o preparo da massa, brincamos de desenhar obras de artes e confeccionamos um vasinho.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos, professora, monitora, coorde-

nadora, família.

Apoiadores: Monitora Sandra Maria Pedreira Vanilton Soares de Sousa Coordenadora Eliene.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Por meio de experiência foi possível compreender, observar e descrever as mudanças do cimento resultante de ações sobre ele. Os alunos puderam expressar-se através da oralidade, do desenho, da modelagem e da pintura agindo de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Como foi a atividade integradora? Foi muito enriquecedora e prazerosa, os alunos participaram com entusiasmo dialogando com o pedreiro e empolgados vendo resultado da ação da mistura dos materiais necessários.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 11/09/2023.

Período final: 28/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A participação ativa de todo o processo, e a felicidade das descobertas.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

No mundo das letras

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Aracelly de Oliveira Franco Souza

Turma(s): Pré 2 C

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 22

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

Modalidade: Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Reconhecer as letras e seus sons é o primeiro passo para as crianças aprenderem a ler e escrever. Ao fazer a leitura e cantar cotidianamente o alfabeto para as crianças, fazer brincadeira diversas, as mesmas apresentam curiosidade sobre as letras e quando usar.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e entorno da escola.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Vamos aprender a ler?

Realização e narrativa da expedição: Após aprender as letras do alfabeto e perceber que cada letra tem um som, as crianças apresentaram uma curiosidade cada vez maior sobre o mundo das letras. Querer aprender a ler. E com isso fizemos brincadeira onde apresentamos as letras nas palavras, com desenhos e tentativas d escrita para enriquecer seu aprendizado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A maioria das crianças já conheciam o nome das letras do alfabeto, contudo de forma lúdica apresentamos que elas tinham sons, e com isso surgiu

a curiosidade e vontade de aprender mais sobre as palavras.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Estimular a curiosidade e criatividade através de atividades de leitura e escritas de forma lúdicas, identificar e reconhecer o nome e o som de cada letra do alfabeto, com músicas, história contada, na lista de nomes da turma, construindo hipóteses com seu próprio nome e palavras que surgem de suas curiosidades.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação: (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: As atividades propostas durante o projeto contaram com rodas de conversa, histórias, Jogos, brincadeiras, folhear livros, recorte e colagem, atividades impressas, manipulação de objetos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O projeto contou com a mediação da professora, a comunidade escolar e os pais e responsáveis dos alunos.

Apoiadores: A professora de apoio Marcia. SEMEC. SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam a identificar as letras do alfabeto, seus nomes e sons, assim diferenciar vogal de consoante, compreendendo que juntando consoante e vogal formam sílabas e que muitas sílabas juntas formam palavrinhas.

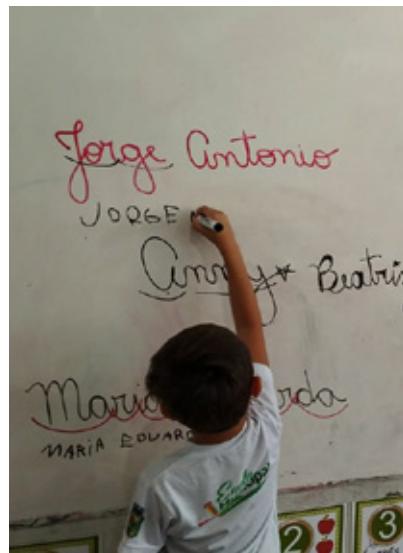
Como foi a atividade integradora? O projeto enriqueceu o aprendizado das crianças, houve interação e participação dos alunos envolvidos, quando percebiam que algum colega estava com dificuldade em alguma das atividades propostas, os ajudavam.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 10/08/2023.

Período final: 28/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A interação e participação dos alunos em todo o processo.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Resgatando Cultura e Descobrindo Talentos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Mariana Cristina Ribeiro Nobokite

Turma(s): Coordenadora Pedagógica

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 640

Etapa(s) da educação básica: 1º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 2º ano EM, 3º ano EM

e Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

CURRÍCULO

De onde partimos? A expedição ocorreu a partir do momento em que houve a necessidade de organizar o momento do intervalo que é utilizado para lanchar e também para brincar e divertir. Ocorre que, percebemos que as crianças se empolgam nas brincadeiras e muitas vezes sofrem acidentes e outras vezes se envolvem em conflitos e intrigas e até mesmo cometem ou sofrem bullying. Para melhorar esse momento, pretende-se dar responsabilidades aos alunos, de modo que cada recreio seja orientado por um grupo de alunos de determinada turma com a participação do(a) professor(a) da turma. Acredita-se que os alunos desenvolverão a criatividade, a comunicação, a autonomia, o equilíbrio emocional, a responsabilidade, o respeito ao próximo e às diferenças, sendo um método mediador do desenvolvimento da criança.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A expedição ocorreu a partir do momento que houve a necessidade de cantar o hino Nacional e o Hino do Município de Araputanga, a expedição ocorreu na sala dos professores através de uma roda de conversa, no pátio da escola com os alunos e funcionário da escola. Na sala de aula.

Pergunta exploratória: Por que temos que cantar hino Nacional e o hino de Araputanga toda semana?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição ocorreu na sala dos professores através de uma roda de conversa, no pátio da escola com os alunos e funcionário da escola. Na sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O Hino Nacional é um dos símbolos da Pátria que representa seu povo, sua história, enfim, sua cultura. Sua letra tem palavras pouco usadas no cotidiano e por isso de difícil entendimento, principalmente pelas crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo necessário uma ação escolar para sua compreensão e memorização. Como justificativa temos também a Lei 5.700/1971, alterada em setembro de 2009, trazendo a obrigatoriedade da execução do Hino Nacional uma vez por semana em todas as escolas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Que os alunos: - Conheçam a letra e a música do Hino Nacional Brasileiro e do município de Araputanga; Valorizem o Hino Nacional e a Bandeira Nacional, o Hino de Araputanga e Bandeira de Araputanga; Desenvolvam o senso de patriotismo; - Ampliem seu repertório; Vivenciem momentos de respeito e amor à pátria; Aprendam a postura adequada no momento de execução do Hino Nacional; - Saibam se comportar e cantar nos eventos da escola ou de qualquer outro local; Conheçam a história da fundação de Araputanga.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português: Desenvolver a leitura e escrita por meio de pesquisas de poemas, poesia, jogral, músicas, letra do hino Nacional e do hino de Araputanga Movimento: ritmos corporais, gestos, manuseio de objetos que produzem som, danças Artes Visuais: manuseio de instrumentos musicais, Artes Coreografias, produção e canto.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Desenvolver nos educandos autonomia, capacidade de superação, equilíbrio emocional,

descobrindo e aperfeiçoando os talentos, resgatando raízes, valores e a cultura da comunidade, sendo um método facilitador do desenvolvimento da criança.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? OS ALUNOS ESTÃO MUITO EMPOLGADOS E A PARTICIPAÇÃO ESTÁ SENDO FUNDAMENTAL PARA A APRENDIZAGEM.

Apoiadores: Alunos, professores, funcionários da escola, diretora e coordenadoras.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O Hino Nacional é um dos símbolos da Pátria que representa seu povo, sua história, enfim, sua cultura. Sua letra tem palavras pouco usadas no cotidiano e por isso de difícil entendimento, principalmente pelas crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo necessário uma ação escolar para sua compreensão e memorização. Como justificativa temos também a Lei 5.700/1971, alterada em setembro de 2009, trazendo a obrigatoriedade da execução do Hino Nacional uma vez por semana em todas as escolas.

Como foi a atividade integradora? Que os alunos: - Conheçam a letra e a música do Hino Nacional Brasileiro e do município de Araputanga; Valorizem o Hino Nacional e a Bandeira Nacional, o Hino de Araputanga e Bandeira de Araputanga; Desenvolvam o senso de patriotismo; - Ampliem seu repertório; Vivenciem momentos de respeito e amor à pátria; Aprendam a postura adequada no momento de execução do Hino Nacional; - Saibam se comportar e cantar nos eventos da escola ou de qualquer outro local; Conheçam a história da fundação de Araputanga.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Vamos aprender as Letras?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt** | Educador(es): **Claudia Rosana Nunes Henrique**Turma(s): **Pré- II - A** | Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)** | Modalidade: **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante uma atividade sobre as letras do alfabeto, um aluno ficou curioso para saber o que são letras e se elas formam palavrinhas. Através dessa curiosidade trabalhamos atividades diferenciadas, para que conheçam as letras do alfabeto, estimulando a linguagem oral e escrita.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e entorno da escola.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é letras? Porque as letras formam palavrinhas?

Realização e narrativa da expedição: Fizemos uma expedição nos corredores da escola, assim as crianças observaram as escritas que estavam expostas nas paredes, após folhearam livros, e assim, compreender a importância das letras na nossa vida. Apresentar as letrinhas que tem na sala de aula e conhecer as letrinhas dos livros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns alunos conheciam algumas letras, porém não sabiam que com ela podemos escrever palavras e aprender a ler e desenvolver a escrita.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como estimular a curiosidade e criatividade através das atividades escritas e lúdicas? Como identificar e reconhecer as letras do alfabeto em uma história contada? Quais as letras que estão na lista de nomes da turma? Qual a letra do seu próprio nome e os nomes dos colegas?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (E103EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (E103EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: As atividades desenvolvidas foram rodas de conversa, histórias, Jogos, brincadeiras, folhear livros, recorte e colagem, atividades impressas, objetos; sílabas com desenhos para formar palavras , bingo das letras do alfabeto. Brincar com alfabeto móvel. Brincadeiras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O desenvolvimento deu em conjunto com a professora da turma e das demais do mesmo nível.

Apoiadores: A Comunidade de Aprendizagem envolveu os alunos, professora Claudia, Pais, coordenação, monitora Eliane, professora Lucimere e Aracelly e parte do corpo docente da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam a identificar as letras do alfabeto, assim diferenciar vogal de consoante, compreendendo que juntando consoante e vogal formam sílabas e que muitas sílabas juntas formam palavrinhas; O resultado foi muito gratificante ver a felicidade das crianças no seu primeiro contato com a escrita e a satisfação das mesmas em conseguir formar palavrinhas e conseguir ler.

Elas aprendem brincando com os blocos, com massa de modelar e com as lousas mágicas com a escrita com giz no chão, assim o aprendizado se torna mais significativo , as crianças aprendem com mais facilidade ,com atividades mais divertidas que nos ajudaram a ter o primeiro contato com o mundo da leitura e a escrita possibilitando a expressão oral espontânea , despertando a criatividade e interesse em aprender e descobrir significados.

Como foi a atividade integradora? O projeto enriqueceu o aprendizado das crianças, houve interação e participação dos alunos envolvidos, quando percebiam que algum colega estava com dificuldade em alguma das atividades. As crianças brincam com os blocos pedagógicos, formando palavrinhas, utilizam das massinhas para formar palavrinhas, formam palavras com o alfabeto móvel, aprendem brincando juntando as letrinhas, consegue ordenar sílabas e formar o nome dos desenhos.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.

Período inicial: 15/05/2023.

Período final: 04/10/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças aprendem brincando, as crianças começam a se familiarizar com as letras e aprendem o alfabeto, conseguem identificar vogais e consoantes, e conseguem formar palavrinhas , é uma alegria ver o desempenho das mesmas na descoberta das letras e formação de palavras. A alegria de conhecer as letras é maravilhoso a descoberta do novo a cada dia.



ESCOLA RODOLFO TRECHAUD CURVO

Viajando no mundo da Imaginação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Claudia Rosana Nunes Henrique**

Turma(s): **Pré- II - A**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Tivemos a oportunidade de participar de um momento de contação de histórias no auditório da escola interpretada e contada pela coordenadora Eliene e também tivemos uma convidada de outra escola a monitora Lucimara que se disponibilizou a participar do conto conosco na nossa Escola, as crianças gostaram muito e interagiram bastante no momento da contação de história. Os alunos tiveram interesse em criar histórias através de imagens. As histórias são de grande importância no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, estimulando a criatividade, imaginação e concentração do aluno.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O território escolhido foi realizada na própria escola, na sala de aula e no auditório da escola com a contação de histórias com convidadas como a coordenadora Eliene e Monitora Lucimara com personagens escolhidos e nomeados pelas crianças na lata de leitura, na caixinha de fabrica de histórias, e folheando livros na sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): As histórias só vem dos livros?

Realização e narrativa da expedição: Foi realizado uma roda de conversa sobre as histórias em seguida os alunos exploraram livros infantis. A expedição foi realizada na sala de aula, onde foram organizados ambientes contendo histórias ilustradas, histórias na lata, livros infantis e histórias em quadrinhos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças conhecem várias histórias infantis e contos, porém não sabiam que elas mesmas poderiam criar histórias coletivamente através de gravuras, figuras e vários personagens dentro de uma determinada lata.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como escrever uma história? Quem são os personagens? O que acontece em cada história? e Como vai ser o fim?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O EU, O OUTRO E O NÓS- (EI03E001) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03E003) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO- (EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi realizado a criação de histórias em grupo, onde os alunos interpretaram as imagens, identificando o que estava acontecendo, em que local se encontravam, quem eram os personagens, como foi o fim, criaram um nome para a história, e a professora foi escrevendo no quadro, em seguida pintaram os desenhos das histórias. Ao finalizar a pintura os alunos recontaram as histórias com riqueza de detalhes , foi impressionante.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem:

O projeto contou com o apoio dos alunos, professora, gestão escolar, monitora Eliane os pais que participavam das histórias contadas pelas crianças que filmavam e mandavam para a sala de aula, as crianças aprendem a despertar o interesse em formular hipóteses e produzir novas ideias é muito interessante participar dessa construção e perceber o desenvolvimento cognitivo de cada um.

Apoiadores: Professores, alunos, Monitora Eliane, Lucimeire, Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças conhecem várias histórias infantis e contos, porém não sabiam que elas mesmas poderiam criar histórias coletivamente através de gravuras, figuras e vários personagens dentro de uma determinada lata.

Como foi a atividade integradora? Os alunos gostaram muito de criar histórias e houve um aprendizado significativo, com boa interação e cooperação mutua entre os alunos. Surgiram histórias maravilhosas, as crianças são muito criativas e interagiram muito na construção das histórias, e após o término sempre tinha algumas crianças que queriam recontar como ficou a produção coletiva.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 04/09/2023.

Período final: 23/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças conhecem várias histórias infantis e contos, porém não sabiam que elas mesmas poderiam criar histórias coletivamente através de gravuras, figuras e vários personagens dentro de uma determinada lata.



ESCOLA ESTADUAL TANCREDO A. NEVES

O renascer da horta da Escola Estadual Tancredo Neves

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**

Educador(es): **Madalena Felícia de Jesus**

Turma(s): **6º, 7º, 8º, 9º**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **30**

Etapa(s) da educação básica: **6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF**

Modalidade: **Educação do Campo**

CURRÍCULO

De onde partimos? A proposta nasceu na disciplina de ciência e saberes do campo com o objetivo de sensibilizar os alunos para adquirem conhecimento multidisciplinar com a plantação da horta na escola aprimorando a capacidade de trabalhar em equipe, desenvolvendo o pensamento crítico através da busca de soluções alternativas para os problemas. A proposta também se apresenta como aliada a aproximação entre escola e comunidade, pois permite a participação de pais ou responsáveis que domina o conhecimento do cultivo de plantas medicinais, trazendo a família e os saberes para a escola.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.
Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A horta e os conhecimentos no seu entorno.

Pergunta exploratória: Como preparar um bom esterco para uma horta?

Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição aconteceu no espaço onde hoje esta sendo desenvolvida a horta e no inicio era apenas uns canteiros cheios de mato e bem mal cuidados sem nenhuma hortaliça e legumes, mesmo sendo uma escola do Campo, não havia o hábito de plantio na horta da escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Eles já tinham conhecimento de varias formas de esterco e falararam que as fezes do cavalo eram melhor, que o solo tinha muita pedra, que o espaço tinha muita formigas, que era difícil acabar com o mato.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que é solo? Qual é o solo da região do vilarejo de Farinópolis? Quais os tipos de verduras e legumes que poderia ser plantado na horta da escola Tancredo neves? O esterco pode interferir na plantação das hortaliças?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências e Saberes do campo (alimentação saudável , plantio, solo, adubação, agrotóxicos, solidariedade, partilha, comunidade).

Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades na horta, trabalho com a terra, conhecimento e seleção da semente ,estudos sobre agrotóxico, participação de pais na participação das mudas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A parti-

pação da comunidade foi essencial para o projeto horta na escola e contou desde os pais, alunos, coordenação e gestão.

Apoiadores: País, coordenação, alunos, equipe de apoio e gestão.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que é importante o cultivo e a valorização de hortaliças na escola e na alimentação, que ajuda ajuda financeiramente no orçamento familiar, que as crianças gostam de trabalhar de trabalhar ao ar livre com o serviço da horta, mostrando o perfil de uma escola do campo.

Como foi a atividade integradora? A degustação dos alimentos nas refeições escolares nos diversos turnos da escola com o realce do protagonismo das crianças na produção dos alimentos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo

Período inicial: 01/03/2023.

Período final: 19/10/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O projeto alegrou em todos os aspectos desde o convívio com os alunos até o trabalhar com a terra.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Artes na Primeira Infância

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Gislaine Maria Pardim Lopes, Genilza Aparecida Gonçalves de Carvalho, Valdirene Alves Pereira, Jhennifer Vitória Bicalho de Almeida

Turma(s): Maternal 6

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 14

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O Projeto Arte na Primeira Infância tem por objetivo desenvolver habilidades de interpretação, imaginação, criatividade e assim possibilitando diferentes produções artísticas. Percebemos a necessidade de trabalhar algo onde as crianças possam explorar e manipular diferentes materiais, de acordo com isso, este projeto tem o intuito de valorizar o papel das artes plásticas na Educação Infantil, dar espaço para criá-lo, o manipular materiais concretos, expressar sentimentos e ter contato com manifestações artísticas, onde as crianças irão descobrir um universo amplo.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Centro de Educação Infantil Flor de Romã e na sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como as crianças podem fazer a releitura de artes?

Realização e narrativa da expedição: A expedição investigativa será dentro do C.E.I, mostrando as diversas produções artísticas, as pinturas, os desenhos nas paredes da sala existente no mesmo. Também será realizado exposições de

telas de artistas famosos brasileiros, levando as crianças à releitura das obras utilizando materiais diferentes.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças sabem fazer colagem, pintura com tinta guache, giz de cera.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como fazer uma releitura de uma obra de arte? O que é uma obra de arte? Que tipo de material posso utilizar para fazer arte?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: No projeto estão integrados todos os campos de experiências; O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Roda de conversa por meio da socialização dos alunos no decorrer do projeto. Danças. Fizeram a releitura das obras de Tarsila Amaral fizeram a releitura por meio da encenação da obra, fizeram a encenação de outras obras a do barco em um lençol azul, a roda, Fizeram a pintura utilizando objetos que retratassem a obra, a da árvore e das bandeiras.

Usaram tintas e giz para fazer atividades relacionadas a releitura das obras. Atividades com massinha, colagem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Todo o processo foi realizado com a professora e monitora da sala.

Apoiadores: Secretaria municipal da educação, Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Elas aprenderam que dá para fazer artes em diversas atividades e de maneira lúdica.

Como foi a atividade integradora? Exposição das obras prontas.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 22/04/2023.

Período final: 10/07/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: Percebe-se a curiosidade das crianças e o encantamento nas execuções das atividades. A alegria das crianças manusearem a tinta, o giz de cera e fazerem arte, nos detalhes simples, e que podemos fazer a arte e reproduzir a arte de diversas formas, só precisamos imaginar.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Brincar e cantar com a música Meu Pintinho Amarelinho

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Marli Felício Santana Silva, Hévilli Marques de Souza

Turma(s): Maternal IV

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 13

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – bebês (berçário)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O presente trabalho tem por objetivo desenvolver em nossas crianças os seguintes movimentos como: saltar, pular, andar que são movimentos finos que envolvam as mãos, adquirindo assim controle e expressão gráfica com a progressão de atividades que irão auxiliar no aprendizado da leitura e escrita. Desenvolvendo também os estímulos sonoros e auditivos, ampliando o vocabulário, a linguagem, a imaginação, criatividade e organização de ideias. Esse trabalho foi desenvolvido com crianças de educação infantil, fase maternal faixa etária de 1,7 meses. O tema foi abordado através de atividades pedagógicas acompanhadas e direcionadas pela professora. Garantindo sempre um ambiente tranquilo e acolhedor para o desenvolvimento das atividades.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Em sala de aula em todos os espaços do C.E.I e no sítio da professora Ana Serafim.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Onde está o pintinho amarelinho?

Realização e narrativa da expedição: No sítio da professora Ana Serafim, na comunidade de Águas Claras. Onde nós professoras, monitoras e Ana Paula e o motorista do ônibus e os alunos passamos uma tarde agradável e muito divertida, os alunos visitaram a chocadeira, presenciaram o nascimento

de alguns pintinhos, brincaram com as galinhas, alguns tiveram coragem de pegar os pintinhos na mão. A expedição aconteceu no dia 21 de junho do presente ano letivo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O tema surgiu através da música meu pintinho amarelinho uma canção que a maioria das crianças já conheciam e gostavam e assim com uma conversa informal fui percebendo neles um grande interesse cada vez que assistíamos o vídeo da musiquinha.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? No decorrer do projeto, com a expedição e as brincadeiras pude perceber que os alunos foram demonstrando muito entusiasmo com as atividades trabalhadas e a alegria deles era contagiatante, uma vez que através do tema foi possível trabalhar também as cores primárias obtendo grande êxito.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Neste projeto foram incluídos todos os eixos temáticos na educação infantil com as turmas de maternal IV. Como o Eu e O Outro e o Nós. Corpo, Gestos e Movimentos. Traços, Sons Cores e Formas. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias

Pedagógicas: As atividades foram desenvolvidas de forma integrada, com a participação de todos os alunos. Teve o dia em que o pintinho amarelinho veio nos visitar

foi uma grande festa, foi confeccionado uma caixa onde cada criança pode dar milho para o pintinho, fizemos também atividades de pintura e colagem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Envolveu a comunidade escolar, professores, monitores, alunos, diretora e os pais através das atividades do cotidiano.

Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação e Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Neste projeto podemos analisar como é relevante trabalhar um tema de acordo com a realidade do aluno, procurando sempre um meio para desenvolver as habilidades integrais necessárias para que o aluno possa se inserir na sociedade de forma participativa e construtiva.

Como foi a atividade integradora? Foi maravilhoso porque através de forma lúdica e prazerosa, trabalhar a afetividade deles com os animais, conhecer desde cedo as cores e formas e distinguir através da música o animal, explorando sua coordenação motora e criatividade.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 18/03/2023.

Período final: 29/08/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: O encantamento das crianças na aprendizagem deles, o olho brilhando com as novas descobertas.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Cantando e Brincando com a música: Meu Pintinho Amarelinho

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Noislayne Taynara da Silva Correa, Rosania Aparecida de Souza Alencar, Angelita Xavier Teodoro

Turma(s): Maternal III

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 12

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – bebês (berçário)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Com o propósito de proporcionar um ambiente agradável e acolhedor com atividades lúdicas e prazerosas as quais supram o processo de separação da família vivido pela criança. A partir dessas atividades, como: músicas, brincadeiras, histórias, pinturas e dentre outras. Será dado o inicio a esse projeto com uma roda de conversa e a apresentação de uma caixa surpresa onde terá um pintinho que será a peça chave de todo esse trabalho. Será apresentada e cantada a música relacionada ao tema como: Meu pintinho Amarelinho, onde a maioria já conhecem a música.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Na chácara Arco Íris, em sala de aula, no refeitório, e no pátio do Centro de Educação Infantil.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Vamos cantar? Vamos pegar o pintinho?

Realização e narrativa da expedição: De início foi feito em sala de aula, em uma roda de conversa e a apresentação de uma caixa surpresa onde tinha um pintinho, que será a chave de todo o projeto, em seguida foi apresentado o vídeo da música meu pintinho amarelinho, onde as crianças dançaram com gestos e movimentos. No dia 21 de Junho levamos as crianças para conhecerem a chocadeira na chácara Arco Íris da professora Ana Serafim, algumas crianças pegaram os pintinhos na mão, passamos uma tarde muito agradável e bastante divertida.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Algumas crianças já conheciam a musiquinha, onde todos demonstravam interesse quando era cantada a música, acompanhando com gestos e movimentos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Percebemos que as crianças ficavam atentos e faziam gestos com as mãos quando cantávamos a musiquinha.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Neste projeto estão sendo trabalhados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil, com a turma do maternal III, dentro dos campos de experiências: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias

Pedagógicas: As atividades estão sendo desenvolvidas de forma integrada com a participação da professora e monitoras, juntamente com as crianças, através de vídeos, música, brincadeiras, atividades impressas e com carimbo das mãozinhas, pintinho com prato de papelão, com bexigas, pintinho com pregador de roupa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As atividades estão sendo desenvolvidas no ambiente da sala de aula e nas dependências da instituição, envolvendo todas as crianças da turma juntamente com a professora e monitoras.

Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Este projeto proporcionou as crianças, o contato direto com o pintinho, personagem da música conhecida e cantada por elas. O pintinho personagem da música: Meu pintinho amarelinho, visitou a sala, onde que todos interagiram com o animal pegando e colocando na mãozinha, sentindo as diversas sensações como, afeto, medo, carinho, textura, tamanho, cor e musicalidade, visando trabalhar de forma lúdica e prazerosa, a afetividade deles.

Como foi a atividade integradora? Roda de conversa, visita do pintinho na sala, expedição na chácara para conhecer a chocadeira, atividades com as mãozinhas das crianças, confecção de um pintinho com bexigas, vídeo da musiquinha. Através do projeto podemos observar que a música do pintinho amarelinho faz parte da rotina da Educação Infantil. A partir dela e de outras é possível brincar, desenvolver a audição, ritmo, movimento, equilíbrio, linguagem oral e memória.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.

Período inicial: 02/05/2023.

Período final: 31/08/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto:

O projeto com a música Meu Pintinho Amarelinho teve como finalidade integrar e fazer com que as crianças interajam no mundo das brincadeiras e cantigas, proporcionando o que é de mais rico e saudável nesta idade, cantar e brincar. Promovendo assim atividades que trabalham a linguagem e o cognitivo. O projeto possibilitou que o processo da aquisição da linguagem seja direcionado a partir de um tema atraente para as crianças como da música Meu Pintinho Amarelinho.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Conhecer as partes corpo através da música

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Leila Luiz Bicalho, Fabia Utsch Matos da Silva, Simone Soares de Souza Costa, Lediane Bicalho de Almeida

Turma(s): Maternal 5

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 13

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Através da música: Eu conheço um jacaré que gosta de comer; a criança vai conhecer e identificar as partes do corpo. Desenvolvendo sua autonomia e identidade corporal.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como conhecer e identificar as partes do corpo?

Realização e narrativa da expedição: Todos os dias cantamos e movimentamos com as crianças e foi observado que uma músicas preferidas das crianças é a: Eu conheço um jacaré que gosta de comer. A partir dessa observação pensamos o que poderia ser aprendido com essa música, dando início ao projeto: Conhecer as partes do corpo com a música: Conheço um jacaré que gosta de comer.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças gostam da musiquinha e se movimentam e tentam acompanhar a coreografia da musiquinha e cantam junto, observando as professoras e monitoras e também visualizando na TV.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos que as crianças identifiquem e nomeiam as partes do corpo através da musiquinha, contribuindo com o desenvolvimento e autonomia das crianças.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Para as crianças conhecer e identificar as partes do corpo humano, desenvolver a autonomia e identidade corporal, observar e reconhecer semelhanças e diferenças do seu corpo em relação aos outros vem sendo desenvolvidas atividades com músicas infantis que falam das partes do corpo na quais as crianças se movimentam e seguem o comando da música colocando as mãos no lugar indicado, atividade de montar um cartaz com o formato do corpo humano onde as crianças identificam o nome das partes do corpo e colocam as partes no seu respectivo lugar Cabeça, pernas, braços, olhos nariz, boca e orelhas. Atividade utilizando os pés da criança e tinta verde para carimbar no papel e montar jacarés. Também foi utilizado espelho como re-

curso para as crianças se verem e observar suas características e dos colegas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Toda a aprendizagem foi conduzida pela professora.

Apoiadores: Sicred Biomas e Semec.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que as crianças identificam e nomeiam as partes do corpo e que as músicas infantis e as atividades realizadas contribuíram com o processo de ensino-aprendizagem proporcionando interações significativas.

Como foi a atividade integradora? Na educação infantil as crianças aprendem através das vivências e interações, durante a realização desse projeto elas foram aprendendo as partes do corpo de forma lúdica e interativa.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 02/10/2023.

Período final: 17/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A interação das crianças em especial por terem aprendido de uma forma muito lúdica, brincando e cantando a música.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Descobrindo cores com os patinhos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Rosana Da Costa Nogueira, Lusmar Moreira de Azevedo Santana

Turma(s): Berçário 2

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 10

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – bebês (berçário)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Na turma do berçário II Flor de Romã, foi planejado brincadeira com atividades adaptadas a idade da criança, acolhimento, higienização e participação das crianças através da música.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como estimular o desenvolvimento através da música e manter o bem estar para eles?

Realização e narrativa da expedição: Por meio da observação foi possível identificar que os bebês gostavam de músicas e que a música do funk patinho colorido, pois prendem a atenção e eles dançam além de aprenderem as primárias (amarelo, azul, vermelho e verde).

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que os bebês gostam de música e de se movimentar, ouvir, participar, ficam bem concentrados, de forma que já sabem até o movimento do corpo da música do funk do patinho.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como desenvolver a coordenação motora dos bebês? Como ensinar as cores primárias? O que mais chama atenção na música para os bebês?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro, o nós, Corpo, gesto, movimento. Som, cores, Pensamentos, imaginação e espaço.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Ao assistir o vídeo da música do funk do patinho, foi possível favorecer o desenvolvimento, a sensibilidade criativa senso rítmica, prazer de ouvir a música, imaginação e concentração. Ao ouvir a música as crianças dançavam como os patinhos no vídeo. E estimular a aprendizagem ao apresentar bolinhas plásticas coloridas para trabalhar as cores primárias, como fazem os patinhos na música. Atividades com tinta guache, fazendo os pezinhos e as mãozinhas em cartazes em formato de patinhos. E por fim a apresentação da música para toda a comunidade escolar.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Todas as atividades foram realizadas pela professora.

Apoiadores: Centro de Educação Infantil Flor de Romã.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que por meio de brincadeiras, coreografias os bebês se desenvolveram melhor a coordenação motora assim como as atividades realizadas em sala de aula foram mais significativas aos bebês. Aprendemos as cores primárias ao relacionar as cores apresentadas na música com objetos na sala de aula, assim como com as atividades desenvolvidas com tintas. Descobrimos que o que mais chama a atenção dos bebês na música é a parte que fala "congela", eles ficam paradinhos como se fossem estatuas.

Como foi a atividade integradora? A apresentação da música para a comunidade escolar.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 05/09/2023.

Período final: 25/10/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: No desenvolvimento do projeto foi identificado o desenvolvimento da coordenação motora, a atenção dos bebês, o entusiasmo pela música e a participação junto com os amiguinhos.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Hora do Banho

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Valquiria Sousa Pereira Rios, Elizete Alves Gomes, Alda de Souza Xavier, Ana Serafim dos Reis, Genilza Aparecida Gonçalves de Carvalho

Turma(s): MATERNAL I A

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 12

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – bebês (berçário)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto Hora do Banho é uma proposta que possibilita e garante uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida. É assim conscientizar os alunos para o direito à saúde, sensibilizá-los para a busca permanente da compreensão de seus determinantes e capacitá-los para a utilização de medidas prática de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Centro de Educação Infantil Flor de Romã.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que devo fazer para manter meu corpo limpo?
Realização e narrativa da expedição: A expedição investigativa foi no C.E.I. levando até á sala de aula utensílio de higiene como: sabonete, shampoo, creme, bucha ,condicionador, toalhas, banheiras, bacias e fazer uma ilustração de como devemos tomar banho bem como: pegar uma banheira com água e um boneco mostrando os cuidados do corpo na hora do banho. E depois os alunos também fizeram o mesmo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Algumas crianças gostam de to-

mar banho porém precisam do auxilio do professor e monitor.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que devo fazer para manter meu corpo limpo? Devo tomar banho todos os dias? O quer preciso para tomar banho? O que usamos no banho?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformação.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Realizamos uma conversa com todas as crianças para falar do banho. Nesta conversa fizemos gestos de higiene realizados no banho. Nomeamos as partes as partes do corpo, enquanto brincávamos de faz de conta de banho. Neste momento as crianças nos imitam como se estivessem tomando o banho. Apresentamos a eles os objetos que seriam utilizados enquanto tomam banho. São eles livros de banho, sabonete, shampoo e bolinhas de piscina. Todos puderam observar, tocar os materiais e cheirar o shampoo e sabonete . Em seguida levamos todas as crianças para o banheiro e lá mostramos onde tomar banho. E assim mostrar todo o processo de como tomar um bom banho e deixar o corpo bem limpo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem

Descrição da comunidade de aprendizagem: O projeto está sendo realizado com dedicação, envolvimento e aprendizagem entre as crianças, professoras, monitoras, com a colaboração do apoio educacional e gestão escolar.

Apoiadores: Sicred Biomas e Secretaria de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprenderam boas práticas de higiene pessoal e sua autonomia, e dessa forma, o crescimento e desenvolvimento saudável. Também conseguem identificar o que devo usar para tomar banho, que devemos tomar banho todos os dias e manter o corpo sempre limpinho. Que quanto bebês sempre precisam de alguém para auxiliar no banho.

Como foi a atividade integradora? As atividades foram desenvolvidas de forma lúdicas, através de vídeos, exposições de materiais de higiene pessoal e brincadeiras dentro e fora da sala de aula. A hora mágica foi a hora do banho.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 14/03/2023.

Período final: 10/10/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A participação da criança ao fazerem com as bonecas o que aprenderam.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Cuidando dos nossos velhinhos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Rosania Aparecida de Souza Alencar, Valquiria Sousa Pereira Rios, Elianai Lopes Munhoz, Genilza Aparecida Gonçalves de Carvalho, Vera Lúcia Gonçalves de Oliveira, Angelita Xavier Teodoro, Fabia Utsch Matos da Silva, Kenya Arruda de Oliveira, Jheniffer Vitória Bicalho de Almeida, Lusmar Moreira de Azevedo, Santana, Bruna Gabrieli de Souza Vasconcelos, Alda de Souza Xavier, Marilene Meloda Paixão, Edna Circe Rosa Ferreira, Marlly Felício Santana Silva, Delma de Jesus Fernandes, Ana Serafim dos Reis, Rosimeire Pereira de Oliveira, Lucelia Souza Moreira Alves, Simone Soares de Souza Costa, Elizete Alves Gomes, Edinamar Aparecida Mastelari Moreirinha, Hêvilli Marques de Souza, Rosana da Costa Nogueira, Valdirene Alves Pereira, Ana Paula Alvarez dos Reis, Selma Soares de Souza Silva, Maria José Oliveira de Jesus, Juliana Penha Ferreira, Leila Luiz Bicalho, Lediane Bicalho de Almeida, Nayane da Silva Pinheiro, Noislayne Taynara da Silva Correa, Elisangela de Souza

Turma(s): Berçários e maternais | Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 96

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – bebês (berçário) e crianças bem pequenas (maternal) | Modalidade: Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A ideia de ajudar a cuidar dos nossos idosos, surgiu através da gincana cooperativa, onde identificamos a necessidade de contribuir com o lar dos idosos, despertando o sentimento de solidariedade.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Lar dos idosos de Jauru.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que podemos fazer e como iremos fazer para ajudar nossos velhinhos do lar dos idosos?

Realização e narrativa da expedição: O projeto surgiu através de conversa com todos colaboradores da escola, com o intuito de através de uma campanha de arrecadação contemplarmos alguma instituição filantrópica, sendo assim decidimos pelo lar dos idosos da cidade de Jauru - MT, a campanha envolveu pais, comunidade e servidores dessa unidade escolar, utilizamos também as redes sociais e tivemos como meta 300 itens de higiene pessoal.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que o lar dos idosos de Jauru, é uma instituição filantrópica que vive praticamente de doações, e que seu consumo diário de produtos de higiene pessoal é muito grande.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Que produtos de higiene iremos arrecadar? somente higiene pessoal ou limpeza também? quanto tempo durará a campanha? como entregaremos os itens? quem irá até lá entregar? quais serão os pontos de arrecadação? como faremos a divulgação da campanha?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. **Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas:** Através de uma campanha, será solicitado 01 produto de higiene pessoal por aluno de cada turma, e 05 itens de cada profissional da instituição, a campanha se dará através de folder's e fala com os pais dos alunos e profissionais e a arrecadação será feita na própria instituição, todos terão a liberdade de fazer uma campanha externa e nas redes sociais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Todo processo foi realizado com os colaboradores do CEI.

Apoiadores: Familiares dos nossos alunos, funcionários, secretaria de educação e comércio local.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e

aprendemos? Aprenderam que ajudar o próximo é um ato de amor e solidariedade, que o que é muito pouco para mim, pode significar muito para o outro, aprendemos que a parceria escola, família e comunidade juntas são capazes de colaborar e muito com entidades que necessitam todos os dias da nossa ajuda e presença, a visita ao lar trouxe alegria e tristeza, alegria em poder ajudar, e tristeza em saber que tem muitos velhinhos ali precisando de amor, carinho e cuidado, foi uma experiência muito ampla e jamais será esquecida por todos que vivenciaram.

Como foi a atividade integradora? Arrecadação juntamente com toda comunidades escolar e entrega dos produtos de higiene pessoal, que ao total somou 580 itens, entre fraldas geriátricas, shampoo, condicionador, creme de hidratação capilar, sabonete, creme dental, máscaras descartáveis, papel higiênico, antitranspirante, luvas, buchas de banho, presto barba, cotonete, escova de dente e creme hidratante corporal, através de visita onde foram todos os funcionários desta unidade.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 21/08/2023.

Período final: 01/09/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: O protagonismo foi observado em todas as etapas do processo de arrecadação, pois as crianças conseguiram entender a importância de cuidar e ajudar os nossos velhinhos.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA APARECIDA DOMINGOS

As Cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Silvia Aparecida Longui de Oliveira, Catiane Meschiari dos Santos

Turma(s): Maternal A

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 17

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

Modalidade: Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Formação Pessoal e social, e conhecimento de mundo, os quais são formados pelos seguintes eixos de trabalho: identidade e autonomia, movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade. Dentro destes componentes trabalhamos inicialmente de forma remota, e com o retorno das atividades presenciais demos continuidade as atividades para o melhor entendimento do nosso projeto As cores.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Os ambientes do Centro de Educação Infantil, e os lares de cada criança.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais as cores que já conhecemos? será que existem só essas?

Realização e narrativa da expedição: O Projeto cores foi para identificar cores, nomear cores do ambiente ,sala de aula, a casa, roupas e etc... Foi selecionado objetos, classificando as cores, reconhecer a existência de cores no mundo, demonstrar a utilização das cores ,nas revistas, fotos, desenvolver o raciocínio lógico. Foram realizadas atividades com pinturas, colagem, separação. Rodas de Conversa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que algumas crianças já conheciam algumas cores, mas independentes, ainda não a relacionavam com objetos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as cores que podemos ver em nossa sala? e nas nossas roupas? onde mais podemos ver essas cores? Todas as cores são iguais? Qual a cor que cada um de vocês mais gostam? Como podemos aprender as cores? será que tem um música que fala das cores? as formas geométricas podemos pintar de que cor?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o Outro E O Nós. Corpo, gestos, movimentos. Traços, sons, cores e formas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Cores primárias. Formas geométricas Atividades lúdicas Vídeos, com musicas sobre cores. Pinturas, colagem, re-corte. Vídeo o patinho colorido.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A Participação das famílias e de membros da comunidade.

Apoiadores: Silvia Aparecida Longui de Oliveira, SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto foi realizado de forma qualitativa e contínua, no qual se leva em consideração o que as crianças apreendem dos conceitos trabalhados. Aprenderam a relacionar a cor com vários objetos, alimentos. Diferenciam as formas geométricas e as cores que elas são pintadas. Foi muito prazeroso ver as crianças se desenvolvendo e aprendendo com alegria e brincando.

Como foi a atividade integradora? Como são crianças de 3 anos e 11 meses as atividades diárias envolveram ludicidade, de forma que as brincadeiras ,o brincar e o brinquedo como ferramentas para o projeto ser desenvolvido com sucesso, rodas de conversa.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 15/09/2023.

Período final: 02/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A cidadania só existe, de fato, quando os valores éticos estão presentes: igualdade e equidade ,respeito á diversidade, liberdade e participação na vida pública, o desenvolvimento desse projeto possibilitou a parceria entre escola e família, assim juntos construímos a aprendizagens de nossas crianças.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA APARECIDA DOMINGOS

Cantigas de roda

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Catiane Meschiari dos Santos

Turma(s): Jardim B

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 20

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

Modalidade: Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A principal justificativa deste projeto é que a música seja utilizada com a finalidade de ampliar a linguagem oral, visual e corporal das crianças, de forma socializadora. Entretanto sabemos que acontece com frequência no contexto educacional e se dá, devido os profissionais utilizarem a música apenas como fonte de recreação das crianças, ignorando sua riqueza social e cultural. Fato que diferencia o projeto de trabalhar com as músicas pois terá como base o desenvolvimento dos cinco campos de experiências da educação infantil.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Todo ambiente escolar.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): A música faz parte do cotidiano da vida das crianças, então como cantamos todos os dias algumas perguntaram: "Professora, você vai ensinar a cantar musiquinhas to-

dos os dias?"

Realização e narrativa da expedição: O Trabalho Foi Desenvolvido Diariamente, Pois É Rotina Da Instituição Cantar Musiquinhas. Assim a cada dia era explorada uma música de forma lúdica. E na sequência sempre ocorria a roda de conversa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as crianças adoram aprender músicas e canta-las.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais musiquinhas eles já conheciam? Que tipo de musiquinhas que mais gostam? Porque as musiquinhas são atrativas para as crianças?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e nós. Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades ,relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Atividades lúdicas, confecções com materiais recicláveis,

músicas e pinturas, rodas de conversa. Brincadeiras por meio da letra das musiquinhas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As atividades foram realizadas com a comunidade interna da escola.

Apoiadores: Monitora Geovana, escola e SEMEC.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que as crianças aprendem cantando e ensinam os mais velhos as músicas cantadas.

Como foi a atividade integradora? Através de rodas de conversa e socialização.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 20/08/2023.

Período final: 24/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A interação das crianças a cada musiquinha que aprendiam foi muito bom e gratificante.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA APARECIDA DOMINGOS

Cores e formas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Angela Maria Araújo Mendes, Elenir Pereira da Costa, Sandrileia Vicente Coelho dos Santos, Eliane da Silva Araujo, Liliane Mendes Silva, Claudete Benedita Correa, Aparecida Sebastiana Costa de Miranda, Rafaela Tatiane Pecinelle Miotto, Genaira Camilo da Silva, Regiane Carla Nascimento de Souza Silva, Lucimara Vieira de Souza Barbosa

Turma(s): Maternal B

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 15

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

Modalidade: Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto CORES E FORMAS surgiu a partir do momento da pergunta da descoberta das cores, em que ao ensinar sobre as cores principais verde, vermelho, azul e amarelo, as crianças se interessaram perguntando por todas as cores. As cores estão presentes em tudo que nos cerca. O uso das cores tem uma ligação direta no desenvolvimento da criança. Estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o aprimoramento da capacidade motora e cognitiva, raciocínio, fala, audição, entre outras funções.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Os espaço da escola, a sala de aula, corredores e pátio.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual é a cor e a forma?

Realização e narrativa da expedição: O projeto CORES E FORMAS, surgiu a partir do momento da pergunta da descoberta das cores e formas, em que ao ensinar so-

bre as cores verde, vermelho, azul e amarelo, as crianças se interessaram perguntando por todas as cores. Assim, esse projeto teve o intuito de proporcionar aos alunos o reconhecimento exploração das cores que estão presentes em todos os ambientes em que vivem. O projeto vem juntamente com a BNCC ressaltar a importância de propiciar a criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos. As cores estão presentes em tudo que nos cerca. São elas um dos conceitos básicos e pré-requisitos, os quais a criança precisa para se desenvolver. Além disso, a cor também é importante para que possamos expressar nossas ideias e sentimentos, descobrindo o significado que elas têm para cada pessoa. O uso das cores tem uma ligação direta no desenvolvimento da criança. Estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o aprimoramento da capacidade motora e cognitiva, raciocínio, fala, audição, entre outras funções.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As cores e as formas fazem parte do nosso dia-a-dia e são impregnadas de simbologia e significados. Na natureza es-

tão distribuídas harmoniosamente inspirando o homem na hora de sua aplicação nas artes, na moda, publicidade, etc. As crianças pequenas são sempre atraídas por objetos coloridos bem como objetos de várias formas. É importante trabalhar cores e formas com as crianças, pois a faixa etária do Maternal é marcada pelas experiências sensoriais. Neste sentido, oportunizar para as crianças momentos significativos de aprendizagem através do lúdico explorando e propiciando o contato de diferentes materiais existentes na sala e nos outros ambientes do CEI é fundamental para que as crianças tenham momentos agradáveis que resultarão em aprendizagem significativa.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se os alunos reconhecem as cores e formas? Quais as formas são essas? Quais as cores que temos aqui? Qual a cor que eles mais gostam? Vocês conhecem os Blocos Lógicos? Quais são essas figuras geométricas? Quais suas cores?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Este projeto "cores e formas" contemplará os cinco



campos de experiência: O eu, o outro e o nós, Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, Contemplando com mais predominância o campo de experiência Traços, sons, cores e formas.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Organizar as crianças em rodinha de forma que todos possam olhar-se e interagir. Conversar sobre as cores e formas (quadrado, retângulo, círculo e triângulo). Mostrar fotos coloridas, observando a diversidade de cores e ressaltando suas formas. Perguntar a cor preferida de cada um, trabalhando com o lúdico (a cor da roupa da criança, etc.). Realizar experiência com anilina nas cores primárias com água em recipiente transparente para que observem o resultado. Apresentar os Blocos Lógicos e valorizar suas cores primárias. Permitir que manuseiem. Propor as seguintes perguntas para despertar sua observação: Apresentar os Blocos Lógicos e valorizar suas cores primárias. Permitir que manuseiem. Propor as seguintes perguntas para despertar sua observação: Folhar revistas e observar o que mais lhes chama a atenção; confeccionar mural com figuras es-

colhidas pelas crianças; levar as crianças a observarem as cores de tinta que temos. Registrar a cor vermelha; pintar com guache o coração, registrar a cor azul: pintar um céu com buchinha e guache e colar estrelas. Registrar a cor amarela: pintar um girassol com cola colorida. Registrar a cor verde: papel crepom molhado e batido. Deixar as crianças misturarem as cores de tinta a seu critério e observar as cores novas que descobriu; espalhar formas geométricas coloridas pela sala de aula e pedir que as crianças as encontrem. Incentivar a dizerem o nome e a cor. Pedir que colem esta figura em uma folha e que a partir dela façam um desenho; fazer uma casinha com formas geométricas, e pedir que montem, identificando qual é cada forma. A culminância do projetos foi realizado um piquenique com cores, formas, brincadeiras e músicas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A mediação foi realizada pela professora. A sala é formada por 15 alunos, 07 meninos e 08 meninas. E a comunidade de aprendizagem foi reportada apenas pela comunidade escolar.

Apoiadores: Esse projeto recebeu apoio da gestão escolar, como também das mo-

nitoras. SEMEC. SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Toda ação pedagógica tem intencionalidades, tem objetivos. No caso específico do desenvolvimento desse projeto foi promover à aprendizagem dos alunos da Educação Infantil por meio de uma metodologia criativa e lúdica, baseada em projetos, conforme prevê os referenciais teóricos. Além da aprendizagem relaciona as cores e formas, foi observado também o envolvimento e crescimento das crianças em relação a atitudes cooperativas e solidárias entre o grupo.

Como foi a atividade integradora? Excelente e satisfatória, a maioria dos alunos conseguiram reconhecer as cores e as formas e nomeá-las corretamente.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 22/05/2023.

Período final: 29/09/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A participação e o trabalho da criança com muita cooperação.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA APARECIDA DOMINGOS

Histórias do Dia João e o pé de feijão

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Angela Maria Araújo Mendes, Eliane da Silva Araujo, Sandrileia Vicente Coelho dos Santos, Lucimara Vieira de Souza Barbosa, Liliane Mendes Silva, Rafaela Tatiane Pecinelle Miotto, Elenir Pereira da Costa, Regiane Carla Nascimento de Souza Silva

Turma(s): Maternal B

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 15

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

Modalidade: Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As histórias infantis clássicas estão no imaginário popular e são conhecidas desde a terna infância, sendo uma oportunidade lúdica de desenvolver o gosto pela leitura, a oralidade e o imaginário. Além de introduzir vários conteúdos educacionais de modo divertido para cada idade desenvolvendo diferentes habilidades e competências.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O espaço escolar.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como nasce o Feijão?

Realização e narrativa da expedição: O projeto HISTÓRIA DO DIA, surgiu a partir do momento da apresentação do tema da história JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? É muito importante que as crianças, desde cedo, aprendam através das histórias infantis, conversas, exemplos e atitudes de seus pais e seus educadores, a respeitar e a valorizar a natureza e o meio ambiente. o amor pela natureza as levará a amar e apreciar o mundo natural e atuar em relação a esses sentimentos,

contribuindo para o seu cuidado e preservação de fotos e vídeos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber?

Como o feijão germina?
Da para plantar o feijão que comemos?
O que ele precisa para germinar? Quantos dias demora para nascer o pé de feijão?
Os alunos reconhecem as fases do processo de crescimento do feijão?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Como o feijão germina? Da para plantar o feijão que comemos? O que ele precisa para germinar? Quantos dias demora para nascer o pé de feijão? Os alunos reconhecem as fases do processo de crescimento do feijão?

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Organizou as crianças em roda de forma que todos possam olhar-se e interagir, recontar a historinha João e o pé de Feijão, Mostrando fotos coloridas do processo de germinação, Per-guntou quem gosta de comer feijão e a importância dos seus nutrientes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A professora foi a mediadora do processo em uma sala formada por 15 alunos, 07 meninos e 08 meninas. E a comunidade de aprendizagem foi reportada apenas pela comunidade escolar.

Apoadores: Esse projeto recebeu apoio

da gestão escolar, monitores, apoio administrativo e nutrição. SEMEC. SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Toda ação pedagógica tem intencionalidades, tem objetivos. No caso específico do desenvolvimento desse projeto foi promover à aprendizagem dos alunos da Educação Infantil por meio de uma metodologia criativa e lúdica, baseada em projetos, conforme prevê os referenciais teóricos . Além da aprendizagem relaciona as com as histórias, foi observado também o envolvimento e crescimento das crianças em relação a história do João pé de feijão, e as atitudes cooperativas e solidárias entre o grupo no plantio do pé de feijão.

Como foi a atividade integradora? Excelente e satisfatória, a maioria dos alunos conseguiu entender o processo de germinação e a importância de seus nutrientes e de comer feijão.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 05/06/2023.

Período final: 29/09/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: Amaram ver o feijão nascer, e a alegria acompanhando o processo, além de todo o cuidado e zelo com a sementinha de feijão.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA APARECIDA DOMINGOS

Lata da diversidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Aparecida Sebastiana Costa de Miranda, Maria Verônica de Oliveira, Rafaela Tatiane Pecinelle Miott, Lucimara Vieira de Souza Barbosa, Sandrileia Vicente Coelho dos Santos, Eliane da Silva Araújo, Luiz Antônio de Campos, Genaira Camilo da Silva, Angela Maria Araújo Mendes, Catiane Meschiari dos Santos, Gislaine Vieira Fuzati Ambrosio, Regiane Carla Nascimento de Souza Silva, Elenir dos Santos Ferreira, Elenir Pereira da Costa, Maria Aparecida Pereira do Nascimento, Liliane Mendes Silva, Claudete Benedita Correa, Ellen Amanda da Silva, Giovana Frata Souza Barbosa, Zilma Alves Silva, Maria Aparecida Garcia da Silva, Daiane Celestino da Silva, Amanda de Oliveira Manso, Lívia Alves Silva, Hélly Millayne de Almeida Silva Nunes, Fabiana de Assis, Aline Calacio Brandão, Elaine Maria Ribeiro, Silvia Aparecida Longui de Oliveira

Turma(s): Maternal A, Maternal B, Maternal C, Jardim A, Jardim B, Jardim C

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 104

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

Modalidade: Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao obsevamos as salas de aulas, verificamos que algumas crianças tinham um comportamento inadequado. Elas estavam colocando apelidos e nomes pejorativos a algumas crianças referente a cor e ao peso. Com isso surgiu a idea de se trabalhar um projeto institucional para explicar de forma lúdica e conscientizar as crianças sobre a importância do respeito às particularidades/especificidades de cada uma.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O espaço escolar.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como fazer com que as crianças consigam se identificar, assimilar e reconhecer as particularidades de cada indivíduo, respeitando-se mutuamente?

Realização e narrativa da expedição: O projeto foi desenvolvido por meio das rodas de conversas com todas as turmas em suas respectivas salas com a apresentação da "Lata da diversidade", um recurso visual que contempla todas as individualidades e especificidades das crianças do C.E.I. Professora M^a Ap.^a Domingos, para conscientizar as crianças sobre a importância do respeito as particularidades/especificidades de cada uma. A lata foi construída de forma coletiva e dentro dela foram colocadas imagens com figuras de pessoas com várias características. Sendo que ao apresentar as diferentes imagens retiradas da lata as crianças reconheciam as características do outro. Realizando nesse momento o reforço em relação ao respeito e afeto para com o próximo. Ao final foi apresentada um musical sobre a diversidade.

Nesse projeto contamos com a participação dos pais nos grupos de WhatsApp, incentivando-os a conversarem com seus filhos sobre o que estava sendo trabalhado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que algumas crianças estavam desrespeitando alguns colegas. Também, temos a consciência de que devemos trabalhar o tema da diversidade e do respeito.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como trabalhar de forma lúdica a diversidade? As crianças conseguem identificar quando estão despreitando o coleguinha? Que tipos de figuras devemos colocar na lata da diversidade?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Roda de conversa realizada com o objetivo de conscientizar os alunos sobre o respeito, utilizando a lata da diversidade (material elaborado pelas professoras), contendo imagens e figuras que representam a diversidade, ela é baseada no livro de Tatitane Belinky. Todo mundo é diferente! Todo mundo é diferente. Gente que sonha, Gente que sente. Tem gente que é calminho, Tem gente que é agitado! Tem gente que fala alto, Tem gente que fala bem baixinho... Tem gente com a pele escura, e o cabelo enroladinho! Tem gente com a pele clara, e o cabelo lisinho! Tem gente que tem o cabelo, ruivo, vermelho ou alaranjado! As vezes é de nascença, as vezes o cabelo é pintado! Tem

gente que é bem magro, Também tem quem é gordinho! Tem gente que usa óculos Para enxergar direitinho! Tem gente que é menino, Tem gente que é menina, Tem gente de nariz grande. Tem gente da perna fina! Tem gente que nasceu hoje, Tem gente que é bem velhinho, Todos merecem respeito, Todos merecem carinho! Cada um é diferente, Cada um é especial! Isso se chama diversidade! Onde ninguém é igual!

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Todo o trabalho foi realizado pelos professores, auxiliares de sala e apoio administrativo.

Apoiadores: Pais e a Secretaria de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que de uma forma lúdica podemos ensinar as crianças a se identificar, assimilar e reconhecer as particularidades de cada indivíduo, respeitando-se mutuamente.

Como foi a atividade integradora? Foi a atividade realizada com a lata da diversidade, o meio em que as crianças vivenciaram de forma prática, identificando as imagens e figuras contidas na lata.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 01/09/2023.

Período final: 11/09/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: Quando as crianças manusearam a lata da diversidade, e entre elas se divertiram, brincaram e aprenderam sobre o respeito relacionado a diversidade.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA APARECIDA DOMINGOS

O pássaro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Gislaine Vieira Fuzati Ambrosio, Lucimara Vieira de Souza Barbosa

Turma(s): Maternal

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 15

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Todos os dias que as crianças vai para o refeitório algumas delas pronunciavam a palavra "Bibiu", depois de algum tempo que descobrimos o que eles tanto falavam , era os passarinhos que ficava esperando eles terminar de almoçar para depois ir comer os grãos de arroz que fica na mesa.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: ESPAÇO ESCOLAR.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Onde os pássaros vivem?

Realização e narrativa da expedição: O projeto foi desenvolvido por observação do pássaro no pátio e no refeitório, por meio de rodas de conversas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças sabe que os pássaros alimentam de arroz e que eles fazem barulhinho com o bico.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como o pássaro voa? Como é o som dos pássaros? O que ele come?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento, e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Em sala de aula foi dialogado o que era o "Bibiu" e muitas curiosidades sobre ele. Na brinquedoteca foi apresentados diversos vídeos(filmes e desenhos animados), os sons das aves. Música do "Papagaio Louro" onde trabalhamos a cor do papagaio e com a letra foi dialogado que crianças não namora que eles tem o papai e a mamãe. Na história dos " 5 patinhos" foi trabalhado quantidade e feito os movimentos de nadar e o voo, trabalhando a coordenação motora global e também a imaginação de como é uma montanha e o faz de conta. A cobertura do corpo do patinho auxilia eles a nadar (foi pedido para os pais levar as crianças no lago para eles ver os patinhos

nadar). E foi trabalhado a história do papagaio louro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O trabalho foi realizado pela professora e monitoras.

Apoiadores: Pais e monitores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos como é a vida de inúmeros pássaros domésticos e selvagens. E alguns alunos tem o louro em casa.

Como foi a atividade integradora? Foi pintura, colagens, diálogo e a comunicação entre as crianças.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 01/11/2023.

Período final: 27/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: Através do trabalho pedagógico com as crianças pude sanar a curiosidade das crianças com grande satisfação.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA APARECIDA DOMINGOS

Ser criança é muito bom

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt, Giovana Frata Souza Barbosa, Angela Maria Araújo Mendes, Lucimara Vieira de Souza Barbosa, Liliane Mendes Silva, Rafaela Tatiane Pecinelle Miotto, Elenir dos Santos Ferreira, Gislaine Vieira Fuzati Ambrosio, Luiz Antonio de Campos, Regiane Carla Nascimento de Souza Silva, Elenir Pereira da Costa, Catiane Meschiari dos Santos, Larissa Oliveira Rios, Sandrileia Vicente Coelho dos Santos, Genaira Camilo da Silva, Ellen Amanda da Silva, Amanda de Oliveira Manso, Hélcyl Millayne de Almeida Silva Nunes, Maria Verônica de Oliveira, Aparecida Sebastiana Costa de Miranda, Eliane da Silva Araujo, Zilma Alves Silva, Maria Aparecida Pereira do Nascimento, Maria Aparecida Garcia da Silva, Livia Alves Silva, Daiane Celestino da Silva

Turma(s): Maternal A, Maternal C, Maternal B, Jardim A, Jardim B, Jardim C

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 104

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

Modalidade: Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Este projeto surgiu decorrente das rodas de conversas relacionado ao dia das crianças. As crianças demonstraram sua animação e questionamentos sobre data que seria comemorada por toda escola. Assim, o projeto surgiu com o objetivo de proporcionar às crianças experiências de aprendizagens relacionadas ao mês de Outubro, que é um mês que comemora o dia das crianças. Enfatizando assim o protagonismo das crianças ao incentiva-las a escolherem as brincadeiras e os alimentos das comemorações.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Esse projeto foi desenvolvido explorando todos nossos espaços, tendo as crianças como protagonistas em todas as experiências de aprendizagem. Ela entendendo sua características do Ser Criança, suas especificidades, oportunidades de vivências e interações.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Ser criança é bom? Ser criança é bom demais!

Realização e narrativa da expedição: No projeto, Ser Criança é Bom Demais, buscamos promover um mês com atividades lúdicas e rodas de conversas e experiências contemplando os seis direitos de aprendizagem. As professoras desenvolveram proporcionaram várias oportunidades de experiências e aprendizagem, organizando espaço, tempo e materiais, de modo que as crianças explorassem todos os ambientes do Centro de Educação Infantil, como brinquedoteca, parque, refeitório e sala de referência. As brincadeiras e interações foram constantes, Privilegiando e incentivando em todos os momentos a participação das crianças, através de uma escuta ativa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: A criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inscrita em uma

sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca... As crianças pensam o mundo de um jeito especial e muito próprio. É a partir das relações que estabelecem com a realidade em que vivem, com o meio familiar e com as pessoas com quem necessitam se relacionar no cotidiano que elas passam a "ler" e compreender o mundo. Cabe à Educação facilitar essa "leitura" e compreensão, possibilitando, no processo inicial de escolarização, o reconhecimento, pela criança, da sua própria história de vida. É desejável resgatar a importância das suas ações e atitudes no processo de construção da história da humanidade, estimulando sempre a sua auto-estima. Daí o Projeto Ser Criança é muito Bom propor atividades que sejam próprias do mundo lúdico e do imaginário da criança e que colaborem para a formação de uma identidade autêntica e respaldada em valores éticos necessários ao cidadão consciente do seu papel na construção da sua história e da história do outro.

Descrição do índice formativo - O que



INFANTIL DA DOMINGOS ITA



queremos saber? Como propor atividades que sejam próprias do mundo lúdico e do imaginário da criança e que colaborem para a formação de uma identidade autêntica e respaldada em valores éticos necessários ao cidadão consciente do seu papel na construção da sua história e da história do outro? e de que forma podemos oportunizar a criança experiências de aprendizagem prazerosas e conscientizando-as de sua importância?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Este projeto "Ser Criança é Muito Bom" contemplará os cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós, Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, Contemplando com mais predominância o campo de experiência Traços, sons, cores e formas.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Propomos sistema-

ticamente brincadeiras em grupos, integrando os alunos através de conversa em rodinhas, a fim de possibilitar o conhecimento e a aproximação das crianças. Durante todo o projeto foram organizadas atividades que priorizavam as brincadeiras, ou seja, propor atividades que sejam próprias do mundo lúdico e do imaginário da criança e que colaborem para a formação de uma identidade autêntica e respaldada em valores éticos necessários ao cidadão consciente do seu papel na construção da sua história e da história do outro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Houve o envolvimento de toda Equipe do Centro de educação Infantil Professora Maria Aparecida Domingos, como também dos pais de alunos.

Apoiadores: Secretaria de Educação e Cultura, pais e funcionários.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobri-

mos e aprendemos? Toda ação pedagógica tem intencionalidades, tem objetivos. No caso específico do desse projeto foi promover à aprendizagem dos alunos da Educação Infantil por meio de uma metodologia criativa e lúdica, baseada em projetos, conforme prevê os referenciais teóricos . Além da aprendizagem que a brincadeiras e interações proporcionam, observamos também o envolvimento e crescimento das crianças em relação a atitudes cooperativas e solidárias. Aprenderam muito sobre os valores da vida e em especial como brincar em conjunto e se divertir muito.

Como foi a atividade integradora? Excelente e satisfatória, todos os alunos participaram ativamente do desenvolvimento.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 01/10/2023.

Período final: 31/10/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A expressão de alegria nas crianças vivenciando os momentos de recreação.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADA DOS PEQUENINOS

Animais domésticos: bichinho de estimação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**

Educador(es): **Rosivania Cristina dos Santos, Ivanete Rodrigues Viera Paula, Sandra de Fátima Garcia, Rosilene Pereira de Souza Gonçalves**

Turma(s): **Educação Infantil - Jardim B**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

Modalidade: **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os animais têm uma grande importância no mundo cotidiano das crianças, pela sua presença através de histórias e desenhos animados. E os animais domésticos exercem grande fascínio, carinho e levam a criança a possuir um caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. Assim, através do interesse e curiosidade dos alunos por animais domésticos veio a necessidade de desenvolver o presente projeto, com o objetivo de aprender mais sobre eles, sua alimentação, higiene, e os cuidados de que eles necessitam estimulando assim discussão e imaginação das crianças para o mundo dos pets. Contemplando assim os direitos de aprendizagem descritos na BNCC, o qual seja: Brincar, Explorar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Conviver.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pet Shop localizado na cidade de Araputanga - MT.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O cachorrinho é um animal de estimação? Ele sempre tem um dono? O que ele pode comer?

Realização e narrativa da expedição: A expedição aconteceu no Pet shop, as crianças conheceram os animais que lá estavam para banho e tosa, elas puderam ver o processo de higienização dos bichinhos e conhecer alguns produtos que são utilizados para o bemestar dos animaízinhos. As crianças ficaram muito contentes com a expedição e vibraram com cada descoberta e aprendizado. Também tivemos a visita na sala de aula da cachorri-

nha de uma aluna da creche a Heloísa em que a mãe Ana Paula foi muito gentil trazendo a cachorrinha para que as crianças conhecessem. As crianças ficaram muito contentes e entusiasmadas ao ver o animalzinho.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças já tinham conhecimento de que o cachorrinho é um animal doméstico, que ele precisa de carinho, comida e água.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como é feito a higienização dos cachorrinhos? O que eles não podem comer? Eu tenho um cachorrinho. Você tem? O cachorrinho sempre tem um dono? Ele gosta de passear? Pode dar doce para o cachorrinho?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS





EDUCATIVOS

Campos de experiência: No presente projeto, os domínios da experiência estão interligados: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; ouvir, falar, pensar; espaço, tempo, quantidade, relação e transformação. De este modo no decorrer do projeto, as crianças aprenderam sobre a vida dos animaizinhos domésticos, sua família, os cuidados, atenção e carinho que devemos dar aos pets.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: O tema do projeto foi trabalhado da seguinte forma: roda de conversa com as crianças sobre animais domésticos, o cuidado que devemos ter com eles, o que eles podem comer, que os nossos bichinhos sentem medo, dor, tristeza e alegria como nós seres humanos. Vídeos educativos, historinhas e musiquinhas sobre animais domésticos; pintura, recorte e colagem; ligar cada animalzinho a sua família; as cores etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendiza-

gem: A comunidade de aprendizagem foi a Dona do Pet Shop, que recebeu as crianças, e os funcionários do Pet Shop, responsáveis pela higienização dos animais. A mãe que trouxe uma cachorrinha para a sala de aula, que explicou que o animalzinho era muito tranquilo, estava higienizada, só se alimenta de ração e bolachas caninas.

Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), Prefeitura Municipal de Araputanga e Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que os animaizinhos domésticos não podem comer qualquer tipo de comida nem doces, tem que comer alimentos próprios de cães ou gatinhos, precisam tomar banho uma vez por semana ou a cada quinze dias, precisam tomar água fresquinha todos os dias receber muito carinho e amor de seus donos. Foi muito prazeroso ver a alegria das crianças e como elas ficam entusiasmadas pelos bichinhos.

Como foi a atividade integradora? Atra-

vés de roda de conversa com alunos foi discutido a importância dos animais de estimação para nós seres humanos, como devemos tratar e respeitar os animais, os cuidados com a higienização e alimentação etc. Foi trabalhado vídeos educativos e musiquinhas sobre os animais domésticos. Atividades impressas. Pintura, recorte e colagem relacionado ao tema. Foi um trabalho enriquecedor e prazeroso de desenvolver pois as crianças amam animaizinhos, assim realizaram cada atividade com muito entusiasmo e alegria.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 08/05/2023.

Período final: 24/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: Crianças, professores, pais, comunidades, participantes do projeto, revelando o protagonismo do processo. O entusiasmo e a participação dos alunos que tem animais em casa, explicando como cuidam deles.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADA DOS PEQUENINOS

Árvore Araputanga

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Graciele dos Santos Silva Guacasssi de Moura, Jossanne Vieira Silva, Rosivania Cristina dos Santos, Lucilene Teodoro Morera, Vilania Gomides de Melo, Marcela Fernanda Rodrigues Soares, Francisca Josileide Moura Perez

Turma(s): MATERNAL I B | Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 16

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil - crianças bem pequenas (maternal)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Projeto foi realizado para desenvolver a curiosidade das crianças no que se refere ao nome da nossa cidade, que se deu devendo ao nome de uma árvore que existia, em grande quantidade na região. Foi trabalhando assim todos os direitos de aprendizagem da criança, com a realização das atividades no entorno da escola e na sala.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Casa vizinha a cei, onde existe uma árvore araputanga, serralheria, uma loja de móveis e artesanatos confeccionados com madeira em geral.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque o nome Araputanga para nossa cidade?

Realização e narrativa da expedição: No primeiro momento, nossa pequena expedição se deu a pé, fomos a casa vizinha ao céu, local onde as crianças tiveram a oportunidade de conhecer a árvore chamada araputanga e recolher folhas que estavam pelo chão, voltando para sala de aula fizemos uma árvore colando as folhas recolhidas. No segundo momento as crianças visitaram a Marcenaria, para aprender como a árvore pode ser beneficiada, e o que pode ser feita com a madeira que eles cortaram, qual o processo de transformar a árvore em móveis. De lá trouxeram pedacinhos de madeiras para pintar com tinta guache. E aproveitando foi apresentado a árvore chamada seringueira que produz a borracha e a árvore teka que é usada para fazer papel, forro, móveis.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO



Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

Que nossa cidade tem o nome de Araputanga.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque o nome Araputanga? Se tem outros nomes? O que se pode fazer com esse tipo de árvore? Todas as árvores são iguais? Servem para a mesma coisa? Será que existem tipos de árvore?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu - o eu, o outro e o nós- trabalho feito em equipe, adultos e crianças interagindo. Cg - corpo, gestos e movimentos- caminhada, coordenação motora. Ts - traços, sons, cores e formas- colar, sentir a textura das folhas, visualizar os diferentes tamanhos e cores. Et- espaço, tempo, quantidades, relação e transformação - diferentes ambientes no decorrer da aula, estimulando assim sua curiosidade.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Aguçar a curiosidade das crianças, por meio da roda de conversa, que começou pelo nome da nossa cidade e assim fomos estimulando as perguntas, a participação de todo o processo. Colheram folhas da árvore para realizar atividades em sala, pintaram pedacinhos de madeira que ganharam do marceneiro. Ao questionar que não existem somente a árvore que produzem madeiras, explicou-se sobre a árvore seringueira que nos fornece tudo que é feito com borracha, a árvore Teka que também nos fornece papel e vários objetos feitos com madeira. Assim o projeto continuou a sua exploração com a professora do vespertino que trabalhou sobre as árvores frutíferas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem foi o marceneiro, e

a dona da loja de móveis que nós recebemos e expliquei sobre o que pode ser produzido, e as crianças participaram de todas as etapas de forma ativa, ao invés de só observar.

Apoiadores: Comunidade escolar, SEMEC, SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Nossa experiência foi muito boa, excursão investigativa, conheceram a árvore araputanga, produziram uma árvore com as folhas recolhidas, conheceram uma marcenaria e como é feito o processo com a árvore. Visitamos também uma loja que vende artigos feitos com madeira. Trouxeram para sala de aula pedaços de madeira para pintar com tinta guache. Foi apresentado também os outros tipos de árvores que nos fornece produtos feitos com borracha. O Papel e as frutas.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi a construção da árvore com as folhas recolhidas do chão, que culminou na data do aniversário da cidade, motivo por tal projeto, que foi concluído com sucesso, e contou com a participação muita empolgante em todo processo.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo.

Período inicial: 25/05/2023.

Período final: 24/10/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças gostaram de tudo, desde o passeio de ônibus, os lugares novos que conheciam, as pinturas e colagens. Eu como professora, foi muito gratificante era carinha de alegria deles em fazer algo novo, os comerciantes nos receberam com muito carinho.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADA DOS PEQUENINOS

Como nascem as borboletas?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Anne Karoline dos Santos, Gislaine Almeida Faria, Vilania Gomides de Melo

Turma(s): MATERNAL A

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 16

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto teve início durante uma roda de conversa, onde as crianças vendo uma borboleta em sala de aula perguntaram, para a tia Vilania como nascia a Borboletinha? E diante desse questionamento, começamos nossa pesquisa dentro da salinha.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O entorno da escola e a sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como nasce a borboletinha?

Realização e narrativa da expedição: As crianças assistiram um vídeo com a metamorfose da borboletinha, e aprenderam as etapas de como a lagarta se torna uma borboleta. A lagarta entra no casulo, e depois sai com as asinhas. Fizeram várias atividades que demonstraram as fases. E confeccionaram e vivenciaram todo processo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a borboletinha voava, que tinha uma dentro da sala de aula, e que fora da escola tinha muitas voando.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De onde vem a borboleta? Como ela se transforma em borboleta? O que elas comem? Elas botam ovos? Será que a borboleta vem da lagarta? todas as lagartas viram borboletas? quanto tempo leva para a lagarta virar borboleta?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: 1. O eu, o outro e o nós 2. Corpo, gestos e movimentos 3. Traços, sons, cores e formas 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação 5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foram realizadas atividades de colagem de papel crepom, pinturas com tinta guache, vídeo, livros, músicas, passeios, encenações e apresentações nas outras salas, pinturas facial.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem foi

realizada com as professoras e auxiliares de sala.

Apoiadores: Escola. SEMEC. SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram que as borboletas põe ovos, e que viram lagartas e que as lagartas se alimentam de folhinhas e depois que elas estão bem gordinhas, fazem seus casulos e dentro dele ela confeccionam suas asas e depois viram uma linda borboleta.

Como foi a atividade integradora? Quando as crianças fizeram a apresentação com a musiquinha, o casulo e a borboleta, para as outras salas.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 05/10/2023.

Período final: 24/10/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: O protagonismo ficou evidente nas rodas de conversa quando explicavam o processo da metamorfose da borboleta, isso depois de vivenciar a prática.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADA DOS PEQUENINOS

Conhecendo as Árvores Frutíferas do C.E.I Morada dos Pequeninos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Josanne Vieira Silva, Graciele dos Santos Silva Guaçassi de Moura, Marineide Soares Pereira, Francisca Josileide Moura Perez, Lucilene Teodoro Morera

Turma(s): Maternal I B

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 16

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

Modalidade: Ensino Regular

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O primeiro ano de vida é marcado por uma série de descobertas e aprendizados e a alimentação é um aspecto fundamental neste processo. Pensando nisso esse projeto foi elaborado com a finalidade de explorar as diversas árvores frutíferas encontradas no espaço escolar do Centro de Educação Infantil Morada dos Pequeninos.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Que fruta é essa?

Realização e narrativa da expedição: A investigação se deu no ambiente escolar, começamos com uma roda de conversa em sala, depois fomos fazer um tour pelo pátio para identificar qual as árvores frutíferas tinham, foram muitas perguntas para saber qual a árvore que era de fruta, e de que fruta. foi uma diversão só.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que no ambiente escolar temos pés de frutas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber quais os pés de frutas existe no C.E.I . E que eles entendam a importância dessas árvore e das frutas para nós seres humanos.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu o outro e nós.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Explorar o pátio escolar, fazer atividades de pintura das frutas que existe no pátio, experimentar as frutas existente, desenhos e pinturas sobre as mesmas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As ações desenvolvidas nesse projeto contaram com o apoio da monitora, professoras e pais.

Apoiadores: Direção/coordenação, professores e monitores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No final deste projeto entendemos a importância da conscientização dos nossos pequenos sobre a importância das árvores e frutas para o meio ambiente e melhoria da qualidade de vida.

Como foi a atividade integradora? A integração curricular foi ocorrendo a cada nova descoberta, a cada nova ação a ser executada e para isto, dispomos de um conjunto de métodos diferenciados, proporcionando a cada um entender e conscientizar da importância das árvores frutíferas.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 04/09/2023.

Período final: 17/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: O quanto as crianças ficaram curiosas, e atentas fora da sala de aula. Fizeram muita pergunta e se divertiram muito, foi uma aula muito gostosa.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADA DOS PEQUENINOS

Leite e seus derivados

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Maria Jose Leotero de Almeida, Paula de Freitas da Costa, Elisandra Cristine Ferreira, Grasielli Goncalves da Silva, Edneia Maria Candida Melo Coelho, Maria Madalena Barros

Turma(s): Jardim A

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 20

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Uma alimentação saudável é fundamental para o crescimento e desenvolvimento adequado das crianças. Dentre os nutrientes essenciais, o leite e as proteínas desempenham papéis vitais na dieta infantil. No início de uma roda de conversa em sala de aula sobre animais domésticos foi mencionado sobre o leite da vaca. Alguns alunos não sabiam que o leite que está dentro da caixinha vem da vaca. Em outra aula sobre alimentação, fez-se a seguinte pergunta: Qual é a sua primeira alimentação do dia? A maioria dos alunos responderam que o leite é a sua primeira refeição do dia. Diante das respostas dos alunos, fez-se necessário o presente projeto, como objetivo de proporcionar maior conhecimento às nossas crianças sobre as origens do leite e seus derivados, a fim de que os alunos possam ter um conhecimento mais científico de forma lúdica. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas no decorrer do projeto, favorecem a relações consigo mesmo e com os outros, desenvolvendo assim sua autonomia, contemplando os direitos de aprendizagem descritos na BNCC, qual seja: brincar, conviver, participar, expressar, explorar e conhecer-se.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Chácara e conveniência Lacbom.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O leite que está dentro da

caixinha? De onde ele vem? Da vaca?

Realização e narrativa da expedição: A primeira expedição foi realizada em uma chácara localizada no município de Araputanga-MT, do senhor Ubiratan, onde levamos os alunos para observar como é retirado o leite da vaca, os alunos ficaram encantados, visto que muitos nunca tinham visto como era o procedimento de tirar o leite de vaca. A Segunda expedição foi realizada na Conveniência Lacbom, localizada em Araputanga-MT. Os alunos amaram conhecer a Conveniência, viram as variedades de produtos de origem do leite, fizeram a degustação de doce, queijo e lacobinho.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças sabiam que no bolo era feito de leite, conheciam o lacobinho, a manteiga, requeijão, queijo.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De onde vem a borboleta? Como ela se transforma em borboleta? O que elas comem? Elas botam ovos? Será que a borboleta vem da lagarta? todas as lagartas viram borboletas? quanto tempo leva para a lagarta virar borboleta?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: 1. O eu, o outro e o nós 2. Corpo, gestos e movimentos 3. Traços, sons, cores e formas 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação 5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Chocolate tem leite? Que alimentos

vêm do leite? Que cor é o leite?

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem foi realizada com as professoras e auxiliares de sala.

Apoiadores: Escola. SEMEC. SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que as vacas tem quatro tetas, sentem cheiros a quilômetros de distâncias, as atividades desenvolvidas proporcionou aos alunos um aprendizado de forma prazerosa, contribuindo para o processo de desenvolvimento dos alunos no que diz respeito a alimentação proveniente do leite e seus derivados.

Como foi a atividade integradora? O presente projeto proporcionou aos alunos uma experiência enriquecedora a cerca do leite e seus derivados, viram na prática como é o processo de retirar o leite da vaca, conheceram a Conveniência Lacbom, na ocasião degustaram vários produtos derivados do leite, produziram e degustaram pudim, realizaram várias atividades impressas e lúdicas sobre o tema trabalhado.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 08/05/2023.

Período final: 30/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A alegria das crianças contarem o que vivenciaram, foi mágico.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADA DOS PEQUENINOS

Leite e suas propriedades

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Lusilene Nogueira Crispin, Jakeline de Melo Marques, Veronice Fonseca Torres, Kaysyany Rosa Fárias, Zelia Pereira Reboli, Lucia Helena Caldeira Vila, Marineide Soares Pereira

Turma(s): JARDIM II - B

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 20

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Proporcionar aos alunos a oportunidades de descobrir de onde vem o leite e a importância do mesmo no crescimento saudável da criança, principalmente na faixa etária de 0 a 6 anos e todo o processamento para chegar até nossas casas.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Chácara do senhor Ubiratam situado perto ao aeroporto.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O porque algumas crianças tomam o leite e outras não? Toda vaca da leite? As vacas comem só capim?

Realização e narrativa da expedição: Tudo começou ao observar que algumas crianças tomavam leite e outras não, assim surgiu a ideia de ir visitar um sítio, para vermos uma vaca e conversarmos com o proprietário. Ele relatou muita coisa, contou sobre o que a vaca come, como faz para tirar o leite, o que podemos fazer com leite, foi uma tarde maravilhosa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças já tinham conhecimento de que a vaca é um animal que

produz leite e que serve para nossa alimentação em alguns cardápios do nosso dia-a-dia.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como tirar o leite? O que podemos fazer com o leite além de beber? Quais os procedimentos que o leite passa para chegar até a caixinha?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: 1. O eu, o outro e o nós 2. Corpo, gestos e movimentos 3. Traços, sons, cores e formas 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação 5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foram realizadas a visita no sítio, desenhos, pinturas, colagem, músicas e também apresentado alguns alimentos que podemos fazer com leite.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade escolar esteve presente em todos os momentos, acompanhando e ajudando no deslocamento das crianças, de ônibus, até o local a ser explorado, e para o desenvolvimento do projeto durante todas as fases.

Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação e cultura(SEMEC), Prefeitura Municipal de Araputanga e Sicred Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao concluir o projeto foi possível analisar que as crianças participaram muito, interagiram em quase todos os momentos e adquiriram muitos conhecimentos. Fizemos nossa receita de pudim, onde eles não tinham costume de ir pra cozinha e ajudar sua mãe, para eles isso foi o máximo. Sendo assim, foi muito prazeroso trabalhar com os alunos, podendo levar outros conhecimentos pra casa.

Como foi a atividade integradora? Através de rodas de conversa com os alunos foi discutido a importância do leite em nossa vida e dos animais. Foi discutido também sobre a higienização do procedimento do leite até nossas casas e de como chega até as caixinhas. Trabalhamos folhas impressas, pinturas com tinta guache, papelão, recortes, colagem e outros materiais. O ápice do projeto foi sem dúvida a visita no sítio.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo.

Período inicial: 08/05/2023.

Período final: 16/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: Crianças, professores, comunidades, participantes do projeto. O entusiasmo e a participação dos alunos que já visitaram ou moram em área rural contando de como é o procedimento de cuidar de um animal como a vaca que é de grande porte.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADA DOS PEQUENINOS

Olha meu cocô

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Lilian Cristina da Silva, Gislaine Almeida Faria, Anne Karoline dos Santos, Vilania Gomides de Melo

Turma(s): Maternal A | Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 16

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal) | **Modalidade:** Educação do Campo

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O presente projeto teve início a partir de uma aula onde envolvía coordenação motora fina, onde as crianças estavam desenvolvendo atividade com massinha de modelar. Um dos alunos mostrou feliz o cocô feito com a massinha de modelar. Vindo a despertar na sala de aula uma dinâmica onde envolvesse a parte fisiológica do ser humano e também que trabalhasse o desfralde. **Ciência do Coordenador Pedagógico:** Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambito escolar, sala de aula.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Para onde vai o cocô, professor?

Realização e narrativa da expedição: A expedição investigativa começou quando as crianças estavam trabalhando com massinha de modelar e cada criança podia fazer o que quisesse, e uma delas fez um cocô. Elemento utilizada para exploração, e ao questionar a criança ela disse que em casa tinha feito um igual no vaso, e por isso fez queria mostrar para os colegas como era o seu cocô. E as outras crianças começaram a imitar e fazerem também. Com isso começou uma roda de conversa, induzida pela professora sobre a importância de fazer o cocô dentro do

vaso e não na fraudinha. Assim todas as vezes que iam ao banheiro fazer o cocô as professoras e monitoras, de forma lúdica e prazerosa davam tchau ao cocô no vaso. Assim aprenderam a usar o vaso sanitário no banheiro para fazerem suas necessidades fisiológicas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que o cocô é sujo, que não podemos mexer nele, que é fetido. Não podemos pegar na mão, nem pegar na mão, e era "eca".

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque devemos fazer cocô? Porque o cocô é nosso amiguinho? Porque precisamos fazer o cocô no vaso e não na fraudinha? Porque não podemos mexer no cocô? Porque tem cheiro ruim?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: 1. O eu, o outro e o nós 2. Corpo, gestos e movimentos 3. Traços, sons, cores e formas 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação 5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Vídeos, história, encenações, atividade com massinha de modelar, construção de um vaso de eva que seria utilizado pela boneca (colocavam a boneca fazer xixi e cocô) e limpavam o bumbum da boneca.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As professoras e auxiliares de sala.

Apoiadores: Escola SEMEC SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprenderam que devemos fazer cocô no vaso, que devemos lavar as mãos após ir ao banheiro, que é necessário fazer o cocô pois ele é uma necessidade fisiológica. Descobriram que o odor do cocô acontece porque o nosso alimento ingerido faz com que ele passe por um processo dentro da barriga e com isso o cocô representa o resto dos alimentos que não foram absorvidos pelo corpo.

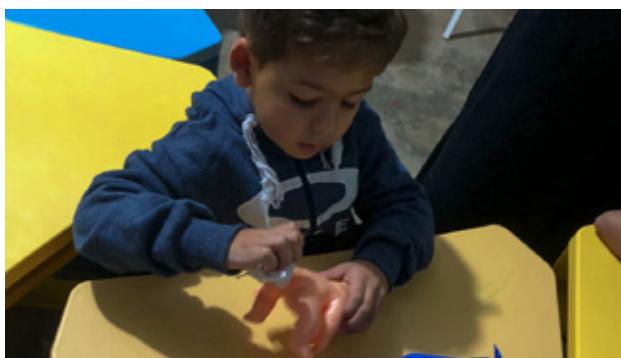
Como foi a atividade integradora? A confecção do vaso sanitário, que eles puderam levar a boneca para sentar no vaso e simular que ela tinha feito cocô e fizeram a higienização da boneca limpando o bumbum. E a confecção do cocô com a massinha de modelar.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 17/08/2023.

Período final: 31/08/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: No momento que as crianças fizeram o cocô no vaso, o momento do desfralde.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADA DOS PEQUENINOS

Pula, pula pipoca

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

Educador(es): Vilania Gomides de Melo, Lilian Cristina da Silva, Gislaine Almeida Faria, Anne Karoline dos Santos

Turma(s): MATERNAL A

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 16

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

Modalidade: Educação do Campo

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças amam pipoca, durante um dos episódios do desenho "Esse é o show da Luna" onde ela questiona sobre como o milho vira pipoca as crianças ficaram encantadas, vindo a trazer para a salinha uma aula sobre os milhos da pipoca . E ao lado da escola tem uns pés de milharal que estavam murchos , porém, as crianças ficaram questionando se as espigas tinham milho e se esses milhos são de pipoca . E começamos uma experiência fantástica com muitas pipocas deliciosas.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula, a escola e o terreno ao lado da escola.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Professora como milho vira pipoca?

Realização e narrativa da expedição:

As crianças estavam assistindo o vídeo, e surgiu a curiosidade. No outro dia a professora trouxe para a sala um milho de pipoca e foi mostrado como ele era bem

durinho, mas que quando ele esta dentro da panela, os grãos tem uma aguinha que ao ser aquecido estoura e sai para fora a massinha interna transformando em pipoca, esse é um processo de ruptura da casca do milho.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que tem pipoca doce e salgada, que tem pipoca colorida, que a pipoca vai no fogo, que precisa da panela para estourar.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como o milho vira pipoca? todo milho é pipoca? como é um pé de pipoca? qual a cor do milho de pipoca?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: 1. O eu, o outro e o nós 2. Corpo, gestos e movimentos 3. Traços, sons, cores e formas 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação 5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi trabalhado colagem de papel crepom, pintura com tinta guache, estouraramos pipoca salgada e

degustaram. Cantaram e dançaram a música pula pula pipoca. Assistiram vídeos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As professoras e monitoras realizaram todo o trabalho.

Apoiadores: Escola. SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que o milho quando é aquecido virá pipoca. Que o milho antes de estourar é duro. Que ele vem de uma espiga. Antes de virar pipoca a casquinha do milho rompe e torna a pipoca.

Como foi a atividade integradora? Estourar e comer a pipoca.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 12/10/2023.

Período final: 17/11/2023.

Narrativas dos protagonistas do projeto: A parte mais legal foi as crianças colocarem o milho, o óleo e o sal na panela, e mexeram. A professora apenas levou para a cozinha para estourar.





**Nos acompanhe
nas redes sociais!**

[/sicredibiomass](https://www.instagram.com/sicredibiomass/)



 **Sicredi**